

Lei eleitoral votada dia 2

A Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias vai reunir-se no dia 25 para discussão, na especialidade, da Lei Eleitoral – anunciou ontem a Comissão Permanente da Assembleia da República.

A votação final global desta lei só deverá ter lugar no dia 2 de Outubro, data da próxima reunião do plenário de deputados. No mesmo dia, principiará a discussão na especialidade da Lei das Finanças Locais, que deverá ser votada até 14 de Outubro.

A terceira sessão legislativa, entretanto, começará no dia 17 do próximo mês, pelo que a Assembleia da República funcionará ininterruptamente até às férias do Natal.

O plenário aprovou já, na generalidade, os projectos de lei eleitoral do PS, do PCP e da UDP, que baixaram à Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias. Esta deveria ter elaborado, até ao passado dia 15, um texto único para votação final global. A discussão e votação do programa do Governo, no entanto, obrigaram ao adiamento dos trabalhos da Comissão, agora autorizada a retomá-los.

A Comissão Permanente da Assembleia da República funciona nos intervalos das sessões legislativas e é composta pelo presidente e vice-presidentes do Parlamento e ainda por 10 deputados do PS, 7 do PSD, 4 do CDS, 4 do PCP e o deputado da UDP.

FUSÃO DE SEGURADORAS DECIDIDA PELO GOVERNO

(pág. 7)

Recém-nascida abandonada é filha do "Dragão"

É filha do «Dragão» (um dos reclusos evadidos e depois recapturados de Alcoentre, a cumprir uma pena de 30 anos) a recém-nascida abandonada à porta da pensão, como ontem noticiámos.

A criança, ainda internada no Hospital de S. Roque, está a recuperar do estado de debilidade em que se encontrava, podendo talvez regressar dentro de dias à Casa Maternal da Misericórdia. Tem quatro dias, e foi abandonada pela mãe que, tal como ontem dissémos, tentou logo de seguida recuperá-la.

A mãe do bebé, com 25 anos de idade, viria a ser detida logo de seguida pela Polícia Judiciária.

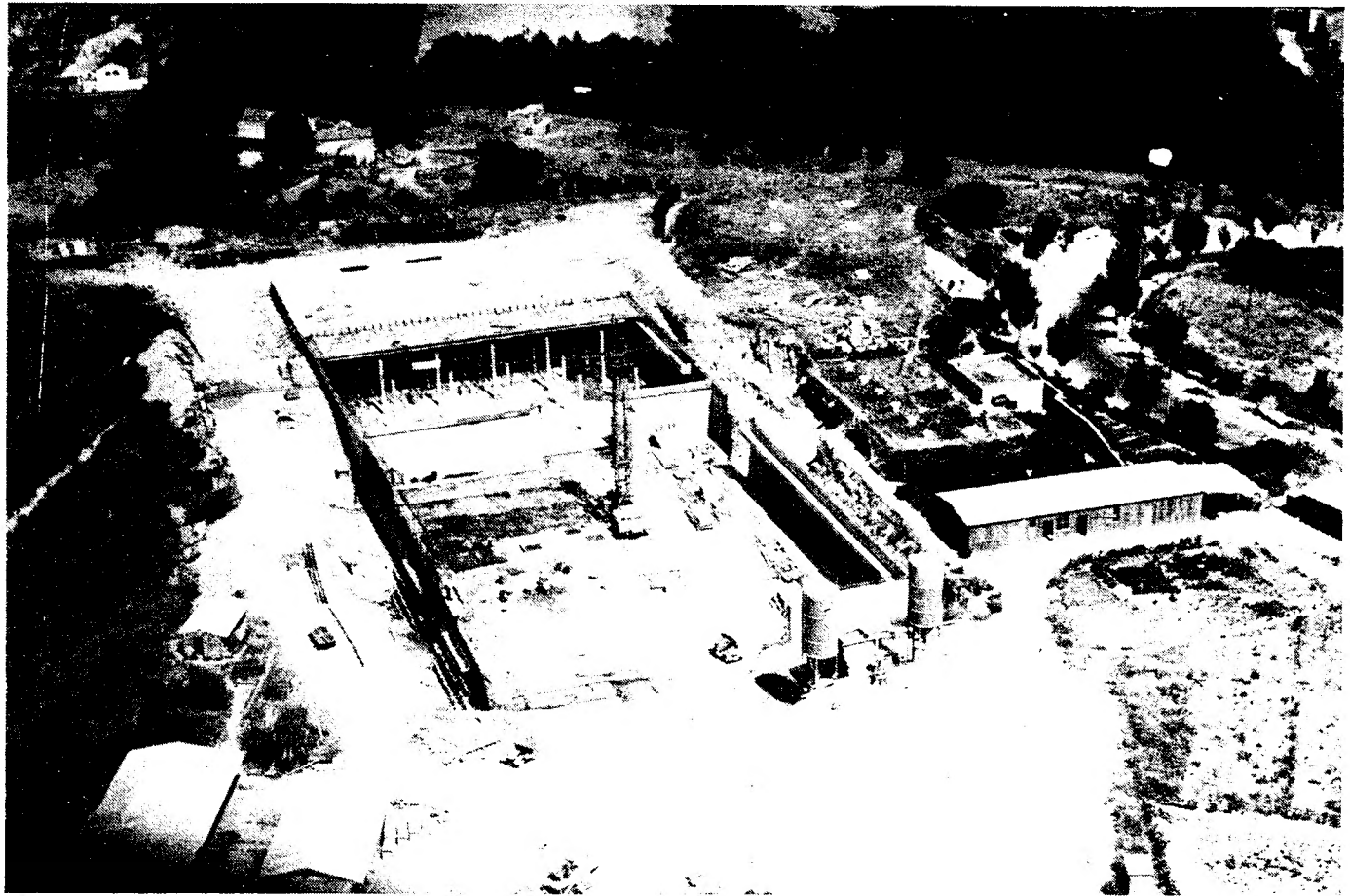


Costa dispara para o golo: estava salva a honra do convento

PORTUGAL, 1-ESTADOS UNIDOS, 0

Voitou o futebol da FNAT

Neves de Sousa na pág. 16.



PODER LOCAL ESVAZIADO PELO PODER CENTRAL

Almada martirizada por falta de finanças

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, em contacto com o «DL», mostram como a inexistência da Lei de Finanças Locais afecta toda a população do concelho. Trata-se de um depoimento circunstanciado através do qual se dá conta de como a água não chega a todos e de como os esgotos se encontram, por assim dizer, em completo marasma. A foto exhibe um gigantesco reservatório, em construção nos terrenos próximos ao Cristo Rei, no valor de 50 mil contos, paralizado precisamente por falta de verba. Caso existisse já a mencionada Lei, a obra em questão mostrar-se-ia com operários a trabalhar. Isto é: avançaria a bem da população local.

(Pág. 4)

CONTINUAM DESAPARECIDOS 11 TRIPULANTES

Excesso de velocidade na origem do afundamento do Angel em Leixões

PORTO, 21 — Tinham resultado infrutíferas, até à hora do fecho do nosso jornal, as buscas para encontrar os onze tripulantes do cargueiro japonês «Angel», desaparecidos ao fim da manhã de ontem ao largo do porto de Leixões, na sequência de um violento embate entre aquele navio e o barco grego «Dignity».

O acidente, ocorrido numa altura de forte nevoeiro, deu-se pelo facto da proa do «Dignity» ter, ao que admitem alguns peritos, batido a meia-nau da embarcação nipónica, a qual, dando uma volta sobre si mesma, se afundaria, rapidamente. Do barco grego, que ficaria com um grande rombo abaixo da linha de água seriam lançados salva-vidas e bóias, onde se conseguiram agarrar treze so-

breviventes, mais tarde recolhidos pelo navio-patrolha da armada portuguesa «Zambeze». O barco grego chegaria ao fim da noite a Leixões.

Segundo dados fornecidos pela capitania daquele porto a identidade dos desaparecidos é a seguinte: o imediato Cheon Suk Shea, o terceiro oficial Sun Won, o terceiro maquinista Pack Cheol Min, e os marinheiros King Jon Mo, Kwang Wu, Kim Won, Kim Chi Jo, Kim Chang Ho, Jim Yeong e Kim Vu Stup (todos de nacionalidade coreana) e o telegrafista de bordo Knaya, o único japonês da tripulação.

Na altura do embate os dois barcos navegavam em sentidos opostos: o «Dignity», com 148 metros de comprimento, deslocando 8884 toneladas, pertencente à empresa Navaring Shi-

ping, do Piréu e cujo agente é a empresa Silva Barradas, do Porto, seguia sem carga (dizem que a velocidade superior a permitida) de Ancona (Itália) para Roterão (Holanda); o «Angel», com um comprimento de 130 metros, deslocando 7063 toneladas, propriedade do armador Chyo Kisen, de Tóquio, construído em 1975, transportava um carregamento de madeira de Hamburgo para o Golfo Pérsico.

Ao chegarem a Leixões, tanto o capitão do «Dignity» como o do «Angel» mantiveram o mais absoluto silêncio sobre as causas do abaloamento, de difícil explicação, dado o facto de ambos os barcos se encontrarem apetrechados com radar. Os dois co-

Continua na pág. 20

DESPORTISTAS

ACOMPANHEM OS ASSOCIADOS E SIMPATIZANTES NAS COMPRAS DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO A PREÇOS DE SALDO NO **TOPROSS**

Rossio, 85 Tel. 36 5018



STAF



STAR

TURISMO
VIAGENS



Um leitor do «DL» trouxe-nos, logo de manhã, esta garrafa de leite em que acabara de encontrar o pedaço de vidro que se vê na fotografia. Comentários, para quê?

Sargentos da Armada vão ter carreira reestruturada

Tem 128 artigos, e nestes várias alíneas e circunstanciadas pormenorizações, o decreto-lei do Conselho da Revolução que reestrutura a carreira dos sargentos da Armada, ontem publicado no «Diário da República». Nos considerandos preambulares refere-se a conveniência em reunir num único diploma disposições deste âmbito dispersas em legislação já conhecida, e que carece de oportunidade a entrada em vigor de um estatuto de carreira dos sargentos da Marinha enquanto não forem concluídos os estatutos em curso relativos a pontos comuns das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas.

Assim, o diploma começa por sublinhar que na categoria dos sargentos da Armada existem os quadros permanentes e de complemento, naqueles quadros no activo, reservas com direito a pensão, reformados e separados de serviço (AT, RAa, RF e SS-eis as iniciais), e no de complemento os Rab (reservas sem direito a pensão) e os RN (reserva naval). Os sargentos pertencentes ao quadro de sargentos no activo da reserva da Armada com direito a pensão, reformados ou separados do serviço são genericamente designados por sargentos dos quadros permanentes. Os sargentos pertencentes aos quadros de sargentos da reserva sem direito a pensão, e da reserva naval, são comumente

por sargentos do quadro de complemento ou sargentos de complemento.

O ordenamento hierárquico é este (entre parêntesis a sua equivalência em relação à classe no Exército e na Força Aérea): sargento-mor (sargento-mor), sargento-chefe (sargento-chefe), sargento-ajudante (sargento-ajudante), primeiro-sargento (primeiro-sargento), segundo-sargento (segundo-sargento), e subsargento (furriel). Este posto, assinala o diploma, só existe no quadro de complemento.

As classes em que, sob o ponto de vista profissional e técnico se agrupam os sargentos, são: artilheiros, electrotécnicos, maquinistas navais, condutores de máquinas, comunicações radaristas, electricistas, torpedeiros-detectors, manobra, enfermeiros, músicos, abastecimentos, mergulhadores, fuzileiros, condutores mecânicos de automóveis e taífa.

Em relação à prestação de serviço os sargentos do quadro do activo podem estar em comissão normal, comissão especial, inactividade temporária e licença ilimitada. Os limites de idade para passagem ao quadro da reserva, com direito a pensão, são 60 para o sargento-mor, 57 para o sargento-chefe, e a mesma idade para o sargento-ajudante, primeiro-sargento e segundo-sargento.

NO ALGARVE

Oito feridos numa colisão de comboios

FARO, 21 — Sete feridos ligeiros e um em estado grave (Bárbara Maria Bento, de 78 anos, natural de Castro Marim) foi o resultado de um violento embate ocorrido ontem de manhã, na es-

tação de Vila Real de Santo António, entre um comboio de passageiros e uma automotora.

A CP já nomeou uma comissão de inquérito para averiguar as causas do desastre.



«Diário de Notícias»

De um artigo de António José Saraiva intitulado «O nó górdio»:

«Mas há uma instituição que está acima dos partidos, acima da Assembleia e do Presidente, e acima da própria Constituição: é o povo eleito, desde que convocado para alterar a Lei Constitucional. Os deputados não podem alterar a Constituição antes de 1980. Mas o povo pode fazê-lo. Os poderes do Presidente, os poderes da Assembleia são de direito constitucional, visto que foi a Constituição que investiu um e outra nas suas funções. Mas os poderes do País, isto é da assembleia dos cidadãos, são de direito natural. O povo pode votar directamente, sem ser por intermédio de deputados, qualquer lei. É a esta votação directa que se chama o referendo.

«Se os deputados se opuserem ao referendo isso significaria que estariam confismando no seu interesse os próprios eleitores que representassem. Seriam como o procurador que usasse em proveito próprio a procuração que lhe foi passada.

«O direito de referendo é indiscutível. Resta saber qual é a maneira de o aplicar. A primeira pergunta é a seguinte: quem pode convocar os eleitores para um plebiscito?

«A meu ver há resposta para isto, mesmo dentro dos pressupostos da Constituição actual. Há apenas duas entidades depositárias da vontade popular: o Presidente da República e a Assembleia, visto serem as únicas eleitas por sufrágio universal, as únicas a quem o povo passou procuração. Ambas, em proporção igual, têm a possibilidade jurídica de propor um referendo ao País. E cada uma, delas pode fazê-lo independentemente da outra, no caso de não concordarem em fazê-lo conjuntamente.»

«O Diário»

Do editorial, sob o título «Os papagaios estão activos»:

«A reacção demite-se? Não. A

reacção pretende 'demitir' o regime democrático. Infiltrada no sistema político libertado pelo 25 de Abril, por mérito da liberdade conquistada e por designio próprio de sobrevivência, não se dá com ele, falta-lhe vocação para viver em regime não ditatorial, carece de argumentos para se impor ao povo português. Procura por isso todos os meios de fazer recuar a História: conspira, sonha com golpes, insinua chavões derrotistas, agride, desestabiliza, tudo faz por atingir, um a um, todos os órgãos e instituições em que se fundamenta o regime democrático.

«A acalmia política que se arrasta após a queda do III Governo serve para que montões de papagaios da reacção, em jamales afectos às organizações de direita representadas no Parlamento, invistam agora diariamente contra os partidos políticos procurando insinuar na opinião pública a falsa ideia de que são eles, os partidos, a razão de todos os males. O que esses cantores da desgraça pretendem é pôr em causa o próprio regime, é destruir o edifício da democracia portuguesa. A campanha começa, como atrás dissemos, muito antes e voltada para outros objectivos. Um a um, os órgãos de soberania foram todos visados e alvos da campanha reacçãoária. Um a um, os homens que por razões várias personificavam, no entender dos saudos do passado, esses órgãos de soberania foram excoelhados da maneira mais repugnante. Pelos mesmos que hoje atacam os partidos políticos e não 'alguns' partidos. Atacam-nos a todos como instituição porque, na realidade, eles têm um papel decisivo na estrutura constitucional, são a base de funcionamento do regime democrático.»

«A Capital»

De um artigo de Afonso Cautela, intitulado «Acupunctura com anestesia»:

«Coincidências astrológicas, sem dúvida.

«As 9 e 26 do dia 23 deste mês

de Setembro entra o Sol em Balança, marcando o começo do equinócio do Outono.

«Dias 19, 20 e 21, a Televisão Portuguesa lança, com um impressionante aparato de pré-aviso, 3 programas sobre o 'Desafio da (Balança) Macrobiótica', à hora de ponta que já pertenceu a 'O Casarão', quer dizer, concede honras de primeira página à macrobiótica, o princípio único da balança 'yin-yang' aplicado ao campo alimentar.

«'Yin-yang' na cosmologia oriental, é a respiração do universo. Para os chineses e outros povos 'primitivos' o universo é como nós e também respira: macro e microcosmos são homólogos.

«'Yin-yang' poderá traduzir-se, em termos profanos, por bio-ritmo, cuja linha gráfica de representação é uma sinusóide. Ora em baixo, ora em cima, como a balança. (Note-se, desde já, que o gráfico representativo da medicina sintomatológica é uma linha logarítmica em direcção ao infinito...). Dias antes deste prato televisivo com arroz, coincidindo com a Lua Cheia de sábado, dia 16 (e o eclipse total da Lua que pôs em conjugação três astros), às 19 e 01, com o sismo que, à mesma hora, fez 18 mil mortos no Irão, eis que, em outro momento, mas integrado na mesma vertigem, na mesma voragem, na mesma trama tântrica, o 'Diário Popular' publicava uma série sensacional de reportagens sobre acupunctura, ou seja, o princípio único do 'yin-yang' ou bio-ritmo aplicado ao campo da sintomatologia terapêutica.

Mês da Balança, mês de equinócio, mês de forte incidência electromagnética, tinha de ser também o das co-incidências estranhas, enigmáticas, interessantes.»

«Diário Popular»

De um artigo de Alfredo Magarido intitulado «A lei da rolinha na Assembleia da República»:

«Não quero fazer aqui nenhum comentário sobre o Go-

verno Nobre da Costa, se bem que a questão seja deveras interessante, mas preferir mais simplesmente a maneira como os actuais detentores do Poder pensam a gestão do aparelho do Estado. Na realidade uns e outros, 'e todos', pensam o Estado em função da sua presença, e acabam todos — talvez com excepção do Acácio Barreiros e de alguns independentes, excluindo destes o falso independente Galvão de Melo — por considerar o Estado como propriedade privada dos partidos, não apenas durante a legislatura corrente, mas para todos o sempre, amén.

«Quer isto dizer que o prof. Freitas do Amaral, colando desta vez à lição da Constituição da República, não concebe a existência do cidadão livre, agindo de acordo com as suas opções. Para ele, como para o dr. Mário Soares, e outros ilustres oradores, só existem os homens inscritos num partido e responsáveis perante esses partidos. O círculo vicioso é evidente: o partido nomeia os deputados que, por sua vez, não respondem perante os eleitores, seus concidadãos, mas apenas perante as instâncias do partido. Por isso me referei eu mais atrás aos intocáveis da Assembleia da República.

«Esta concepção da importância central e única do partido possui duas origens e duas práticas: ou a dos partidos leninistas, de que o partido bolchevique forneceu o exemplo, ou a dos partidos nazi-fascistas, de que o melhor modelo continua a ser o sinistro aparelho do partido nazi alemão. Estamos todavia a contas, tanto num caso como no outro, com aparelhos totalitários. O sr. prof. Freitas do Amaral não é, que eu saiba, um defensor dos modelos leninistas e bastamente o mostrou ao lançar-se nas suas raivas anticomunistas. O seu modelo há-de, pois, ser outro, e este só pode ir buscar-se à Itália fascista, à Alemanha nazista ou, então, mais modestamente, mais modestamente ao que procurou ser a União Nacional que o prof. Salazar inventou nos anos 30, para substituir o Centro Católico que entretanto decidira eliminar.»

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sindicato dos Jornalistas admitido na FIJ

O Sindicato dos Jornalistas Portugueses foi admitido como membro associado na Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ), cujo 14.º congresso está reunido em Nice, no sul da França.

A entrada foi aprovada por unanimidade pela comissão especial da FIJ. Também será aprovada pela sessão plenária do congresso até amanhã à noite.

Carlos Cáceres Monteiro, presidente do sindicato português participa nos trabalhos do

congresso em companhia de António Germano da Silva, vice-presidente (Jornal de Notícias) e de Maria Alónia Palla (presidente do conselho técnico da ANOP).

«Trata-se, disse Cáceres Monteiro, duma etapa importante para a nossa filiação definitiva na FIJ. Por razões financeiras, o nosso sindicato é muito pobre e a quotização como membro activo é maior do que a de membro associado, fez-nos optar por esta modalidade de filiação.»

Novos corpos gerentes

do «Primeiro de Janeiro»

Os novos corpos gerentes da empresa «O Primeiro de Janeiro» SARL, foram ontem eleitos, durante a primeira assembleia geral efectuada após a compra, pelo «Consórcio Difusor de Notícias» (C.D.N.), na maioria das acções daquela sociedade anónima.

Como administradores ficam Miguel e Sousa, Vieira de Carvalho e uma outra personalidade a indicar pelo CDN.

A assembleia geral preside Gaioso Henriques e ao conselho fiscal João Porto.



Natália Correia, que concilia a fidelidade a Sá Carneiro com a descoberta de Magalhães de Lima, pode substituir Helena Roseta (à esquerda), que se quer dedicar exclusivamente à actividade partidária



Natália Correia nova directora do «Jornal Novo»?

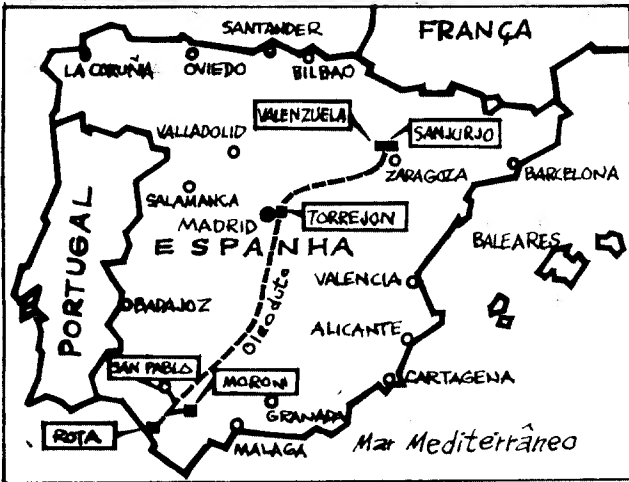
Helena Roseta tenciona abandonar o lugar de director do «Jornal Novo» para se dedicar exclusivamente a actividades partidárias — soube-se de fonte social-democrata.

Segundo o mesmo informador, Natália Correia, que aderiu recentemente ao PSD, poderia vir a substituir aquela deputada na direcção do referido vespertino.

No entanto, administradores da Novimprensa, a empresa

proprietária do «Jornal Novo», disseram ignorar qualquer intenção de Helena Roseta (ausente no estrangeiro) de abandonar o jornal. Natália Correia, poetisa e colunista, activista da direita que tem girado em torno do itinerário de Sá Carneiro, foi anteriormente directora da revista «Vida Mundial» e do suplemento «O Século Hoje», e esperava-se, após a sua entrada para o partido do «chefe», que voltasse em breve a dirigir qualquer coisa.

ponto a ponto



Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros informou a agência oficial de que, em breve, será possível prescindir do passaporte entre Espanha e Portugal, concluídas que foram ainda no âmbito do II Governo constitucional, as negociações entre os dois países. Resta apenas, declarou o mesmo informador, concluir algumas formalidades inerentes à entrada em vigor do Acordo.

O prof. Vitorino Magalhães Godinho participou em Viena, de 12 a 16 do corrente mês, num congresso denominado dos «direitos do homem», em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Uma das linhas da exposição daquele professor universitário, e ex-ministro da Educação, assentou no facto de que «histórica e geograficamente existiram, e existem, vários sistemas de direitos humanos, desde o sistema político-social da República francesa aos direitos sociais e culturais do nosso tempo». Defesa, portanto, de «uma perspectiva histórica», na análise do problema.



A Aliança Povo Unido (APU) de Évora leva a efeito no próximo domingo, dia 24, naquela cidade alentejana, um plenário da organização que terá como ordem de trabalhos-ponto único — as eleições para a Câmara Municipal do Concelho. Recorde-se que está prevista, para Novembro próximo, a realização do acto eleitoral, motivado pela demissão dos vereadores do PS e do PSD.

O «Diário da República» publica, na sua edição de hoje, o despacho normativo pelo qual o engenheiro Nobre da Costa delega no ministro-adjunto, Costa Freitas, as suas funções no que toca à Comissão Interministerial de Reintegração.



Com a reunião da Comissão Política do PSD, iniciada às 15 horas de hoje, sob a presidência de Sá Carneiro, conclui-se a análise, pelos principais partidos políticos portugueses, da crise governativa e dos problemas delas decorrentes, incluindo as respectivas estratégias partidárias. Dessas reuniões, dois partidos CDS e PS, guardaram silêncio, esperando, talvez, pela intervenção do Presidente da República. O PCP tornou público como referimos ontem — uma nota da sua Comissão Política. Do PSD admite-se, também, divulgação pública das conclusões da reunião de hoje.

ANULAR A PERGUNTA NÃO É UMA FORMA DE RESPOSTA

ERNESTO SAMPAIO

Para quem, nos «mass media» burgueses ou em quaisquer outros postos de observação na praça forte da ordem estabelecida, tem por profissão opinar sobre coisas e valores sociais, discriminando-os, digamos que é cada vez mais difícil estabelecer hierarquias.

Hierarquizar, com efeito, no modelo que os defensores do capitalismo e da «ordem» burguesa pretendem impor na nossa sociedade, já não é viável. Quando tudo é igual, são impossíveis as comparações: nada tem relação com nada. Deixa de haver distâncias. A proximidade sufocante de tudo com tudo não tem saída. E daí a imposição do hiato.

De facto, os aplausos que centristas e socialistas se têm mutuamente prodigalizado na Assembleia da República, por exemplo, induzem-nos depressivamente a pensar que não há nenhuma diferença substancial, práticas e teóricas, nas palavras, actos e projectos dos drs. Mário Soares e Freitas do Amaral, isto é, levam-nos tristemente a crer que o «socialismo» do primeiro é o que há de mais parecido com o anti-socialismo do segundo.

É verdade que, no fundo, ambos coincidem na defesa do mesmo ideário «democrático», e dir-se-ia que não há nada de paradoxalmente mais totalitário do que semelhante afã «democratizador», já que torna realmente muito igual o que idealmente é tão diferente (casos do PS e do CDS).

Aqui, depois de lembrarmos que situações como a nossa culminam normalmente num dos dois grandes modelos de hiato conhecidos (tipo 28 de Maio ou 25 de Abril) preferimos meter num frasco bem fechado a teratogenia desgostante do caso Mário Freitas Soares do Amaral e passar adiante.

Falemos de coisas mais importantes. Iluminemos, se vos apraz, um «leit-motiv» que tem acompanhado sempre estes dois últimos anos de crise permanente nos planos político, económico e social: «com os comunistas não é possível». É esta a resposta, o «non possumus» que deveria ter encerrado, à beira do abismo, o debate sobre a necessidade de mudar de rumo para vencer a crise.

Contudo, ninguém tem a certeza de que aquela exclusão seja realmente definitiva, a começar pelos que pareciam convencidos de que o seu não valesse de uma vez por todas.

Com efeito, uma característica destas respostas negativas tem sido evitar o exame das soluções perspectivadas em relação com a degradação constante da situação actual. Quer dizer: depois de terem conduzido o País ao ponto em que se encontra, os responsáveis por esta situação negam-se a reconhecer aquilo que está patente aos olhos de quem não for cego, isto é, a evidência de que o caminho percorrido se revelou afinal um beco sem saída. Recusando-se a enfrentar os problemas nos seus termos reais, os excomungantes

respondem com discriminações ideológicas, invocando, por exemplo, possíveis vetos externos cujo valor constitucional lhes deveria parecer, pelo menos, equívoco.

O não preocupado e repetido de Freitas do Amaral e Sá Carneiro não encerrou de facto o debate, e é certo que os homens e os grupos lançados à compita nestas profissões de fé negativas têm por seguro que os comunistas não pensam, nem nunca pensaram, em transformar-se na quinta roda do carro desarvorado que têm sido os governos constitucionais.

Se tudo se limitasse a uma interrogação sobre a oportunidade de oferecer ou aceitar uma roda sobressalente para governos como os que houve, o debate não só estaria já encerrado, como nem sequer teria qualquer interesse para o País. O problema, na verdade, deve ser atacado de maneira diferente, começando por examinar o que é que foi possível fazer nestes dois últimos anos sem os comunistas e até onde nos conduziram as alianças «contra-natura» entretanto realizadas.

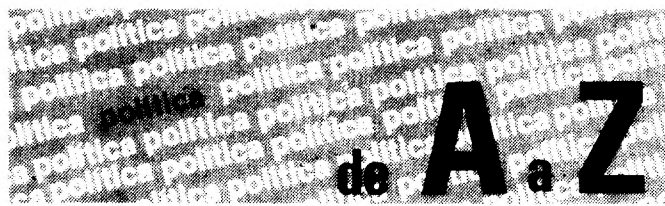
Chegados a esta encruzilhada, perdoe-nos o leitor uma breve digressão anedótica. Aqui há anos, num daqueles concursos com que a televisão prodiga-

liza parvoíces pela casa de cada um, apareceu uma concorrente a quem foi mostrada uma imagem da Torre Eiffel, perguntando-lhe o locutor onde ficava aquilo. Já quase ao expirar do tempo concedido para a resposta, eis que a concorrente, subitamente atacada de amnésia, diz esta coisa espantosa: «A Torre Eiffel não existe!», subtilizando-se à resposta pela anulação dialéctica da pergunta.

Contudo, a Torre Eiffel existe. O PCP está aí, existe e, por muito minoritário que o pretendam, é o maior partido da classe operária e dos trabalhadores portugueses, ou seja, é uma organização política com prestígio e influência determinante junto de sectores da população de quem, em última análise, a produção depende.

Por último, acrescentemos que seria absurdo, num país que fez a trágica experiência de meio século de fascismo e andou 14 anos mobilizado em guerras coloniais, que saiu dessas provações exangue, devastado, lacrado, com uma parte considerável do povo na contingência de ter de refazer em grande parte a sua educação política e civil —, seria absurdo, dizíamos, nesta situação da nossa Pátria, pensar

Continua na pag 4



HUMILDADE DEMOCRÁTICA

Cita-se António Sérgio e dá-se a «institutos» e «fundações» o seu nome, mas a casa onde viveu e produziu a maior parte da mais importante obra de cultura do Portugal nosso contemporâneo, lá está ao abandono, a aguardar a sentença do tempo e da fortuna. Cita-se António Sérgio, sem alcançar a sua lição. O acaso, porém, vingou-se. Sucedeu que, numa reedição da Livraria Sá da Costa, saíram num tomo, com os fascículos do «Pátio das Comédias, das Palestras e das Pregações», os cadernos da sua polémica «Antologia Sociológica». E numa página de António Sérgio deparam-se-nos estas linhas flagrantes, quentes de actualidade: «Aos governantes do Estado: aos senhores chefes da Polícia; aos comandantes de legiões; aos redactores de decretos-leis, ousemos rogar que queiram meditar um pouco na maneira de caminharmos para o ideal humanista de sermos todos humanos dentro de uma Pátria humana, onde nenhum português tenha de se sentir em exílio, onde nenhum seja escravo, e onde a cívica dignidade seja reconhecida ao Povo. Para isso, a primeira condição será a de se ser humilde, sensato, desinchado, lúcido (respeitando a todos, ouvindo sempre a todos)...».

Assim falava António Sérgio, comentando um decreto-lei que, em sua opinião, reflectia a ideia fixa de que os indivíduos da nossa grei, e os mais pertencentes à «raça latina», não são dotados de «capacidade para o proceder autónomo» e que, portanto, carecem de «tutores». Velhas palavras de comentário intercalar, escritas apenas para ligar e dar clareza aos textos de uma antologia de combate, está nelas subjacente a afirmação democrática, a confiança democrática no cidadão autónomo, na associação e na cooperação dos cidadãos autónomos.

Para além dos jovens de quem falava, para além dos jovens a quem se dirigia, Sérgio pensa na nação diminuída pela tirania aviltante. Recordava-lhes o que dissera num discurso proferido numa comemoração resistente do «31 de Janeiro»: «A verdadeira política não se deverá fazer com paixões, nem com desejos indefinidos, nem com aspirações fumosas, mas com ideias claríssimas —, com ideias positivas, práticas, experimentais, concretas, das que vão ao âmago das dificuldades sociais, para interesse directo das pedras vivas da Grei. Repeli toda a espécie de pessoal político que vier entreter-vos com discursos vagos.»

Nem os «discursos vagos», nem as vãs promessas, nem sonhos sebasticos, nem providencialismos ainda que inspira-

dos em propósitos de «salvação nacional». A «humildade democrática» impõe o diálogo, a confiança no jogo institucional da Democracia. Os vícios da Democracia corrigem-se com mais democracia, com um maior respeito pelo querer e pelo pensar dos cidadãos autónomos, das suas formas de livre associação, das formas que elegeram para a cooperação voluntária.

E, claro está, a Democracia, a todos aberta, límpida e fraternal para todos, só pelos democratas, só com democratas, poderá ser construída.

Não basta citar António Sérgio, invocá-lo em «institutos», usar o seu nome em «fundações», enquanto a sua casa, ao abandono, espera a hora de ser uma ruína perante a indiferença ou a indolência, dos que mandam e podem. Não basta citar António Sérgio —, é preciso compreender Sérgio, honrar Sérgio defendendo — como ele defendia — o concreto Abril da libertação e das esperanças. O Abril dos «Capitães de Abril» que não eram «profissionais da política», nem quiseram ser «políticos profissionais», que souberam dar ao povo uma ajuda política e a todos nós — incluindo a hierarquia militar — uma nobre lição de «humildade democrática».

OS HOMENS E A CRISE

Nem tudo é negativo no balanço de uma «crise» que se arrasta ao sabor da corrente das dificuldades reais e dos caprichos pessoais. A «crise» teve o mérito de nos dar dos homens um retrato mais fiel e dos «partidos» um perfil mais correcto. A «crise» depende dos homens, da sua isenção, vontade, maleabilidade, sinceridade política, consciência democrática, patriotismo verdadeiro. Não se resolverá a «crise» sem homens, porque — não o esqueçamos — a «crise» é política, e é, também uma crise da política divorciada do «país real».

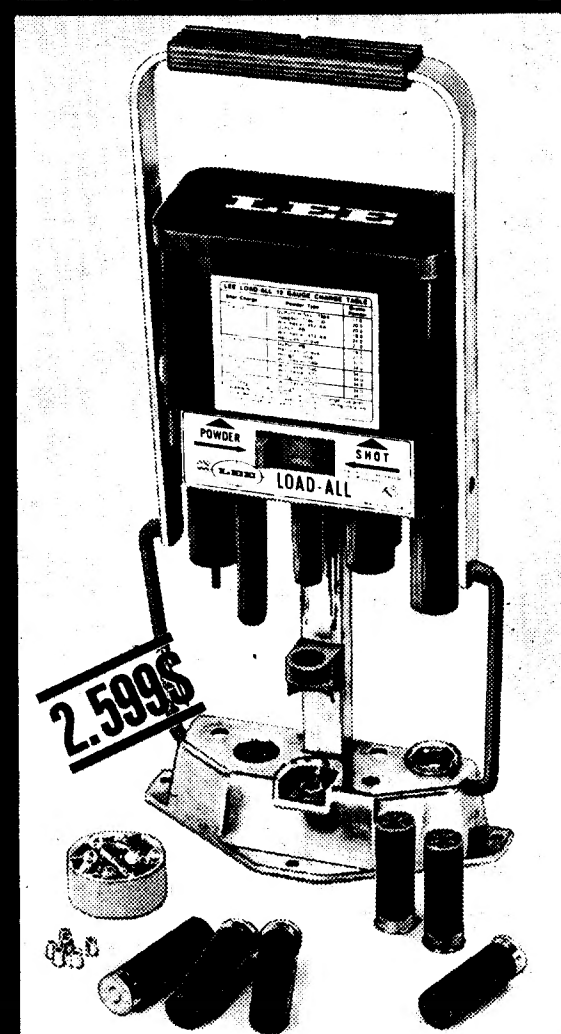
A Democracia não se cogita nos salões. Faz-se na prática política democrática. Nas ruas e nas praças, nos campos e nas aldeias, nas fábricas, nos escritórios, nas escolas, e não só na Assembleia da República. Mas não se faz contra, e sem, a Assembleia da República.

A Democracia é forte, mas é sensível. Qualquer violação, desrespeito ou esquecimento das suas regras e protocolos, poderá ser de nefastas consequências. Começa por ser seductiva. E como dizia um escritor por António Sérgio apreciado e citado: **democracia é demopedia**, Democracia é educação do povo.

Ora a educação terá que ser activa, terá que se enriquecer e desenvolver pela actividade autónoma dos cidadãos autónomos e livremente cooperantes. Não é por acaso que, para radicar o espírito de Abril, a Constituição preconiza a intervenção dos cidadãos, a participação dos trabalhadores, no «exercício democrático do poder».

A Democracia pressupõe o alargamento progressivo da participação dos cidadãos na gestão social. Nessa perspectiva a «crise» deverá ter solução. E sem mais delongas. E tempo.

LEE CARREGA TUDO



máquina para carregar e recarregar cartuchos economia

VOCÊ PODE FACILMENTE CARREGAR E RECARREGAR CARTUCHOS

OPERAÇÕES:

- RECALIBRA.
- TIRA E PÔE FULMINANTES.
- PÔE A PÓLVORA E O CHUMBO COM CARGAS RIGOROSAS.
- METE E CARREGA A BUCHA.
- REBORDA EM ESTRELA (6 OU 8 GOMOS).

À VENDA NA

OBILAR — CENTRO COMERCIAL "I.M." RUA LATINO COELHO, 12 A/B — LISBOA.

PODER LOCAL

Almada (SMAS): "água" e "saneamento" no Poder Central

«Bestialidade e corrupção» — estas as características do regime fascista que vigorou em Portugal até 25 de Abril de 74. «Procurando fundamentalmente uma imagem de fachada, desprezando tudo o que era essencial e que correspondesse a resoluções de fundo tendentes ao bem estar do povo, os resultados desse regime fazem-se sentir ainda hoje em todos os aspectos da vida do povo português, nomeadamente na habitação, na saúde, na educação, e, como não pode deixar de ser, nas infra-estruturas de saneamento básico — afirmam os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) da Câmara Municipal de Almada. Nesta atmosfera, e durante mais de três anos, foi crescendo o concelho — que passou de 30 mil habitantes para cerca de 170 mil. E ninguém, nesse tempo derrubado, pensou em investir um mínimo que fosse na substituição de condutas ou na construção de infra-estruturas, de modo a ir dando respostas adequadas ao aumento demográfico que, ano após ano, se ia avolumando...»

Com base em informações que aqueles Serviços nos prestaram, tudo muito clarinho, vamos, pois, construir uma «peça» que se irá situar entre as **carências e as soluções**. Ah, é verdade: também não nos esqueceremos das Finanças Locais...

CARÊNCIAS

Começemos pelo abastecimento de água.

Que é que se nos depara...? Depara-se-nos uma enorme insuficiência ao nível da captação. Mais claro: está a registar-se um abaixamento de nível considerável, o que, como não podia deixar de ser, afecta toda a população do concelho.

«Mas as condutas...» As condutas adutoras são velhíssimas e de diâmetros demasiado estreitos.

«Mas, então, as redes de distribuição...»

As redes de distribuição encontram-se mal dimensionadas — e, além disso, são velhíssimas. Um exemplo...? Muito bem: as redes de Almada e da Cova da Piedade têm cerca de 25 anos. Ora...

«Ora...?» Ora a duração de uma rede é de cerca de 15 anos.

«E quanto aos esgotos...?» Parece impossível, mas é verdade: praticamente só Almada, Cova da Piedade e Costa da Caparica possuem rede de esgotos — e, tal como se disse atrás, velhíssimas e mal dimensionadas. Foram implantadas há tantos, anos... Em resumo...

«Em resumo...?» Em resumo: a situação actual é gravíssima — e podemos considerar que mais de 70% do concelho se encontra sem esgotos.

SOLUÇÕES

Após o 25 de Abril, o concelho de Almada tem conhecido à frente da autarquia homens sérios, homens com espírito novo — e que sabem que unicamente no diálogo e no trabalho conjunto com as organizações populares de base e com a população em geral se pode, efectivamente, dar passos concretos.

Tal atitude (positiva, alta, patriótica) tem permitido aos democratas e antifascistas do Executivo da Câmara um conhecimento profundo dos problemas mais prementes e das soluções necessárias para lhes fazer face.

Nesta atmosfera desanuviada (e a reacção, com medo da luz, a pretender a noite...), quais as linhas a adoptar para que a comunidade se não sinta desiludida, asfixiada, posta de lado...?

Três grandes linhas de acção foram traçadas, três grandes linhas que se podem sintetizar da seguinte forma:

Deteção e levantamento dos problemas herdados; procura de soluções para resolução dos mesmos; e planeamento racional para a aplicação das soluções encontradas.

Assim... Assim, e dentro das linhas de

acção enunciadas, têm-se como zonas de grande dificuldade as seguintes, todas na área da Caparica: Costas de Cão, Castelo Picão, Formosinhos, Fonte Santa, Quinta do Serrado...

Mais alguma...? Sim. Mas não se refere aqui a Charneca da Caparica por se tratar de uma zona em vias de solução definitiva após concretização de uma obra importantíssima: a conduta dita precisamente da Charneca, no valor de doze mil contos. Aliás...

«Aliás...?» Aliás, outro tanto se poderá dizer relativamente a Val Figueira, cuja população acaba de ver normalizada a sua situação com uma nova conduta já concluída.

Quanto à área da Trafaria...

Quanto à área da Trafaria as dificuldades ainda são grandes, não obstante o investimento já feito (cerca de 13 mil contos) na remodelação da rede de água local (1.ª fase). No entanto...

«No entanto...?»

No entanto, zonas como Murfacém, Cova do Vapor, Águas da Roposeira (e parte da Trafaria) sofrem ainda de falta de água — e isso devido ao atraso que se regista numa obra em curso tendente à resolução definitiva dos problemas existentes. Que obra...? A obra de armazenamento e transporte de água à Trafaria que assenta num reservatório construído em Murfacém, no valor de 15 mil contos — obra já sancionada pela Câmara Municipal. Foi emitida, por assim dizer, uma ordem: **execução imediata**.

«E imediatamente na Costa da Caparica...?»

Na Costa da Caparica, as dificuldades de abastecimento de água são um facto bem conhecido, especialmente em Santo António e no Bairro do Campo da Bola. Para este último caso, e mercê de obras em curso, espera a Câmara ter o problema resolvido a curto prazo.

«E em Almada...?»

Em Almada, na área contida no perímetro da cidade, encontra-se a Câmara igualmente sabedora dos problemas aí existentes. Encontra-se em curso um conjunto de obras significativas — e, dentro de dois anos, o problema estará solucionado. As obras em andamento, que a Câmara de Almada estima em cerca de 70 mil contos, serão ainda acrescidas de um gigantesco reservatório situado nos terrenos vizinhos do Cristo Rei. Valor do reservatório: 50 mil contos. Assim, só para Almada, o investimento para resolução do problema rondará os 120 mil contos.

«E na Cova da Piedade...?»

A Cova da Piedade é uma das áreas do concelho de Almada mais carenciadas — e onde os reflexos da falta de água se sentem um pouco por toda a parte, com especial incidência no Bairro, Feijó e Laranjeiro. As soluções encontradas já estão em curso: uma obra de 15 mil contos

que implica a substituição de 37 km de conduta.

«Que dizer da captação de águas...?»

Quanto às dificuldades ao nível da captação iniciou-se um processo no sentido de trazer água do Castelo do Bode para abastecimento a Lisboa e à península de Setúbal. Neste domínio — é uma das maiores obras de sempre...

«Quanto aos esgotos...?»

Quanto aos esgotos foi realizado um estudo prévio de saneamento para o concelho de Almada, onde se encontram respostas adequadas para todos os ângulos do problema. Existem (acentue-se) dez alternativas... Há dois anos que o Município enviou esse estudo para aprovação superior. Recentemente, foi homologado. Isto é: no dia 14 de Julho passado, pelo ainda então titular do Ministério de Habitação e Obras Públicas.

A partir daqui...

«A partir daqui...?»

A partir daqui, aguardam os Serviços Municipalizados da Câmara de Almada autorização para o lançamento final dos projectos, tendo já sido solicitado participações no valor de 95%. Assim, se tudo correr normalmente, pensa a Câmara de Almada proceder ao lançamento de algumas obras fundamentais no começo do próximo ano...

FINANÇAS

... Mas, no meio disto tudo, desta compreensão dos problemas da terra, desta vontade de construir, uma dificuldade em letras maiúsculas surge aos cidadãos progressistas que se encontram face aos mecanismos da autarquia, das autarquias: as Finanças Locais, ainda (como se sabe) sem lei que as regulem.

Como atrás foi referido, todos os projectos de água e saneamento estão contidos em dois programas-base da Câmara de Almada, que contemplam todo o concelho e que mereceram aprovação superior. Esses programas, no seu cumprimento total, exigem um investimento de cerca de um milhão de contos, até ao ano de 1981.

Ora...

Ora esta quantia, que por si só constitui uma soma avultadíssima, ganha particular relevo se tivermos em conta que, devido à inexistência de uma Lei de Finanças Locais, que permita autonomia financeira e, consequentemente, administrativa das autarquias, surge como um «travão» à iniciativa municipal. Os governantes não devem ignorar que as receitas brutas da CM de Almada e dos seus Serviços Municipalizados, dão tão-só para satisfação dos encargos com o pessoal — e, de maneira nenhuma, para manter a máquina camarária em funcionamento. Assim...

Assim, todo o investimento financeiro necessário ao lançamento de novas obras encontra-se irremediavelmente dependente das participações a atribuir pelo Poder Central à autarquia — e como não se

conhece o critério geral utilizado para atribuição dessas verbas, continua a Câmara Municipal de Almada à mercê da política de favores e desfavores (e são mais os desfavores do que os favores) do aparelho central. Porque este vem distribuindo as verbas ao Poder Local a seu bel-prazer, utilizando critérios pouco claros, favorecendo algumas autarquias em detrimento de outras — e estas últimas (atente-se bem nisto) têm à sua frente, no Executivo, homens eleitos pelas listas da FEPU, agora designada por APU.

Como consequência directa das posições politicamente sectárias que foram assumidas pelos dois primeiros Governos constitucionais verifica-se que no ano de 77 os SMAS sofreram uma ruptura de tesouraria devido às participações insuficientes atribuídas para o investimento em obras de água e saneamento, obras que exigiam 250 mil contos. Entretanto, a situação, em 1978, não melhorou, já que do programa previsto para o ano em curso (42 obras de água e saneamento no valor de 433 mil e 700 contos), nenhuma obra foi contemplada pelo Orçamento Geral do Estado... Grande foi a indignação da Assembleia Municipal de Almada — e grande também foi a indignação do Executivo daquela cidade.

Porquê esse alheamento do Poder Central...?

O Executivo de Almada está bem consciente de que «tal facto se deve a uma posição política objectiva, cujos objectivos visam o asfixiamento financeiro da autarquia, numa tentativa de virar as populações contra a Câmara e contra os homens eleitos para a Câmara. No entanto...

«No entanto...?»

No entanto (afirmam os SMAS), os responsáveis por tal política esquecem que num concelho como o de Almada, onde o diálogo entre a autarquia e o povo é constante, tal jogada política está a estar sempre antecipadamente votada ao fracasso. Se esperarmos certos resultados, os resultados serão bem outros...

E, como fecho, ainda os SMAS:

«Os I e II Governos Constitucionais, por força de uma política antipopular e estranha aos interesses do País, isolaram-se dos trabalhadores — e caíram. Esta realidade demonstra claramente que em Portugal os futuros Governos só serão viáveis desde que tenham em atenção as transformações económicas e sociais operadas através da Revolução de Abril. Terão, enfim, de respeitar a Constituição, todas as suas medidas de fundo, como, por exemplo, as da autonomia financeira e administrativa dos órgãos do Poder Local. Esses Governos vindouros, em suma, terão de ser constituídos por homens que saibam pôr à frente dos interesses pessoais e partidários os interesses do País e do povo português...»

Daqui se conclui que são urgentes «água» e «saneamento» no Poder Central.

ANULAR A PERGUNTA

Continuação da pag. 3

no domínio de uma única classe, ou na sua marginalização, com mais força de razão se é do seu esforço e sacrifício que as outras vivem.

A unidade e a estreita colaboração de todas as forças democráticas populares deverão ser o eixo da política portuguesa, a

única base sobre a qual poderá construir-se um verdadeiro regime democrático que destrua as raízes do fascismo e dê à nação sérias garantias contra quaisquer veleidades de repetição da trágica aventura que custou a Portugal o seu bem-estar, a sua liberdade, a sua independência e a sua honra.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

Assembleia de Delegados

5.ª FEIRA 21 SETEMBRO

ÀS 21 H SEDE DO SINDICATO

(Av. da República, 29)

Ordem de Trabalhos:

1. Verticalização
2. Revisão dos Estatutos da Federação do Comércio
3. Informações

AF de Queluz exige água a Sintra

A Assembleia da Freguesia de Queluz aprovou uma moção exigindo que a Câmara Municipal de Sintra tome medidas no sentido de solucionar a falta de água em algumas zonas daquela vila, principalmente nos locais mais altos.

Foi também discutido o problema que afecta aquela zona no que se refere às infra-estruturas escolares, sendo focado o facto de uma das escolas ser em pré-fabricado e não reunir as condições necessárias: nem luz nem material escolar.

Entretanto, foi comemorado o

aniversário da subida de Queluz à categoria de vila, tendo sido feitas algumas intervenções pelos presentes.

Por último foi apresentado um relatório sobre os problemas de habitação e urbanismo da vila, que foi elaborado por uma comissão nomeada para o efeito, e discutido o plano de actividades da Freguesia para 1979, que será apresentado à respectiva Câmara Municipal.

A assembleia prossegue com os seus trabalhos no próximo dia 26.

Município de Oeiras

— urbanismo na agenda

A Câmara Municipal de Oeiras resolveu, na sua última sessão, aceitar a doação de terrenos da Estrada Militar confinantes com o antigo recinto de segurança de Sacavém-Caxias.

Parte dessas terras, cedidas pelo Estado Maior, estão ocupadas com construções clandestinas, pelo que a assembleia deliberou «resolver os problemas urbanísticos» daí decorrentes.

Outra decisão tomada diz respeito à Casa da Cultura de Algés (Palácio dos Anjos), cujas obras

de restauro têm estado a cargo da câmara com participação estatal.

A câmara deliberou também que o presidente concedesse posse da obra já feita no âmbito do projecto SAAL de Linda-a-Velha à comissão de moradores local.

Finalmente, a câmara decidiu que as reuniões ordinárias passassem a ser, a título experimental, quinzenais em vez de semanais.

Executivo de Mirandela (PSD e APU) foi já empossado

Os membros recentemente eleitos para a Câmara Municipal de Mirandela (PSD e APU) tomaram já posse dos seus cargos.

A cerimónia efectuou-se nos Paços do Concelho, tendo sido presidida pelo secretário do Governo Civil de Bragança, em representação do governador, Manuel Junqueiro Guerra.

O presidente do Município,

Marcelo Lago, agradeceu às entidades presentes o apoio concedido à Comissão Administrativa que, até há pouco, geriu os destinos da edilidade — e pediu que o mesmo estímulo fosse dado no futuro à actual verbação, para que esta possa levar a bom termo, e em curto prazo, todos os projectos que tem para o progresso e desenvolvimento de Mirandela.

Suecos interessam-se pelo Algarve

FARO, 21 — O conselho de administração da Resso Star Tours, a principal agência de viagens da Escandinávia, propriedade do movimento sindical sueco, percorreu recentemente os principais locais turísticos do Algarve.

Em reunião que lhes foi proporcionada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve (CRTA), os visitantes manifestaram interesse em incrementar as

suas operações para o Algarve, com uma ocupação, já reservada para a próxima época de 1500 e 1800 camas.

Os directores da Resso, que são simultaneamente dirigentes sindicais, foram obsequiados com um jantar oferecido pela CRTA, cujo presidente teve oportunidade de esclarecê-los sobre a problemática sócio-turística e as potencialidades que o Algarve oferece.

Mercado municipal de Gouveia

GOUVEIA, 21 — A construção do novo mercado de Gouveia orça em cerca de 40 mil contos.

Para esta obra, que se encontra já concluída, a Câmara Municipal de Gouveia teve uma participação do Estado de cerca de 38 mil contos, o que corres-

ponde a 95 por cento do custo total da construção.

Em complemento ao mercado municipal, aquele município irá construir um parque de estacionamento. Esta obra importará em mil e duzentos contos.

MAP indemniza prejuízos por sementes importadas

Começam a ser pagas no dia 25 as indemnizações resultantes dos prejuízos causados pela má qualidade das sementes, o ano passado importadas pela EPAC (Empresa Pública de Abastecimento de Cereais). O montante desses prejuízos foi avaliado em 300 mil contos e os pagamentos serão feitos nas secções regionais da EPAC.

As sementes importadas eram, umas, próprias para climas mais frios pelo que estiolava-

ram as plantas aos primeiros calores de Verão; outras, com um ciclo de vida que desaconselhava a sementeira nos meses em que ela é habitualmente feita no nosso País. Foi este o caso, nomeadamente, do tipo de cevada «aramir».

Tudo isto deu origem a um mau ano agrícola, prejuízos elevados da agricultura e reclamações que provocariam um inquérito à EPAC e à decisão do pagamento das indemnizações.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE SEM CRÉDITO

A Madeira ameaçada de ficar às escuras

FUNCHAL, 21 — «As empresas de combustíveis não fornecerão mais produtos à Empresa de Electricidade da Madeira (EEM), a partir de 1 de Outubro próximo, a não ser na modalidade de pronto pagamento» — refere uma nota ontem distribuída pelo Governo Regional. Segundo o comunicado governamental, a medida ficará a dever-se ao facto de aquela empresa ter um débito de cerca de 80 mil contos pelo fornecimento de combustíveis e lubrificantes.

A EEM, dependente do Governo Central é ainda acusada de ter vindo a fazer «uma política completamente desligada da programação do evoluir da Madeira», tendo neste momento, comparativamente com outras congéneres, «custos de produção mais elevados, principalmente em termos de mão-de-obra».

O comunicado ressalva, contudo, a possibilidade de, com o aumento do custo da electricidade, em vigor desde o passado dia 1 de Setembro a empresa poder vir a encon-

trar verbas para cobrir os custos delineados pela administração.

A propósito da possibilidade do corte de fornecimento de combustíveis à EEM, Vítor Gonçalves, membro do conselho de gerência daquela empresa, afirmou à ANOP que «já não é a primeira vez que nos fazem ultimatums desse género».

Após considerar de «substituto correcto» a notícia veiculada pelo Governo Regional denunciando um débito de cerca de 80 mil contos da EEM para com as empresas petrolíferas fornecedoras, Vítor Gonçalves disse que essa dívida não é totalmente às empresas petrolíferas. «Cerca de metade — referiu — está coberta por uma declaração de dívida que permite às petrolíferas cobrar esse dinheiro através dos bancos». «O que acontece é que um dos bancos não actuou com a pressa necessária e as petrolíferas, com a Mobil à cabeça, reagiram, estando neste momento a fazer valer os seus

direitos».

Segundo aquele gestor da EEM, a posição do Governo Regional é «inoportuna», considerando-a como «uma manobra que talvez pretenda atingir outros fins, principalmente quando se refere a «empresas congéneres» pois, como se sabe, não há duas empresas iguais».

Vítor Gonçalves admite que a EEM é deficitária, dado que as receitas não acompanham as despesas. E exemplificou: «No continente praticam-se já preços ao consumidor de um escudo e cinquenta centavos por Kilowatt, enquanto nós ainda o cobramos a um escudo». «Por outro lado, 50 por cento da energia que produzimos é de origem térmica, o que representa um consumo diário de 80 mil litros de gasóleo».

Quanto a um possível excedente de mão-de-obra, Vítor Gonçalves, após referir ter já convidado «membros do Governo regional para verificarem se esse excedente é verdadeiro», salientou que a

posição do Governo é tanto mais inoportuna quanto, para além de ir começar a praticar-se uma nova tarifa, está em estudo uma revisão salarial, pois os trabalhadores não são aumentados desde 1975 e estão a fazer uma justa reivindicação».

Depois de admitir que, se o corte de fornecimento de combustíveis se verificar, a Madeira ficará quase na sua totalidade sem energia eléctrica, Vítor Gonçalves afirmou duvidar dessa possibilidade, uma vez que uma das empresas fornecedoras é a Petrolgal e «certamente não irá comportar-se, na sua qualidade de empresa pública, da mesma forma que se comportam as multinacionais».

«De resto — sublinhou — o ministro da República está em vias de encontrar uma solução para o problema».

«Aguardemos que sejam descongelados os 100 mil contos que nos foram atribuídos e que, devido à situação política, se encontram retidos em Lisboa» — concluiu Vítor Gonçalves.

Empresa holandesa tenta vender aviões de médio curso à TAP

Apesar de notícias recentes dizerem que a TAP não vai comprar para já, novos aviões, uma empresa holandesa de aeronáutica planeia para os próximos dias uma vasta operação de propaganda em torno de modelos recentes que estaria interessada em vender aos Transportes Aéreos Portugueses.

A empresa é a «Fokker VFM Internacional» e o novo modelo o «Fokker F-28 Fellowship Mark 4000». Está programada uma conferência de imprensa seguida de almoço e de um voo de demonstração na próxima segunda-feira e novo voo, mais prolongado, até ao Funchal, na ilha da Madeira no dia 26, terça-feira.

Nos voos de demonstração está prevista a participação do ministro dos Transportes e Comunicações, outros membros do Governo e entidades ligadas à aeronáutica além de diversos convidados e de jornalistas.

O «Fokker F-28 Fellowship» é um avião de dois reactores com capacidade para 85 passageiros

e uma tripulação de seis elementos. Parece mais indicado para voos de médio-curso nas horas de menor movimento das carreiras regulares.

TÉCNICOS DA TAP VÃO ORGANIZAR AVIAÇÃO GUINEENSE

Chegaram ontem a Bissau dois técnicos dos Transportes Aéreos Portugueses, eng. Seabra e dr. Menana, com o intuito

de procederem aos estudos prévios de organização da Linha Aérea Guineense (LIA).

«Vamos entabular as bases para a vinda à Guiné-Bissau de cooperantes portugueses que terão por tarefa o estudo da nova estrutura e organização da nossa companhia de navegação aérea», afirmou José Luís Pombo Rodrigues, Director-Geral das Linhas Aéreas locais, pouco depois da chegada dos dois técnicos da TAP a Bissau.



Curso de actualização de microcomputadores

Realiza-se no departamento de Informática (Núcleo de Hardware) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa um curso de microcomputadores destinados a quadros técnicos que sintam a necessidade de complementar ou actualizar a sua formação no domínio de microcomputadores.

O curso terá uma duração de seis semanas com base numa ocupação de dois dias por semana (6 horas por dia) e apoiarse-á em aulas teóricas e práticas. Terá um número limitado de alunos estando o seu início previsto para a terceira semana de Outubro.

Para informações mais detalhadas e para inscrições contactar os serviços académicos da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Seminário dos Olivais, Quinta do Cabeço, Lisboa-6 telef. 2512555.

PORTUGAL, EM 1977

O maior aumento de turistas entre os países da OCDE

Portugal foi o país que maior aumento registou no seu movimento turístico em 1977 — afirma a agência noticiosa da Alemanha Federal «DPA», comentando o relatório da OCDE sobre turismo.

No ano em referência, Portugal foi visitado por 1,5 milhões de turistas que deixaram no país um total de 404 milhões de dólares. Segundo o relatório, em relação a 1976 estes totais reflectem um aumento de 27,4 por cento nas receitas e de 74,5 por cento na afluência de turistas.

No que respeita aos 24 países

membros da OCDE, verificou-se no ano passado que as receitas e as despesas turísticas «elevaram respectivamente, a 41 400 milhões e 42 800 milhões de dólares, o que, em comparação com 1976, supõe um aumento de 23 e 17 por cento. O incremento verificado na corrente turística manteve-se nos primeiros meses de 1978.

Entretanto, o primeiro lugar turístico coube à Alemanha Federal com 10 800 milhões de dólares em despesas (mais 22 por cento do que em 1976) e 3800 milhões em receitas (mais 18,7 por cento).

Nova técnica utilizada em Coimbra numa operação de coração aberto

COIMBRA, 21 — Uma criança de treze anos foi, ontem, operada em Coimbra pela técnica de «membrana oxigenadora», isto é, de coração aberto e com pulmão artificial tendo a operação decorrido satisfatoriamente e prevendo-se a alta daqui por uns 10 ou 15 dias.

A equipa médica que pela primeira vez utilizou em Portugal este método operatório era chefiada por Marcial Oliveira e constituída ainda pelos cirurgiões Cunha Leal, Canaveira Manso, Ferrão de Oliveira, Luís Eugénio e Castro Fernando.

O jovem paciente sofria de uma anomalia congénita, válvula pulmonar muito apertada.

Para breve a abolição de passaportes entre Portugal e Espanha

Falta apenas a ratificação do texto do respectivo acordo para que seja, finalmente, possível viajar entre Portugal e Espanha sem o uso de passaporte. A informação prestada à ANOP por um técnico do Ministério dos Negócios Estrangeiros diz, ainda, que as negociações foram completadas na vigência do II Governo Constitucional.

Até aqui só em circunstâncias especiais, como sejam festas e feiras na zona raiana, era dispensado o uso do passaporte para se circular de um País a outro sendo no entanto exigido nessas ocasiões um salvo-conduto.

Em ALJUSTREL o
Diário de Lisboa
vende-se no
CAFÉ ALIANÇA



EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE SERVIÇO, DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E RECOLHA DE VIATURAS NO RECINTO DOS OLIVAIS E SEU ADITAMENTO

Faz-se público que no dia 24 de Outubro de 1978, pelas 15 horas na Sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade n.º 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo no Serviço de Apoio da Direcção do Serviço de Estudos e Obras da Empresa até às 17 horas do dia 23/10/78.

Caução provisória, 220 000\$00.
Alvarás exigidos aos concorrentes:

1. Categoria — 1.ª sub-categoria, e da classe correspondente ao valor da proposta.

O processo de concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos Sábados, durante as horas de expediente, no Serviço de Apoio da Direcção de Serviços de Estudo e Obras da Empresa, onde poderá ser consultado e obtidas cópias.

Lisboa, 18 de Setembro de 1978

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização
João Bau

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS DOS DISTRITOS DO PORTO E AVEIRO

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES DA ZONA DE FELGUEIRAS E A TODA A POPULAÇÃO EM GERAL

Patrão têxtil tenta assassinar o nosso dirigente sindical em plena rua

Face à grande unidade e à luta organizada que os trabalhadores têxteis têm vindo a travar na zona de Felgueiras com apoio total da direcção do nosso sindicato, o patronato têxtil está a entrar no desespero por ver que não pode continuar a acção de exploração a que estava habituado.

Hoje, dia 20 de Setembro, o nosso dirigente na zona, Alexandre Alves Diogo, foi vítima de uma brutal agressão quando calmamente esperava transporte para se dirigir ao Porto. O patrão de uma das fábricas têxteis da zona de Felgueiras, Lopes Teixeira e Cunha da Colotex, agrediu e ameaçou de morte este nosso dirigente.

Aquele patrão que já em pleno Ministério do Trabalho, na presença do técnico dr. Mendes Uva, tinha ameaçado o nosso dirigente por não poder continuar a obrigar as trabalhadoras a trabalharem como escravas 10 ou 12 horas por dia, tentou agora pôr em prática as suas ameaças agredindo a soco e disparando um tiro. Só por sorte o dirigente Diogo não foi atingido pelo disparo da arma de uma mão assassina.

A GNR local já foi alertada do facto tendo-lhe sido entregue o invólucro da bala disparada em direcção ao dirigente.

A direcção deste sindicato mais uma vez alerta as autoridades governamentais, os trabalhadores e a população em geral para a grave campanha de ataque à liberdade e à organização sindical que o patronato está a desencadear.

Num momento em que os pides e os bombistas são absolvidos e mandados para a rua pelos tribunais não admira que os patrões tentem utilizar a lei da bala para poderem continuar a explorar e a calcar os direitos dos trabalhadores.

Neste momento difícil a unidade e a organização dos trabalhadores são essenciais para continuarmos a lutar pela defesa dos direitos de todos os trabalhadores e exigir das autoridades castigo para os criminosos.

Contra a repressão
Pela liberdade sindical
Unidos e organizados venceremos

Porto, 20 de Setembro de 1978.

A DIRECÇÃO
Pedro Mendes Pinto

Delegação portuguesa vai à reunião anual do FMI

Começa no próximo fim-de-semana em Washington a reunião anual do Fundo Monetário Internacional. Nos trabalhos

participa uma delegação portuguesa chefiada pelo actual ministro das Finanças e Plano, Silva Lopes e integrando ainda Vitor Constâncio e Rui Vilar,

ambos vice-governadores do Banco de Portugal e o segundo governador em exercício, na ausência de Silva Lopes para integrar o Ministério Nobre da Costa. Vão também a Washington os presidentes do Conselho de Administração do Banco de Fo-

mento, João Salgueiro e da Caixa Geral de Depósitos, Jacinto Nunes.

Entretanto, já se encontram em Washington alguns técnicos portugueses ligados à actividade financeira em Portugal, que precedem a delegação para terem, antes de começar a reunião anual, contactos com responsáveis norte-americanos e de outras nacionalidades. Estes contactos são informais. Todavia, deverão revestir-se de carácter oficial, os contactos a haver entre a delegação portuguesa e suas congéneres estrangeiras

durante o período que demoram os trabalhos da reunião anual.

Estes contactos versarão a actual situação económico-financeira portuguesa e sua relação de dependência com o contexto económico e financeiro internacional.

Portugal tem, como se sabe, um acordo firmado com o FMI, nos termos do qual este organismo internacional deve prestar assistência e apoio à vida económica e financeira portuguesa no sentido de que Portugal consiga mais depressa atingir uma

situação de estabilidade. Dos termos do acordo consta expressamente que o programa de apoio nele previsto será objecto de revisão regularmente, em função da evolução favorável da situação portuguesa.

Embora durante a próxima reunião anual do FMI não devam tomar-se quaisquer resoluções definitivas nesse sentido, é de admitir que os responsáveis portugueses, pelo menos, venham de Washington com perspectivas novas acerca do que poderá vir a ser a próxima revisão, esta anunciada para cerca de Fevereiro do ano que vem.

ENSINO

PROFESSORES SEM HABILITAÇÕES Sindicato do Norte tem assembleia amanhã

O Sindicato dos Professores da Zona Norte convocou uma assembleia geral extraordinária, para amanhã, a fim de debater o problema da existência de professores sem habilitações próprias, recrutados para o ensino por falta de titulares habilitados.

Segundo um comunicado daquele Sindicato, «a estes professores, alguns dedicados à causa da educação desde há muito, não são dadas possibilidades reais de complementos

das habilitações nem se lhes assegura a estabilidade de trabalho que é humano desejar e que beneficiaria a própria escola».

Os professores da Zona Norte discutirão, essencialmente, o despacho ministerial n.º 182/78, de 14 de Julho de 1978, que excluiu docentes de Educação Física sem habilitação própria, autorizados pelo despacho do MEC de 17 de Abril de 1978, no curso do ano de 77/78.

Livros escolares têm preço fixo

Os preços máximos dos livros do Ensino Primário e Preparatório para o novo ano lectivo foram fixados, respectivamente, em 50 e 95 escudos.

A respeito do agravamento dos custos, um porta-voz da Secretaria de Estado do Comércio afirmou que «o aumento do livro escolar seria significativamente maior se não se tivesse tomado esta medida de controlo

de preços».

O respectivo diploma legal foi já enviado para publicação no «Diário da República».

A medida agora tomada deveria ser alargada também ao Ensino Unificado, Complementar e Superior. Os livros e sebtas dos cursos universitários atingiram já preços proibitivos, principalmente os estrangeiros.

Cursos infantis no Museu dos Coches

Estão abertas as inscrições para os cursos infantis dos 4 aos 12 anos no Museu dos Coches a principiar no próximo dia 7 de Outubro. As inscrições são gratuitas e poderão efectuar-se nos dias 3, 4 e 6 de Outubro, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas, no próprio Museu.

A colecção do Museu dos Coches é considerada a segunda maior do mundo, logo a seguir à da União Soviética. Ignorada por muitos, a realização destes cursos poderá servir para despertar os jovens para o hábito de visitar museus e exposições.

Quase cinco mil portugueses naturalizados franceses em 77

Ascendeu a cerca de cinco mil (números exactos: 4615) o total de emigrantes portugueses que se naturalizaram franceses em 1977, de acordo com o que revela um estudo da Direcção francesa da População e Migrações, citada pela France Presse.

Os portugueses ocupam o terceiro lugar, entre os estrangeiros que o ano passado adquiriram a nacionalidade francesa, logo a seguir aos espanhóis e aos italianos, respectivamente com

6826 e 6513 naturalizados. Aos portugueses seguem-se os habitantes dos países da África do Norte (3019) e os vietnamitas, que ocupam o quinto lugar com 2394 emigrantes naturalizados.

No mesmo ano adquirira ainda a nacionalidade francesa 1609 filhos de emigrantes já nascidos em França, contra 3089 dos italianos, 2718 dos espanhóis e 1378 dos africanos negros francófonos.

Juventude Socialista já não aceita que o PS governe com a direita

Uma representação da Juventude Socialista, com Arons de Carvalho à cabeça, teceu, ontem, severas críticas às organizações partidárias da direita para lamentar que, no dizer dos promotores da conferência de imprensa, «antes queriam governar com o PS para diminuir a sua mobilização e implantação e se preparam agora, para governar contra ele».

Arons de Carvalho que é deputado do Partido Socialista e, como tal, aprovou a formação do II Governo Constitucional integrado pelo Partido Socialista e o CDS (até mais ver, pertencente, indubitavelmente, à direita parlamentar) defendeu agora que o seu Partido «não deverá aceitar integrar qualquer Governo com a direita» tal como entende que a única alternativa a um Governo PS é «o Partido Socialista fora do Governo».

Mais sublinhou o dirigente da Juventude Socialista acerca das incidências da actual crise política:

«A formação do III Governo agravou a desconfiança de muitos jovens relativamente às regras democráticas e à importância do sufrágio popular. Não fez sentido falar-se no respeito pela vontade popular e afastar-se do Governo o Partido que ganhou todas as eleições desde o 25 de Abril».

Segundo o relato da ANOP, Arons de Carvalho disse na conferência de imprensa que, na opinião da Juventude Socialista a designação social-democrata «é cada vez mais um disfarce hipócrita para o caminho anti-democrático que Sá Carneiro segue, perante a crescente passividade dos poucos verdadeiros sociais-democratas».

Por outro lado as preocupações da JS incidem, também, sobre os meios militares designadamente devido à «crescente politização direitista existente em muitas unidades». Como exemplo desta preocupação cita à JS a proibição das comemorações da constituição do MFA e a «passividade da hierarquia militar perante as declarações abertas recentemente por um comandante de uma unidade».

A conclusão a JS deu ainda conta da sua intenção de mobilizar os jovens «para a defesa dos seus direitos e das suas conquistas» através de várias iniciativas que antecederão o III Congresso da Organização, marcado para o princípio de Dezembro.

Entre estas iniciativas figura uma Festa da Juventude, em Famalicão, e a realização de uma «Semana de Luta Antifascista», em que participará o Secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro, Leonel Brizola.

FREITAS DO AMARAL :

PS é "muito responsável pela má imagem dos partidos"

Numa entrevista de duas páginas inserida hoje num semanário de direita, o dirigente do CDS, prof. Freitas do Amaral, considera que «o PS tem fortes responsabilidades na má imagem dos partidos», acrescentando, ainda, que o actual sistema partidário «não facilita» o encontro das soluções governamentais.

O presidente do CDS afirma noutro passo da entrevista que o seu partido está aberto a homens do centro-esquerda e do centro-direita e, vai mais longe dizendo, que «o CDS está aberto pelo lado do centro-esquerda aos sociais-democratas que não se sentem identificados com a «Internacional Socialista», tal como está aberto, pelo lado do centro-direita, aos conservado-

res e aos liberais modernos que aceitam um apreciável papel do Estado na economia e na sociedade».

Acerca da actuação do general Eanes a partir da investidura do II Governo, Freitas do Amaral diz que «penso que alguns actos do presidente da República (...) merecem críticas», afirmando, no entanto, que as relações entre ambos no plano pessoal são cordiais e que no plano político, «o facto de ter havido algumas diferenças de opinião quanto ao recente processo de formação do III Governo não significa que em muitas outras ocasiões não tenha existido, como existiu, uma grande convergência de pontos de vista».

CR analisou consequências da queda do actual Executivo

O Conselho da Revolução, na sua reunião de ontem a que presidiu o general Ramalho Eanes, procedeu a uma análise aprofundada das consequências da rejeição do programa do III Governo Constitucional, segundo revelou o major Vítor Alves, que substituiu o capitão Sousa e Castro, doente, como porta-voz da-quele órgão de soberania. problemas de carácter militar, nomeadamente promoções na Força Aérea, completavam a ordem dos trabalhos.

Sobre a hipótese de o Governo de Nobre da Costa, recentemente derrubado na Assembleia da República, vir a manter-se em funções até 1980, o major Vítor Alves disse que «é necessário respeitar critérios de razoabilidade», considerando «nada normal» a hipótese do actual Executivo vir a manter-se em funções até 1980.

A propósito da data da comunicação de Ramalho Eanes aos portugueses, que está a ser aguardada com natural expectativa, o major Vítor Alves limitou-se a adiantar que será «oportunamente anunciada».

Governo iniciou "gestão"

- MAI prepara "5 de Outubro"
- Silva Lopes viaja até Washington (FMI)
- fusão nos seguros
- preparação do recenseamento

O Conselho de Ministros reuniu-se, ontem, pela primeira vez após a derrota do Programa do III Governo na Assembleia da República e, tal como informa o comunicado final, formou-se um consenso, «de princípio», acerca dos seus poderes legislativos, consenso esse que «o Governo não tem ainda por definitivo».

O comunicado não esclarece que consenso seja mas acrescenta que, entre outras medidas, foi decidido prorrogar a intervenção do Estado na Metalúrgica Duarte Ferreira, e nomear o Ministro da Administração Interna, Gon-

çalves Ribeiro, para presidir à Comissão organizadora das comemorações do 5 de Outubro, enquanto o Ministro das Finanças informou o Gabinete de Nobre da Costa que se deslocará a Washington no próximo fim-de-semana a fim de participar na reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Ainda por decisão do Conselho, que entretanto aprovou a sua própria Lei Orgânica, as companhias de seguros «A Mundial» e «Confiança» foram agregadas numa única empresa seguradora

denominada «Companhia de Seguros Mundial-Confiança, EP».

O Ministro da Administração Interna pôs ainda ao corrente os seus colegas do Executivo acerca das diligências em curso e dos contactos tendentes a preparar o recenseamento eleitoral.

Entretanto, a posição definitiva do Governo sobre os limites da sua gestão será divulgada hoje ou amanhã, sem que para tal seja necessária a realização de novo Conselho de Ministros — revelou um porta-voz do Executivo.

"COMUNIDADE" DISCUTIDA NO RITZ

Socialistas e social-democratas da CEE reafirmam-se a favor do alargamento

Terminou ontem à tarde num hotel de Lisboa uma reunião de dois dias envolvendo a participação de organizações indistintamente denominadas de socialistas ou social-democratas filiadas na Internacional Socialista e confederados no âmbito do Mercado Comum. A reunião durou dois dias e destinava-se a discutir problemas e implicações à volta e decorrentes do alargamento da CEE de nove para doze membros, com as candidaturas da Grécia, de Portugal, e de Espanha. Nos trabalhos participaram delegações do PSOE (Espanha) e do PS português. No final foi distribuído um documento contendo as principais conclusões da reunião e onde se pode ler, designadamente, que a posição de socialistas e social-democratas dos países da CEE mantém-se favorável ao alargamento da Comunidade e a uma maior maleabilidade política que favoreça a resolução dos problemas por enquanto impeditivos de novas adesões.

«Os socialistas e social-democratas pensam que a adesão de novos membros permitirá reforçar a democracia parlemen-

tar nos países candidatos e que os trabalhadores europeus devem dar provas da sua solidariedade em relação aos trabalhadores daqueles países, deixados à margem da construção da Europa por ditaduras que se arrastaram por longo tempo» — diz o texto final. Dá-se conta de que foram examinados «os problemas concretos ligados ao alargamento e as medidas que devem ser tomadas para lhes dar solução».

Em conta das «disparidades existentes entre as estruturas económicas e sociais e as produções dos países em causa», tratou-se, na reunião, dos «períodos transitórios de adaptação necessários depois da adesão, tanto no interesse dos trabalhadores e da população dos países candidatos, como dos membros actuais da comunidade».

De acordo com os vários dizeres, depois dos trabalhos e por parte dos participantes estrangeiros ou portugueses, nomeadamente numa conferência de imprensa, o saldo da reunião poderá considerar-se extremamente positivo.

PROBLEMAS

Na conferência de imprensa falaram, entre outros, o presidente da confederação de PS's da Comunidade, Karel Van Miert, do PS belga, Edgard Pisani, do PS francês, Manfred Schmidt, do SPD alemão. O representante do PS português António Guterres também falou aos jornalistas.

De registar as afirmações de Guterres respeitantes às dificuldades que se levantam à adesão de Portugal. Estas dificuldades não se situam, por exemplo, no domínio da agricultura, uma vez que Portugal não é um exportador agrícola — disse, em referência aos obstáculos criados pelas posições de franca reserva por parte da França, neste tocante. Mas Portugal experimenta dificuldades por exemplo, da sua produção industrial no âmbito dos têxteis, da siderurgia, da petroquímica, da construção naval. Guterres acentuou especialmente o problema dos têxteis, acerca da situação industrial em Portugal.

O francês Edgard Pisani referiu-se à situação agrícola no Sul da França como um factor muito importante na formulação de reservas francesas à adesão dos novos membros à Comunidade. Outros factores, não exclusivamente respeitantes à posição francesa mas da Comunidade em geral: a instabilidade dos mercados, dos preços dos produtos hortícolas. Estes pro-

blemas no entanto, disse, vêm de há muito antes de se pôr à CEE a questão do alargamento, e poderão ser resolvidos. Enfim, e é esta a posição dos socialistas franceses, a perspectiva de alargamento da Comunidade é «uma oportunidade para resolver problemas que, de qualquer modo, se tornava imperioso solucionar».

O social-democrata alemão Manfred Schmidt pronunciou-se a respeito das recentes propostas de Giscard d'Estaing apontando para a criação duma comissão de três especialistas com o encargo de estudar as implicações e as consequências previsíveis do alargamento. Schmidt falou da burocracia desnecessária e do que a concretização de tal proposta viria representar de complicação maior numa orgânica já de si burocratizada. Na ocasião, denunciou o objectivo dominante de tal proposta: proteger a oportunidade das novas adesões.

O belga Karel Van Miert também se pronunciou sobre esta questão. Para ele, a proposta de Giscard — que o presidente da Comissão Europeia da Comunidade, Roy Jenkins, ainda recentemente classificou de interesse e merecedora de estudo, talvez por motivos mais diplomáticos do que outros — é uma proposta sem interesse: segundo Van Miert, é a própria Comissão Europeia que deve tratar directamente do assunto.

MDP e o "voto obrigatório"

«Pretendiam o PPD e o CDS, através do voto obrigatório, levar o cidadão às urnas sob a ameaça de multas» — refere o MDP/CDE, em comunicado que nos foi distribuído.

A rejeição, na generalidade, dos projectos de lei eleitoral do PPD e do CDS e a aprovação dos restantes apresentados, do PS, do PCP e da UDP, que passaram à especialidade, representam, na opinião do MDP/CDE, «uma clara e firme opção democrática da Assembleia da República, que derrotou sem margem para dúvidas dois textos que tentavam um verdadeiro golpe legislativo antidemocrático».

Refere, ainda o comunicado: «O projecto PPD ia ao ponto de prever dezenas de pequenos círculos eleitorais, de três ou quatro deputados cada um e

que, sendo arbitrários agrupamentos de concelhos, permitiriam toda a casta de cozinhados desonestos, atraíndo a vontade do eleitorado e fazendo com que os deputados eleitos não correspondessem segundo um critério uniforme à distribuição de votos».

Na perspectiva do MDP/CDE, «a lei eleitoral deverá, na linha dos projectos aprovados, manter o distrito como círculo eleitoral no continente, sendo nas ilhas adjacentes a Região Autónoma, garantindo-se assim a efectiva representação proporcional, de acordo com a Constituição».

Por outro lado, o MDP/CDE «considera o abstencionismo um fenómeno grave que deve ser combatido mas nunca pelo método repressivo do voto obrigatório».



DE FÉRIAS COM O Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 7\$50 por exemplar

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

ESTREIA 6.ª-FEIRA

DIA 29

ÀS 21.45 HORAS

FELIZMENTE

HÁ LUAR

De Luís Sttau Monteiro

Horário da Bilheteira: das 13 às 18 horas

Teatro da Academia Almadense

O novo grande espectáculo do GRUPO DE CAMPOLIDE

Aventuras de Till Eulenspiegel

de Charles de Coster

Adaptação: VIRGILIO MARTINHO — Tradução: JOAQUIM BENTE

Cenários: MARKO ALBERTO — Música: BERNARDINO NASCIMENTO

Com: Alberto Quaresma • Alda Rodrigues • Alfredo Sobral • António Assunção • Argentina Rocha • Luis Alberto • Maria Henriqueta e toda a companhia do Grupo de Campolide

Todos os dias sessões às 21.30. Matinée ao sáb e Dom. às 16 h. 2.ª-feira descanso. Bilheteira Tel. 2752127

SEBASTIÃO DA GAMA

COOPERATIVA DE ENSINO

CICLO GERAL COMPLEMENTAR PROPEDEÚTICO

MANHÃ • NOITE

Av. Almirante Reis, 106 - 1.ª. Esq. - LISBOA
TEL. 822776 - 823531 - Metro ARROIOS

PUB.



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BEBIDAS

Camaradas:

A direcção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas, vem alertar todos os trabalhadores, para a arbitrária e ilegítima prepotência do Conselho de Gerência da Centralcer E.P. no que se refere à justificação de faltas de dirigentes e delegados sindicais existentes na empresa.

De facto esquecendo as garantias consagradas na Lei Sindical o Conselho de Gerência da Centralcer E. P. pretende impôr aos Dirigentes e Delegados Sindicais em relação a cada falta dada para além do crédito de horas pagas a «necessidade e inadiabilidade» dos actos para a prática dos quais é dada a falta.

Camaradas as associações sindicais não podem na sua actividade diária estar sujeitas à fiscalização e ao arbítrio das entidades patronais ou gestores públicos.

Este Conselho de Gerência que tudo tem feito para boicotar o ACT Cervejeiro, evitando que haja uma contratação no sector, para melhor utilizar a sua prepotência; vem agora com ameaças veladas intimidar os dirigentes deste Sindicato.

Não Senhores Gestores; a direcção deste Sindicato está consciente da razão que lhe assiste e das conquistas que já são pertença dos Trabalhadores.

UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS

A LUTA CONTINUA

A DIRECÇÃO

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA

Concurso ao Quadro Geral do Ensino Primário (tomada de posse)

Está em vias de publicação no Diário da República o Despacho n.º 61/78 de 13 de Setembro que regulamenta a situação dos professores profissionalizados não efectivos que obtiveram colocação no último concurso ao Q.G. do Ensino Primário.

De acordo com o referido Despacho os professores que se não submeteram a qualquer outro concurso nem pediram recondução, entrarão em exercício no primeiro dia do ano escolar no lugar onde foram colocados, mesmo que antes não tenha sido publicado o provimento de forma a tomarem posse antes daquela data. Os professores já colocados para o novo ano escolar, em resultado de qualquer outro concurso a que, entretanto, se hajam submetido, entrarão em exercício no lugar que lhes coube neste concurso.

Qualquer das situações referidas não invalida a exigência da tomada de posse do lugar em que foram providos, nos termos da Lei.

Para qualquer esclarecimento contactar os serviços de informação do Sindicato, R. das Gaivotas, 6.

Nota: Os professores já efectivos à data do concurso e que a ele se submeteram entram em exercício no lugar onde foram colocados.

O Secretariado do Sector do Ensino Primário.

Pela Direcção



SECRETARIA DE ESTADO
DE ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado à Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo 8/62355, arquivo 9101 para o estabelecimento no Alto da Bexiga, freguesia de Salvador, concelho de Santarém, de uma linha aérea a 30 kV, com 302 metros, entre o apoio n.º 5 da linha para o Posto de Transformação n.º 32 e o Posto de Transformação n.º 51 C da Cerâmica de Argilobra — Sociedade Industrial de Cerâmica de Santarém.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Setembro de 1978.

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Angelino Pires dos Santos

Comércio retalhista em crise acentuada

A crise no comércio retalhista piorou consideravelmente no segundo trimestre deste ano, de acordo com os dados resultantes do Inquérito de Conjuntura ao Comércio realizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

Em igual período do ano anterior a evolução das vendas (indicador principal) foi semelhante mas, presentemente, as empresas mostram-se mais sensíveis aos efeitos negativos provocados por uma procura que consideram insuficiente.

As existências em armazém são consideradas «normais» por 77% (mais 13% do que no 1.º trimestre) das empresas contactadas.

DESCONTENTAMENTO

O clima de baixa conjuntura manteve-se neste 2.º trimestre como se previa. É elevada a percentagem de empresas do comércio a retalho (73%) que se mostram descontentes com a forma como se desenrolou a sua actividade no período de Abril a Junho. Apontam como causas responsáveis por este descontentamento o facto dos preços de venda ao público serem demasiado altos, a já referida insuficiência da procura e ainda as dificuldades de tesouraria. No início do trimestre as empresas tinham previsto, aliás, que a influência negativa destes factores se voltaria a fazer sentir.

Durante o segundo trimestre de 1978 não houve alteração na orientação dada ao crédito bancário já expressa em análises anteriores. Regista-se, no entanto, o decréscimo de 11% na percentagem

de empresas inquiridas que o consideram de fácil obtenção.

A nível de sector o dos «Móveis e artigos de mobiliário» tornou a registar a evolução mais desfavorável do indicador de vendas, sendo naturalmente aquele em que o grau de insatisfação é mais elevado. Apenas o dos «Géneros alimentícios e bebidas» e o dos «Produtos químicos, farmacêuticos e afins» opinam que as suas vendas aumentaram no 2.º trimestre de 1978, ainda que, neste último, o acréscimo tenha sido menos acentuado do que no trimestre anterior.

As previsões das empresas do comércio a retalho para o 3.º trimestre do ano em curso não são optimistas quanto ao comportamento dos indicadores da sua actividade. Esta deverá, segundo pensam, continuar a ser caracterizada pela escassez da procura e, consequentemente, pela manutenção dum baixo nível de vendas.

GROSSISTAS: SEM ALTERAÇÃO

De acordo com os resultados do mesmo inquérito constata-se que neste período o volume de vendas efectuado pelas empresas grossistas se manteve sensivelmente ao mesmo nível do trimestre anterior, facto que, aliado ao ligeiro acréscimo das encomendas aos fornecedores, terá contribuído para que o nível das existências em armazém deixasse de estar «abaixo do

normal». A grande maioria das empresas (70%) considera-o, no entanto, normal.

Sectorialmente há diferenças mais ou menos acentuadas no comportamento das vendas (indicador principal). Enquanto que o dos «Minerais, metais e produtos químicos industriais» e o das «Ferragens, utilidades, quinilharias e aparelhagem eléctrica» tiveram um acréscimo das suas vendas no 2.º trimestre de 1978 e dos «Móveis e artigos de mobiliário», «Madeira, cortiça e materiais de construção», «Têxteis, vestuário e calçado» e «Máquinas e materiais para a indústria, comércio e agricultura»; «Veículos a motor» tiveram variação contrária deste indicador.

TENDE A PIORAR

Nível elevado dos preços de venda, insuficiência de encomendas e dificuldades de tesouraria são os factores mais apontados pelas empresas grossistas (41%) como justificação do descontentamento que sentem pela maneira como se desenvolveu a sua actividade ao longo do 2.º trimestre deste ano. Perspectivam as empresas grossistas, aliás, que tais factores não deixarão de influenciar negativamente a sua actividade no 3.º trimestre pelo que não é previsível um desanuviamento do grau de insatisfação existente.

O crédito bancário tem vindo a ser orientado mais para fazer face a financiamentos correntes do que para investimento. No 2.º trimestre de 1978 esta tendência manteve-se e é de prever que não sofra alterações nos próximos três meses.

Segundo as perspectivas formuladas pelas empresas grossistas inquiridas, o 3.º trimestre de 1978 não vai ser um período favorável. A influência negativa dos factores acima apontados que, como já se referiu, persistirá e o decréscimo previsto nas vendas, nas encomendas recebidas e nas encomendas aos fornecedores fazem prever, com efeito, que o ritmo da actividade grossista não será ainda satisfatório no mês de Julho, Agosto e Setembro.

Apenas o sector dos «Minerais, metais e produtos químicos industriais» perspectiva um acréscimo nestes indicadores embora não deixe de apontar os efeitos negativos do nível elevado dos preços de venda.



AINDA OS "INCIDENTES DE CINFAES"

Os Serviços Médico-Sociais e a história de um processo

O MAS tem uma posição (e opinião) própria sobre os recentes «incidentes de Cinfaes», e a propósito, como sublinha em nota divulgada, do «exercício de acção disciplinar» em relação ao médico dos SMS, dr. Fernando Vasconcelos. Daí que, aliás, considere as notícias que sobre o «caso» foram publicadas, «por vezes incompletas». Daí também que julgue «necessário esclarecer devidamente a opinião pública», pois que algumas das notícias terão sido «menos exactas».

E assim, depois de salientar que, no exercício da sua competência disciplinar, instauraram um processo ao médico em causa, de que resultou uma pena de demissão de que aquele interpôs recurso — vindo a ser or-

denada a anulação do processo pela hierarquia superior —, os Serviços Médico-Sociais referidos na nota do MAS afirmam que, «dada esta decisão, o dr. Fernando Vasconcelos foi reintegrado nos serviços sem prejuízo de nova instrução do processo a partir da nota de culpa».

Agora, a versão do MAS sobre os referidos incidentes: «Quando os instrutores dos autos, no passado dia 6 do corrente mês de Setembro, se deslocaram a Cinfaes a fim de darem continuidade ao processo (que ficara, como se vê, inconcluso, mercê da sua parcial anulação acima referida), pararam com a oposição de numerosos populares que se enconravam à sua espera nas imediações do local onde teria lugar a inquirição de testemu-

nhas, os quais não só os impediram fisicamente de exercerem a sua missão como os insultaram e agrediram, danificando ainda a viatura em que se deslocavam, da qual procuraram retirar a documentação respectiva.»

«Os documentos retirados», acrescenta a nota, «não eram, porém, aqueles que diziam respeito ao processo, em relação ao qual, portanto, não chegou a haver violação. Mesmo os documentos retirados acabaram por ser devolvidos aos seus legítimos detentores, por intermédio do advogado do médico arguido. Os Serviços Médico-Sociais informam, que, como é óbvio, o processo vai ter o devido prosseguimento, e que os incidentes verificados vão ser objecto da competente participação criminal.»

As Florestas são uma riqueza nacional.

Compete a todos defendê-las e protegê-las.

Não faça queimadas.

NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS



EM DEZEMBRO

Congresso dos Metalúrgicos debate problemas do sector

Mais de 214 mil trabalhadores filiados em 18 sindicatos estarão representados no Congresso dos Sindicatos da Metalurgia e Metalomecânica, que se realizará nos dias 8, 9 e 10 de Dezembro no pavilhão da Siderurgia Nacional, no Seixal.

Segundo se prevê, oitocentos delegados participarão activamente no Congresso, contribuindo para definir as «linhas de acção» que levem ao desenvolvimento económico do sector, tendo presente a necessidade de defesa das Nacionalizações das empresas intervencionadas, cooperativas e em autogestão, da Reforma Agrária, do controlo operário e dos direitos consignados na Constituição.

Como objectivos centrais do Congresso, os sindicatos apontam ainda a defesa, consolidação e desenvolvimento da unidade dos trabalhadores e da unidade orgânica do Movimento Sindical «face às novas condições e aos constantes ataques das forças divisionistas do sector

e fora dele», e a criação de condições estruturais e orgânicas «que permitam aos trabalhadores do sector continuarem a assumir com maior eficácia a defesa dos seus interesses e direitos, nomeadamente no campo da contratação colectiva e na defesa dos postos de trabalho».

Estas questões foram ontem abordadas no decurso de uma conferência de imprensa promovida pelos elementos da comissão promotora do Congresso, eleita no plenário da Federação Nacional dos Sindicatos Metalúrgicos realizado no dia 7 de Julho. Integram-na dirigentes sindicais metalúrgicos dos sindicatos do Porto, Santarém, Alentejo, Lisboa, Setúbal e Aveiro, e ainda dirigentes da Federação, da USL e da CGTP-IN.

O Congresso, de acordo com os seus organizadores, «cumprirá um trabalho amplo e democrático que decorreu e decorrerá ao longo de cinco meses, passando pelo debate, em ple-

nários de fábrica e de zona, dos projectos de regulamento do Congresso, de estatutos da Federação e do respectivo programa de acção.

O primeiro projecto defende a participação activa dos trabalhadores na elaboração de documentos, através de propostas de alteração, e deverá estar aprovado até 14 de Outubro. Aí se estabelece a representação proporcional de cada sindicato, consoante o número de trabalhadores nele sindicalizados (mínimo de 15 delegados por cada sindicato, acrescido de mais um por cada 400 trabalhadores). Estipula ainda que os restantes documentos deverão, ser discutidos pública e democraticamente no seio dos trabalhadores durante dois meses.

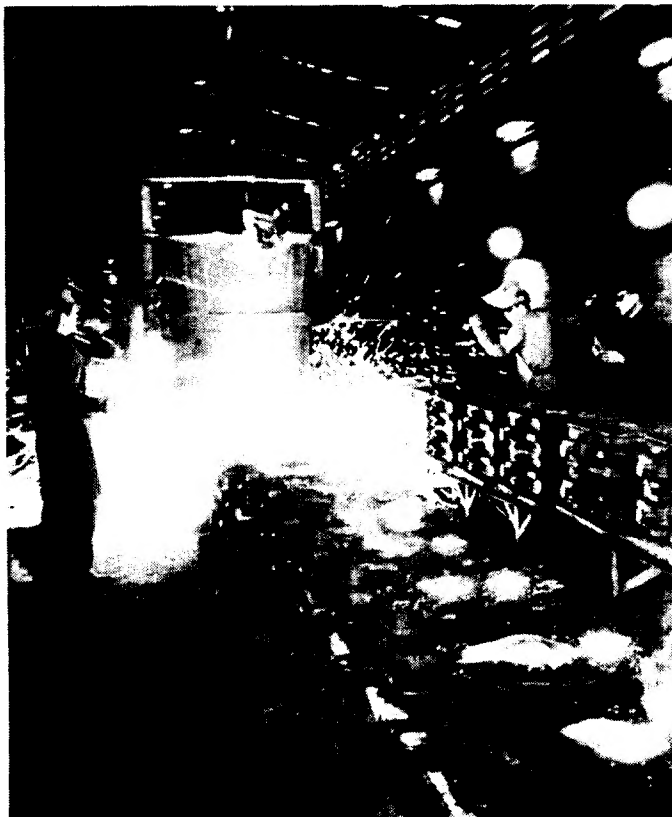
O projecto de estatutos da Federação, por seu turno, consagra os princípios da defesa da unidade, do sindicalismo democrático, independente, de classe e de massas; institui o Congresso como órgão máximo; e alarga o âmbito daquela organização de acordo com o sector de actividade económica em que está inserida, possibilitando deste modo a filiação dos sindicatos mineiros. A Federação continuará a fazer parte da CGTP-IN, e poderá filiar-se em associações ou organizações sindicais internacionais.

O programa de acção analisa do ponto de vista económico-social e sector metalúrgico e metalomecânico, avança com medidas de recuperação económica do País e do sector, e pro-

põe medidas a tomar no domínio da contratação colectiva, contra os despedimentos, no campo dos direitos sindicais e constitucionais, da formação sindical, no aproveitamento dos tempos livres, e da formação profissional. O reforço da organização (melhoria da articulação das estruturas sindicais), a verticalização sindical, a informação e propaganda sindicais e o combate ao divisionismo são outros aspectos a abordar no programa de acção.

Para se atingirem os objectivos propostos, os sindicatos estão a fomentar a criação de grupos dinamizadores nas empresas com cem ou mais trabalhadores, que promoverão plénários a diversos níveis para discussão dos documentos do Congresso. Os trabalhos preparatórios estão abertos à participação activa de todos os trabalhadores do sector, independentemente da sua profissão ou opções político-sindical.

Segundo foi salientado pela comissão promotora, os trabalhadores metalúrgicos são «uma força poderosa para a recuperação económica nacional, não podendo ser ignoradas as propostas e a capacidade dos trabalhadores do sector e das organizações que os representam». Trata-se, na verdade, de um sector básico da nossa economia, no qual predominam as empresas nacionalizadas e participadas, ocupando um largo contingente da população activa e contribuindo relevantemente para a produção nacional.



Metalúrgicos: uma visão atenta do sector, que passa pelo Congresso dos seus sindicatos

Eleições no Sindicato Têxtil de Braga

Vão efectuar-se no próximo dia 1 de Outubro as eleições para os corpos gerentes do Sindicato Têxtil do Distrito de Braga que abrange, ainda, os distritos de Viana do Castelo, Vila Real e Bragança. Para dar a conhecer o seu programa de acção, a lista «A» (unitária) que se apresenta pelo reforço do sindicato «Na unidade a força dos trabalhadores», deu ontem uma conferência de Imprensa, no Porto, na sede da Federação dos Sindicatos Têxteis. Segundo foi sublinhado, «este acto eleitoral, pela sua importância, será um acontecimento político-sindical relevante que deixará bem presente o avanço da luta dos trabalhadores e o reforço da unidade do movimento sindical português». A responsabilidade deste acto eleitoral do distrito e um dos do País que congrega mais de 50 mil trabalhadores. Noutro passo da exposição os elementos da

lista «A» salientaram que «é seu dever reforçar a luta pela unidade através de princípios expressos no seu programa de acção» para assim fazer frente a uma «política antioperária, para responder às manobras do patronato, garantindo o prosseguimento do trabalho de unidade e de defesa dos interesses da classe».

O programa de acção da lista «A» aponta para a reorganização sindical, por um movimento sindical unitário, pela reestruturação do sector têxtil, pela organização sindical nas empresas, pelo direito ao trabalho, contra os despedimentos, por melhores condições de vida e de trabalho, por uma melhor previdência, saúde e segurança social.

Por último, os elementos da lista «A» fazem um apelo aos trabalhadores para uma votação massiva.

Manifestação na Régua é manobra divisionista

A propósito da manifestação convocada para o próximo domingo em Régua, reuniram-se

os delegados sindicais do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Vila Real.

Foram aprovadas várias moções. Num dos documentos exige-se o pagamento do salário mínimo mensal de 4600\$00, ou de 22\$20 por hora, desde 1 de Abril de 78; noutra moção defende-se que a jorna mínima para as vindimas seja de 250\$00 por oito horas de trabalho, com alimentação. As «meias-noites», sábados, domingos e feriados deverão ser pagos ao preço normal sem descontos.

Outras duas moções repudiam manobras divisionistas (como a que deu origem à manifestação de domingo convocada pela UDP). Numa quarta moção, pede-se que sejam retirados os poderes de delegados sindicais a sócios do sindicato com essas funções.

SEGUNDO AS UNIÕES DE LISBOA E SETUBAL

Inter: oito anos de luta persistente e tenaz na defesa dos trabalhadores

— Aniversário é comemorado no dia 30

Por ocasião da passagem do 8.º aniversário da fundação da CGTP-IN, os secretários das União dos Sindicatos de Lisboa e de Setúbal saudaram, em comunidade agora distribuídos, «os trabalhadores portugueses que, com elevada consciência de classe, nas fábricas, nos campos, no mar, nos escritórios, em todos os locais de trabalho se têm mostrado os mais firmes defensores dos ideais do 25 de Abril e da concretização do projecto constitucional».

O comunicado considera que a Intersindical foi «forjada através da luta contra a exploração e a opressão pela melhoria das condições de vida e de trabalho da população laboriosa, temperada na heróica resistência às formas corporativas que o regime fascista impôs».

«Com a madrugada libertadora do 25 de Abril, a Intersindical Nacional apareceu, à luz do dia, forte, coesa, apoiada pela grande massa do povo trabalhador que, organizadamente, desalojou das direcções sindicais os lacaios do patronato e do regime» — prosseguem aquelas duas organizações.

Depois de referir a «contribuição determinante» da Intersindical «para realização

das grandes transformações operadas no nosso País, na luta contra a sabotagem económica, na defesa dos postos de trabalho e pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores» o texto a que nos referimos afirma: «A CGTP-IN afirma-se profundamente empenhada na transformação de Portugal numa sociedade sem classes, a sociedade dos trabalhadores, a sociedade socialista».

Sobre a defesa da CGTP-IN e a participação nas suas iniciativas, são apontadas algumas razões que motivam os trabalhadores portugueses.

Assim, estar com a CGTP é: — um imperativo que resulta da sua consciência de classe; — um decisivo obstáculo ao regresso ao passado de afeição; — uma resposta clara ao divisionismo e aos seus agentes; — uma prática de luta por uma cada vez maior democratização sindical; — uma atitude consciente e responsável.

Três palavras de ordem terminam o comunicado: «Com a CGTP-IN o futuro é dos trabalhadores»; viva a CGTP-Intersindical Nacional; «Na unidade a força dos trabalhadores».

Greve na SATA a partir de 26

Os pilotos da SATA, transportadora aérea dos Açores, vão entrar em greve a partir das zero horas do dia 26, devido à administração da companhia não ter acedido a negociar um novo acordo de trabalho, informa a ANOP.

A administração argumenta não ter a empresa disponibilidade financeira para satisfazer a proposta apresentada pelo Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil, SPAC, ao mesmo tempo que — afirma — os números 1 e 2 do Artigo Sétimo do Decreto-Lei 121/78 não permitem a abertura de negociações antes de 8 de Dezembro deste ano.

Entretanto, Rogério Lopes, delegado sindical dos pilotos da SATA, indicou à Imprensa, esta tarde, não pretenderem aqueles pilotos salários iguais aos praticados nos TAP, visto que — esclareceu — os salários dos pilotos são estabelecidos de acordo com a tonelagem do avião utilizado.

A regulamentação interna da companhia, que foi modificada pela administração sem que tenha sido consultado o SPAC, é outro ponto importante no processo de luta que os pilotos da SATA arrastam desde 20 de Fevereiro passado.

APESAR DA BOA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Químicos param contra recusa patronal de negociar o CCTV

Os trabalhadores químicos efectuarão, no dia 3 do próximo mês, uma paralisação geral de duas horas (das 15 às 17 horas), «como forma de obrigar o patronato a reconhecer o direito à livre negociação da contratação colectiva e sentar-se à mesa para negociar com os sindicatos».

«Os trabalhadores químicos irão para a greve na defesa dos seus legítimos interesses, na defesa das conquistas, alcançadas e pela satisfação do direito a melhores salários» — afirma a Comissão Sindical Negociadora do CCTV da indústria química, em comunicado divulgado a propósito.

E acrescenta: «O boicote do patronato tem assim a resposta que merece. As acções divisionistas serão votadas ao fracasso. Unidos e organizados os trabalhadores químicos conquistarão a revisão contratual a que têm direito».

O boicote patronal é traduzido pela sua recusa, desde há três meses, de iniciar negociações com vista à revisão do CCTV, o que tem sido demonstrado directamente aos sindicatos e mesmo em reuniões efectuadas no MT.

«O pretexto, agora, é os Sindicatos dos Escritórios» — diz a CNS. «Mas o objectivo é sempre o mesmo: arrastar as negociações por termos indefinidos tentando desacreditar perante os trabalhadores as suas organizações de classe, os sindicatos».

Sobre o conflito, o Ministério do Trabalho já tomou «a única posição possível, afirmando aos patrões ser a proposta sindical legítima e legal pelo que deveriam ser iniciadas negociações». Contudo, o patronato «repete (agora com outros pretextos) o que fez em anteriores revisões (1975 e 1977)».

Um pormenor (importante): subsectores como os da química

pesada, pneus, óleos vegetais, margarinas, detergentes, tintas e vernizes, «atravessam período de grande expansão, elevadas produtividades, uma situação económica que lhes permite encerrar sem problemas as reivindicações dos trabalhadores».

«AGAR-AGAR» PARA OS AÇORES

Os trabalhadores da fábrica «Agar-Agar» vão efectuar uma paralisação no dia 25, visando obrigar a entidade patronal a cumprir o contrato colectivo de trabalho em vigor para as indústrias químicas.

A fábrica «Agar-Agar» pertence à empresa «Pereira e Pereira» e emprega 35 trabalhadores.

A entidade patronal, dizem os trabalhadores, não cumpre as tabelas salariais fixadas no Contrato Colectivo de Trabalho de 1975.

Terminou a greve na Nórdica

Terminou a greve na fábrica de confecções «Nórdica», de Vila do Conde, que paralisou a empresa durante dia e meio. Tal decisão foi tomada ontem, depois de uma reunião entre um elemento da administração e representantes dos trabalhadores, durante a qual a entidade patronal acedeu a pagar os salários de Agosto, desde que os tra-

balhadores retomassem os seus postos de administração. Por outro lado, a administração pagará o corrente mês com base no salário mínimo nacional. Também, os retroactivos serão pagos nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, por escalões sucessivos de forma a que no fim do ano esteja tudo pago aos trabalhadores.

Em BUARCOS o

Diário de Lisboa

vende-se na

PAPELARIA

SATÉLITE

AMÉRICA LATINA

ASIA

GENOCÍDIO NA NICARÁGUA

Cidade de Esteli destruída pelos aviões de Somoza

A Frente Ampla da Oposição da Nicarágua emitiu ontem um comunicado em Managua, denunciando o «genocídio que a dinastia Somoza e a sua Guarda Nacional estão actualmente a cometer», comparando-o aos métodos usados pelos nazis alemães. Aquela Frente (que engloba diversos partidos e organizações) apelou à comunidade internacional para que reaja contra a situação que se vive naquele país centro-americano. O comunicado denuncia perante as nações do mundo in-

teiro e muito especialmente perante as repúblicas latino e centro-americanas, assim como as organizações internacionais «os crimes de guerra» cometidos pelo ditador. São directamente acusados o presidente, Anastasio, o seu irmão José, e o seu filho, também Anastasio, todos eles Somoza, como se sabe.

Finalmente, depois de anunciar a destruição das cidades de Matagalpa, Masaya, Chinandega e Esteli (bombardeadas como se sabe pelo governo), o comunicado denuncia os merce-

nários que participam nos combates e nos treinos da Guarda Nacional.

Parecem, entretanto, prosseguir os combates. Notícias difundidas pela Reuter, com base em informações colhidas pelos refugiados, dão conta da destruição da cidade de Esteli, onde morreram centenas de pessoas e onde não ficou de pé um único edifício. Esse parecia ser o último reduto dos rebeldes. Para os desalojar, Somoza recorreu pura e simplesmente aos bombardeamentos em massa. A cidade ficou totalmente destruída. Contudo, a fazer fé nas informações de Francisco Rubiales, da EFE, as forças de infantaria dos sandinistas estão quase intactas, e os guerrilheiros preparam uma segunda grande ofensiva destinada a libertar uma extensa faixa do país e a instalar ali um governo provisório. A EFE recolheu estas informações junto de comandantes sandinistas (entre os quais um padre espanhol) que se preparam para regressar à Nicarágua, e os quais confirmaram que Somoza recuperou as cidades anteriormente libertadas. Contudo, os sandinistas negam que essas recapturas

signifiquem uma vitória para Somoza, cujo fim profetizam para muito breve. A estratégia sandinista parece ser a de criar focos de libertação, nomeadamente junto da fronteira com a Costa Rica e muito provavelmente a comarca «Las Segovias», onde o general Sandino nos anos 20 se fixou durante algum tempo para dar combate às forças americanas. Os sandinistas afirmam ter armas suficientes para essas acções nomeadamente bazucas e metralhadoras. Outro ponto da sua acção será atacar individualidades somozistas. O primeiro da lista é Gonzalo Everts.

Enquanto isto, o ministro nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, Quintana Villanueva, seguiu para os EUA onde hoje participará na reunião da Organização dos Estados Americanos convocada para debater a situação na Nicarágua. Enquanto vários países estudam a maneira de fazer cessar o genocídio, soube-se que o presidente da Costa Rica tem em seu poder um plano do chefe do Executivo norte-americano com propostas de «solução político-militar» para a situação naquele país.

aniversário da revolução etíope e na conferência de solidariedade para com a luta dos povos africanos e árabes, que decorreu em Adis-Abeba.

● FIDEL CASTRO regressou a Havana, ontem, depois de uma viagem de 10 dias durante a qual visitou a Etiópia, a Líbia e a Argélia. O dirigente cubano participou nomeadamente nas festas comemorativas do quarto

EUA pedem extradição de assassinos de Letelier

Os Estados Unidos pediram ontem em Santiago do Chile, oficialmente, a extradição de três oficiais do serviço secreto de Pinochet, acusados de participar no assassinato do ex-ministro chileno dos Negócios Estrangeiros, Orlando Letelier.

A Secretaria norte-americana de estado disse que o governo dos Estados Unidos espera uma atenção «séria e urgente» à solicitação de extradição.

Segundo um informador, o embaixador norte-americano no Chile, George Landau, entregou as solicitações de extradição ao Ministério chileno de Negócios Estrangeiros, com as provas que apoiam as acusações.

Um tribunal norte-americano acusou o ex-chefe da DINA (Polícia política do regime do general Pinochet), general Manuel Contreras, e os seus subordinados coronel Pedro Espinoza e o capitão Armando Fernandez Larios de planearem o assassinato de Letelier.

O porta-voz da Secretaria de Estado, Thomas Reston, explicou que não há prazo para tais solicitações, mas que, «devido à importância do tema, esperamos que o Supremo Tribunal Chileno dará a sua mais séria e urgente

atenção aos pedidos».

Letelier e a sua secretaria, a norte-americana, Ronni Moffit, foram mortos por uma bomba que explodiu sob o seu carro, quando circulavam por uma rua de Washington, no dia 21 de Setembro de 1976.

A bomba foi colocada pelo norte-americano Michael Townley, agente da DINA, e por anti-castristas cubanos.

Entretanto, a imprensa dos Estados Unidos considera as solicitações de extradição como uma prova transcendental para o futuro das relações entre os Estados Unidos e o Chile.

MINEIROS PRESOS

Durante as três semanas em que vigora o estado de sítio na zona mineira de Chuquicamata, a maior mina de cobre do mundo, foram detidos mais de 70 operários, acusados pelo regime do general Pinochet de «actividades políticas, agitação entre os mineiros e distribuição de folhetos clandestinos».

A maioria dos presos encontra-se nas localidades de Conchi, a 80 quilómetros de Chuquicamata e São Pedro de Atacama, a 100.

Primeiro-ministro vietnamita em visita oficial à Indonésia

O primeiro-ministro vietnamita, Pham Van Dong, chegou a Jacarta para uma visita de quatro dias à Indonésia, englobada na sua viagem pelos cinco países da Associação das Nações do Sudoeste Asiático — Indonésia, Filipinas, Tailândia, Malásia e Singapura.

Dong viaja acompanhado pelo seu vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e deverá avistar-se com o presidente Suharto e com o vice-presidente Adam Malik.

A sua chegada ao aeroporto, o primeiro-ministro vietnamita declarou que a visita se destina, a «reforçar as relações de amizade e a cooperação entre os dois países».

Dong reafirmou, por outro lado, o interesse do seu país em contribuir para a paz, estabilidade e prosperidade no Sudoeste Asiático, baseadas nos princípios e objectivos do movimento dos países não-alinhados, de que tanto o Vietname como a Indonésia são membros.

Enquanto isto, o Vietname protestou contra «incursões armadas» chinesas no seu território

rio e advertiu os dirigentes chineses de que são responsáveis pelas consequências que daí possam advir.

Numa emissão de Rádio Hanoi, captada em Bangkok, o Ministério vietnamita dos Negócios Estrangeiros divulgou um comunicado em que denuncia «novas, incursões armadas» levadas a cabo por soldados chineses em território vietnamita.

Ainda segundo o comunicado, também o espaço aéreo do Vietname foi violado no dia 12 de Setembro por dois jactos na Força Aérea chinesa.

«É evidente que as autoridades chinesas, apesar dos protestos do Vietname, continua a violar a integridade do território vietnamita, ameaçando a segurança nas zonas fronteiriças e originando uma situação tensa na fronteira entre o Vietname e a China», assinala o comunicado que a finalizar adverte as autoridades chinesas de que «serão inteiramente responsáveis pelas consequências que possam advir desses actos».

EUA

Senador negro ganha "primárias"

O republicano liberal Edward Brooke, o único negro no Senado norte-americano, venceu ontem uma longa campanha dos direitos no Massachusetts, ao defrontar-se com o conservador e «estrela» da rádio, Aui Nelson — obtendo 53 por cento dos votos com base nos resultados de 35 por cento dos centros de votação do Estado, nesta fase das eleições primárias.

No entanto, o governador Michael Dukakis, democrata, foi afastado por eleitores aparentemente muito maçados com uma questão relativa aos impostos sobre a propriedade — que ele prometera não aumentar mas acabou por fazê-lo.

O vencedor, o empresário e antigo «estrela» do Futebol Edward King, afirmou, por seu lado, que «disseram (os eleitores) e eu concordo, que o Massachusetts precisa de uma "proposta 13"». Referia-se à proposta de lei da Califórnia, de Junho passado, mandando uma redução dos impostos sobre as propriedades.

O governador do Oklahoma, David Boren, democrata conservador, obteve facilmente a nomeação pelo seu partido para o Senado.

Em Washington, as únicas votações de interesse referiam-se aos seis lugares pelo Estado na Câmara dos Representantes.

O presidente da Câmara dos Representantes, Thomas O'Neill, não teve oposição para a sua renomeação no 13.º mandato.



Luis Carlos Prestes (que vemos na foto, tirada no comício organizado no ano passado pelo PCP em solidariedade com os povos da América Latina) foi ontem absolvido por um tribunal militar brasileiro. Julgado a revelar (Luis Carlos Prestes vive há muito em Moscovo), o secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro e outros membros daquele Partido eram acusados de terem tentado reorganizar o PCB que só teve existência legal de 1945 a 1947.

● UM DIRIGENTE MONTONERO que conseguiu fugir de uma prisão argentina, deu ontem uma conferência de imprensa em Paris, na sede do Partido Socialista Francês. Revelou que em vários países latino-americanos se procede à prisão de «Montoneros» e seu envio para a Argentina. Jaime Dri contou que foi preso no ano passado no Uruguai, e, depois de torturado, foi transportado clandestinamente para a Argentina. Ai voltou a ser torturado. Depois conseguiu fugir para território do Paraguai. Segundo disse, é convicção generalizada entre os presos da Sala 14 da Escola Mecânica da Armada da Argentina que as duas irmãs de caridade francesas desaparecidas naquele país foram executadas. Dri disse também que a Argentina envia cada vez mais oficiais da Marinha ao estrangeiro, para exercerem repressão sobre emigrados argentinos.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO dia 27 de Setembro de 1978

TACAS EUROPEIAS DE CLUBES

Entrega das apostas decorre com a do concurso nº 5



TOTOBOLA

T. CAMPEÕES

PORTO —
— A.E.K. ATENAS
UJPEST —
— Z. BRNO
G. RANGERS —
— JUVENTUS
LIVERPOOL —
— NOTTINGHAM
DIN. DRESDEN —
— PARTIZAN

T. TAÇAS

BANIK —
— SPORTING
INNSBRUCK —
— ZAGLEBIE

T. U.E.F.A.

BENFICA —
— NANTES
LANEROSI —
— DUKLA PRAGA
S. GRAZ —
— B. M'GLADBACH
AJAX —
— AT. BILBAU
LOK. LEIPZIG —
— ARSENAL
LOK. KOSICE —
— MILAN

AFRICA

DEPOIS DO ANÚNCIO DAS "ELEIÇÕES" NA NAMÍBIA

SWAPO vai intensificar a guerra contra os racistas sul-africanos

Tal como ontem se previa, o primeiro-ministro sul-africano John Vorster demitiu-se, alegando motivos de saúde, e o governo de Pretória rejeitou o plano ocidental para a independência da Namíbia, após dois anos de intensas e laboriosas negociações. Como solução alternativa, o Administrador-Geral para o Sudoeste Africano, Marthinus Steyn, anunciou que se realizariam eleições «livres» na Namíbia, entre 20 a 24 de Novembro.

A demissão de Vorster já era esperada, como esperada era uma suspensão das negociações sobre a independência da Namíbia. Mas a decisão da convocação unilateral de eleições colheu de surpresa as chancelarias e os observadores. A SWAPO afirmou já que em face disso, a única solução seria intensificar a guerra contra a opressão sul-africana na Namíbia. Recorde-se que os guerrilheiros acabaram por ceder à aceitação do plano ocidental numa derradeira tentativa de solucionar o diferendo por meios pacíficos.

Segundo tudo indica, Vorster, que não deseja ver-se inteiramente arredado da política, será o futuro presidente da África do Sul. Entre os candidatos mais prováveis à sua sucessão no cargo de primeiro-ministro indicam-se Pieter Botha (ministro da Defesa), Connie Muller (ministro das Relações Plurirraciais) e outro Botha, Pik (ministro dos Negócios Estrangeiros). Um terceiro Botha (Stephanus), ministro do Trabalho e das Minas, anunciou ontem que desistira de se candidatar.

Como seria de esperar, esta atitude do governo racista de

Pretória causou indignação generalizada em todo o mundo. O que se desenha no horizonte é a «bantustização» da Namíbia, com um único partido direitista e plurirracial (a Aliança Democrática Tunrhalle) a concorrer a um simulacro de eleições. Esse o objectivo da África do Sul, numa estratégia muito semelhante à do racista Ian Smith, com o seu acordo interno com traidores negros. Tanto num caso como noutro, as maquinações racistas de nada servirão, a não ser para intensificar a luta armada e suscitar uma instabilidade cada vez maior na região, com os sérios perigos de conflito generalizado.

Ontem na ONU diplomatas ocidentais e africanos demonstraram indignação surpresa perante esta atitude e decidiram continuar a apoiar o plano ocidental (realização de eleições livres sob a protecção de uma força de 7500 homens da ONU e com participação de todos os partidos, incluindo, obviamente, a SWAPO). Esta tarde o Conselho de Segurança da ONU vai apreciar a situação. O embaixador britânico Ivor Richard mostrou-se indignado e sugeriu que poderá vir a haver uma votação com vista à aprovação imediata do plano ocidental. Os EUA manifestaram esperanças de que a África do Sul volte atrás na sua decisão de convocação unilateral de eleições.

Por último, a CEE vai proceder a diligências junto da África do Sul enviando um protesto sobre as violações do espaço aéreo perpetradas pela África do Sul contra Angola, nos dias 13 e 14 deste mês.



Conversações Callaghan-Kaunda

O primeiro ministro britânico, James Callaghan, e o presidente Kenneth Kaunda da Zâmbia vão travar, no fim da semana em Kano, na Nigéria, conversações combinadas à pressa, segundo revelaram hoje em Lusaca fontes bem informadas.

Kaunda solicitou o encontro, há poucos dias, para discutir a falta de cumprimento das sanções de petróleo contra a Rodésia por parte de companhias petrolíferas britânicas e a crise naquele território.

As fontes disseram que se espera também que o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, David Owen, assista à conferência. Ignora-se se a Nigéria estaria envolvida nas conversações.

No princípio da semana, Kaunda ameaçou com acção não especificada contra a Grã-Bretanha por causa da questão das sanções do petróleo, acusando o governo de Londres de «o ter enganado».

Rodésia: operações armadas em Moçambique

As forças de segurança rodésianas encontram-se ainda a actuar em Moçambique, depois de um ataque de autodefesa lançado na passada terça-feira — anunciou o comando militar rodésiano. Os alvos são bases de guerrilheiros do ZANLA, Exército Nacional Africano de Libertação do Zimbabwe, afecto à ala de Robert Mugabe da Frente Patriótica.

«Estas operações não visam soldados ou civis moçambicanos» — afirmou o comando militar, em comunicado emitido ontem à noite. Esperam-se novos comunicados ainda para hoje.

É a primeira vez que, desde Julho, a Rodésia admite estar em curso uma operação em Moçambique. Naquela altura, foram «destruídas» dez bases do ZANLA e morto «um número de terroristas». Ficou ferido um soldado rodésiano.

Desde o início da guerra, em

Dezembro de 1972, foram mortos ao que se crê — quatro mil guerrilheiros em ataques a Moçambique.

A intensificação das operações militares parece, desta vez, contar com o beneplácito dos líderes negros moderados que anteriormente se haviam manifestado contra as incursões em Moçambique. No último fim-de-semana os partidos ligados no governo interno rodésiano emitiram um comunicado advertindo da «deterioração da situação» e avisando ainda de graves consequências para os países vizinhos que alberguem os guerrilheiros.

Refugiados

regressam ao Zaire

Mais de 15.000 refugiados e exilados políticos zairenses já regressaram ao Zaire, principalmente à região do Shaba, desde a promulgação da lei de amnistia geral em Julho último, anunciou-se de fonte oficial em Kinshasa.

A maior parte destes refugiados vêm de Angola e da Zâmbia e estão provisoriamente instalados na região de Kolwezi (Shaba).

Num telegrama datado da cidade mineira, a agência «Zaire Presse», referindo-se à situação destes refugiados, evoca as dificuldades de reabastecimento de géneros alimentares, medicamentos e problemas sociais que poderá provocar o retorno maciço destes refugiados.

Bases francesas no continente

A França tenciona construir duas gigantescas bases aéreas no centro de África, que servirão também de instalação para guarnições militares — afirma o jornal «Rand Dayl Mail», publicado em Joanesburgo.

Os trabalhos de construção da primeira base, situada em Francerville, no Gabão, estão a chegar ao fim. O aeródromo será posto à disposição da África do Sul.

A segunda base, assim como um polígono de ensaio para lançamento de mísseis semelhante ao construído pela RFA no Zaire, está projectado para ser edificada na República Centro Africana.

MÉDIO ORIENTE

"Cimeira" da rejeição em Damasco

Enquanto a Frente Árabe de Rejeição se reúne em terceira cimeira na capital síria, para estudar a estratégia a seguir contra a «traição» de Sadat na «cimeira» de Camp David, o secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, prossegue no Médio Oriente as suas diligências no sentido de fazer alinhar mais Estado árabes pelos resultados obtidos na discutida conferência tripartida. Sucederam-se entretanto em cadeia as declarações árabes de rejeição aos pré-acordos assinados por Sadat, em inteira satisfação do Dikatat americano-sionista. Os Estados do Golfo («moderados» sobre os quais Washington tinha bastantes esperanças) rejeitaram já quase todos os resultados da cimeira, somando-se assim à Arábia Saudita e à Jordânia.

Por sua vez, Sadat tenta salvar a pele, lançando-se numa ofensiva diplomática, cujo primeiro objectivo foi Rabat: Sadat procura levar o rei Hassan a

aquelescer ao acordo, e, segundo fontes egípias desmentidas por fontes sauditas, aproveitará a sua estadia na capital marroquina para conversar com o príncipe Abdulaziz, vice-primeiro-ministro saudita. A imprensa caiota afirma, por sua vez, que o rei Hussein da Jordânia vai avistar-se com Sadat. Verdade? Ou tentativa oficial do governo do Egipto para fazer crer que sauditas e jordanos não estão tão contrários ao acordo como se possa julgar?

Hoje Cyrus Vance encontra-se em Riade, tentando alterar a atitude saudita. Na verdade, se os sauditas aprovassem o acordo, isso seria uma grande vitória para os EUA, pois estaria afastada a ameaça de um provável embargo de petróleo.

Em Damasco, o presidente sírio, Hafez Al Assad, perante os outros países da «frente de recusa» (Argélia, Iemen do Sul e Líbia) e perante a Organização de Libertação da Palestina

(OLP) que também faz parte da frente, denunciou Sadat como um traidor e disse não excluir que o dirigente egípcio em complicidade com o primeiro-ministro sionista desencadeasse uma ofensiva militar contra a Síria. O dirigente da OLP, Yasser Arafat, indicou em abono desta tese, que Israel tem cerca de 60 mil homens estacionados ao longo da fronteira com o Líbano e nos montes Golãs.

Enquanto isto, os presidentes dos municípios da maior parte das cidades da Cisjordânia anunciaram uma greve geral das administrações e serviços públicos para hoje contra o governo de ocupação israelita.

Finalmente, o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Moshe Dayan, declarou ontem que não se oporia se «notabilidades» da Cisjordânia próximas da OLP participassem nas negociações para o futuro da margem ocidental do Jordão.

Queda vertical do dólar

O dólar sofreu ontem uma queda vertical nos mercados de câmbios mundiais, descendo à sua cotação mais baixa de sempre em relação ao franco suíço, em parte devido à reacção negativa da Arábia Saudita e da Jordânia à recente cimeira de Camp David sobre o Médio Oriente.

Não obstante a importante vitória colhida na véspera pelo governo Carter no seu até então bloqueado programa energético, a moeda americana enfraqueceu por toda a parte, quando os mercados europeus abriram ontem.

Na opinião dos corretores, as críticas saudita e jordana às propostas de Camp David minaram a confiança do dólar. Os sentimentos do mercado sobre as perspectivas da moeda americana já não eram as melhores e a rejeição da Arábia Saudita — o maior produtor mundial árabe de petróleo — veio confirmar as piores previsões dos transaccionistas.

EUROPA

Corrado Alunni condenado a 12 anos de prisão

Corrado Alunni, considerado como o chefe das «Brigadas Vermelhas» foi condenado pelo Tribunal de Milão a 12 anos e 4 meses de prisão por «detenção de armas e munições de guerra».

O Ministério Público tinha pedido 13 anos de prisão.

Alunni, suspeito de ter organizado o rapto de Aldo Moro, e de nele ter participado tinha sido preso na quarta-feira da semana passada num apartamento de Milão.

Huang Hua na Grécia

Para uma visita oficial de quatro dias, chega hoje à Grécia o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros Huang Hua.

Um comunicado oficial entre-

Controladores franceses em greve no sábado

Os controladores aéreos franceses, que tanto atrapalharam o tráfego nos aeroportos da Europa nos meses de Verão, farão nova greve de zelo no próximo fim-de-semana — anunciaram hoje os sindicatos.

Esta paralisação, que à semelhança das anteriores se destina a garantir-lhes o direito à greve, salários mais elevados, menos horas de trabalho e melhor equipamento, começará no sábado de manhã e terminará ao meio-dia da próxima segunda-feira.

SEGUNDO "EL PAIS"

CIA estimula violência política

Um semanário espanhol publicou na sua edição de ontem um documento atribuído aos Serviços Secretos norte-americanos, dirigido aos seus agentes, em que estes são convidados a instigar a violência política em países amigos onde não tenha sido possível evitar a «subversão comunista».

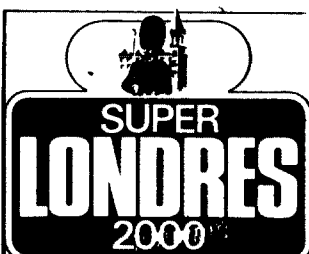
Parte do referido documento afirma que os agentes norte-americanos devem pessoalmente organizar acções violentas ou não-violentas, conforme os casos.

A embaixada norte-americana em Madrid não fez qualquer comentário sobre o documento, publicado no semanário «Triunfo», mas uma fonte diplomática disse que o artigo poderia ser considerado como um exemplo de «desinformação».

O autor do artigo, Fernando Gonzalez, afirmou, numa pequena introdução ao documento, que soubera da sua existência em 1976, quando se encontrava de visita a uma capital do Norte de África, e que posteriormente lhe fora fornecida uma cópia por um cidadão espanhol que pretende conservar o anonimato.

Gonzalez revelou que as directivas foram tomadas em Março de 1970, quando a frente do Estado-Maior-General do Exército norte-americano se encontrava o general William Westmoreland.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter



Viagem especial 4 dias em Londres de 5 a 8 de Outubro aproveitando o feriado

Preços desde 9.250\$00

Incluindo viagem aérea LISBOA/LONDRES /LISBOA

Alojamento em hotel e pequeno-almoço transporte aeroporto-hotel-aeroporto Meio-dia de visita da cidade Acompanhamento de um guia falando português. Peça-nos programa



RUA BRAAMCAMP, 15 - D Tels. 4 04 59 - 4 04 68 - 55 68 23 Teleg.: BUISTOUR - Telex: 12762 UMA AGÊNCIA MODERNA COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

"Beatnicks", primeiro "single": "Só cantamos em português"

O conjunto português de rock, os «Beatnicks» acabam de gravar o seu primeiro single, somente com «rock português».

As duas composições chamam-se «Somos o Mar» e «Jardim Terra». O conjunto, formado há três anos, é constituído por Jorge Casanova (guitarra solo), Ramiro Martins (baixo), António Leal (voz), Luís Araújo (bateria) e António Emiliano (teclas). O responsável pelas composições é Jorge Casanova e os arranjos do próprio conjunto.

Jorge Casanova acha que o grupo é influenciado por tudo aquilo que ouve, «porque é impossível uma pessoa alhear-se das coisas».

Os «Beatnicks» cantam somente em português: «as pessoas que nos ouvem são portuguesas e é muito mais fácil fazê-las sentir o que querem dizer. As pessoas aqui em Portugal têm a mania de que aqui nunca é bom, lá fora é que é. Mas não achamos isso».

Teatro de animação de Setúbal vai estrear em Azeitão uma peça para crianças

Continuando a sua temporada de 1978 o TAS - Teatro de Animação de Setúbal, vai estrear no próximo sábado 23, pelas 17 horas, na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense a peça de António Ferra «Zé Pimpão, João Mandão e os Sapatos Feitos à Mão» interpretada por: Alexandre de Sousa, Mário Anjos, João Manuel, Carlos Rodrigues, Asdrubal Teles Pereira, Gil António e Isabel Ganiho. O espectáculo percorrerá várias localidades com o patrocínio do Parque Natural da Arrábida, e será apresentado em Setúbal em ligação com os estabelecimentos de ensino básico a partir de Outubro.

O TAS vai continuar a apresentar no distrito «Os Três Fósforos» de Teresa Rita e vai começar a ensaiar a peça do escritor francês Robert Abirachet «Conheces a Música?» para estrear em meados de Novembro.

«BOCAGE EM AZEITÃO»

Após o êxito alcançado em Setúbal por ocasião do aniversário

de Bocage com o espectáculo dedicado ao poeta, a Câmara Municipal de Setúbal vai levar a efeito em Azeitão, na Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, uma representação sexta-feira pelas 21 e 30.

O espectáculo tem a participação de elementos de 4 agrupamentos teatrais do concelho de Setúbal: Teia, Presença, Grupo dos CTT e TAS - Teatro de Animação de Setúbal.

Pink Floyd em Portugal

A cantora britânica Elkie Brooks deverá vir a Portugal em meados de Outubro para participar num programa da RTP, segundo apurou a Anop junto da gravadora que representa a cantora.

Por outro lado, ou David Gilmour (guitarra) ou Rick Wright (teclas), do conjunto inglês «Pink Floyd», virá a Portugal para receber o disco de prata pelos números de venda do álbum «Animals», gravado pelo grupo.

SOM! ESPECTÁCULO! SENSACÃO!



GENESIS
EM CONCERTO



WHITE ROCK

MUSICA DE
Rick Wakeman
O MAIOR ORGANISTA DO MUNDO

UMA EXPERIÊNCIA MUSICAL ÚNICA

Um filme de TONY MAYLAM
TECHNICOLOR PANAVISION

Amanhã Estreia às 21,30H

Berna

Não aconselhável a menores de 13 anos.

GENESIS EM DISCOS: Distribuídos por PHONOGRAM
RICK WAKEMAN EM DISCOS: Distribuídos por VALENTIM DE CARVALHO

City 2.ª SEMANA
estúdio 444
AS 14.30 AS 15.30

atenção malta nova!

vem aí

O CAROCHA
mais louco do mundo

no mais endiabrado rally de sempre!



...e as duas freiras bondosas que "paparam" todos os acelerados

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Quando você quer acção quer

os PROFISSIONAIS

Pela 1ª vez
VERSÃO INTEGRAL



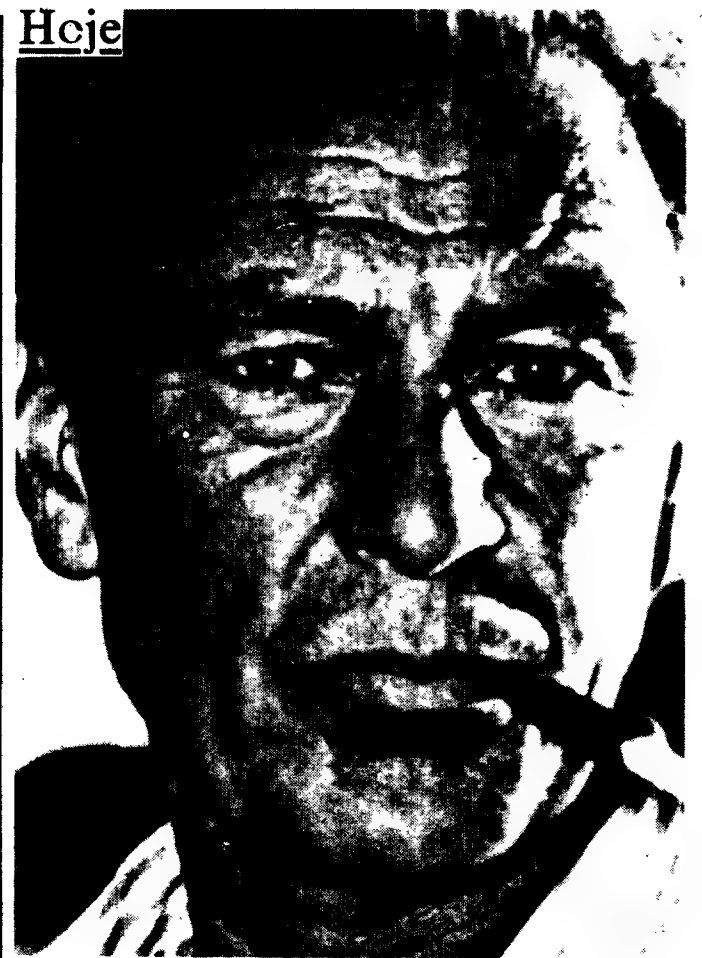
BURT LANCASTER
LEE MARVIN · ROBERT RYAN · JACK PALANCE
RALPH BELLAMY com **CLAUDIA CARDINALE**

os PROFISSIONAIS
(The Professionals)

Baseado na novela de Frank O'Rourke · Música de MAURICE JARRE · Argumento e Realização de RICHARD BROOKS
A COLUMBIA PICTURES RELEASE · PANAVISION® TECHNICOLOR®

Amanhã às 21.30 h
No **MONUMENTAL**

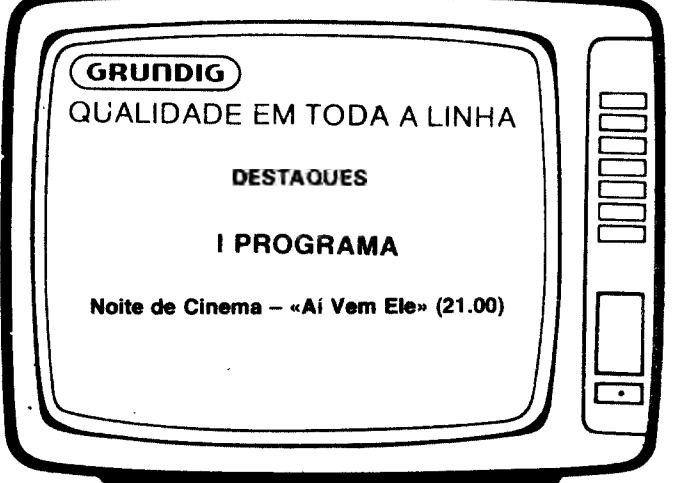
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS



Gary Cooper no filme que se exhibe esta noite intitulado «Ai Vem Ele»

- PROGRAMA**
- 17.45 Ensino Básico - curso de professores.
 - 18.25 Telejornal - 1.ª edição.
 - 18.32 Ténis
 - 19.00 Ideias e Mãos - pintura em vidro.
 - 19.30 Colectividades
 - 20.00 Telejornal - 2.ª edição.
 - 20.30 Macroblótica - 3.ª parte.
 - 20.55 O Tempo
 - 21.00 Noite de Cinema - com o filme de grande metragem «Ai Vem Ele», com interpretações de Gary Cooper, Loretta Young, William Demarest e Dan Dureya.
 - 22.45 Campeonato do Mundo de Patinagem Artística Sobre Rodas - em directo.
 - 23.45 Telejornal - 3.ª edição e fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS



GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA

DESTAQUES

I PROGRAMA

Noite de Cinema - «Ai Vem Ele» (21.00)

- Amanhã**
- PROGRAMA**
- 17.45: Ensino Básico - curso de professores; 18.25 Telejornal - 1.ª edição; 18.32: «Gulp»; 18.35: Telejuvenil; 19.30: «Dominic» - 3.º episódio; 20.00: Telejornal - 2.ª edição; 20.30: O Nosso Tempo - episódio n.º 8; 21.30: O Tempo; 21.35: «O Caminho das Estrelas»; 22.45: Campeonato do Mundo de Patinagem Artística; 23.45: Telejornal - 3.ª edição e fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV

SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRATIS — SERVIÇO PERMANENTE

Telefs. 88 27 86 - 89 98 26

Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

4.^a SEMANA no
Às 21 e 23 horas

HUBBA HUBBA



AVISO AO PÚBLICO
ESTE FILME CONTEM CENAS
EVENTUALMENTE CHOCAANTES

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

O FILME QUE LEVOU
70 ANOS A FAZER



Luis Lucas e Isabel de Castro numa cena de «O Fatalista»

"PALMA DE OURO"
GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE CANNES 1976

TAXI DRIVER



Em cada rua há sempre um ninguém que sonha ser alguém.
Ele é um homem solitário, esquecido, desesperado
para provar que está vivo.

COLUMBIA FILMS apresenta
ROBERT DE NIRO
TAXI DRIVER

Interpretado por: BILL PHILLIPS, JODIE FOSTER, ALBERT BROOKS, LEONARD HARRIS, PETER BOYLE, CYBILL SHEPHERD, Betsy
Escrito por: PAUL SCHRADER, Dirigido por: MARTIN SCORSESE

4.^a Semana de Êxito **ESTUDIO**

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

SELVA DE ASFALTO



Um homem determinado em combater as injustiças de um sistema corrupto.

COLUMBIA PICTURES apresenta
Uma Produção INTERNATIONAL CINEMEDIA CENTER
Com JAN-MICHAEL VINCENT • KAY LENZ em "WHITE LINE FEVER"
e com L. Q. JONES e SLIM PICKENS em Duane
Argumento de KEN FRIEDMAN e JONATHAN KAPLAN
Produção de JOHN KEMENY • Realização de JONATHAN KAPLAN

Amanhã sensacional estreia **cinemas**

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ NA CASA DA MADEIRA

Encontrado espaço novo para "O Fatalista" de Diderot

Após uma série de dificuldades, a peça «Fatalista», de Diderot, estreia amanhã, em Lisboa, no Teatro da Casa da Madeira.

O espectáculo, que ficará em cena somente até ao final do mês, tem a encenação de Osório Mateus. Trabalham em «Fatalista», Isabel de Castro, Luís Lucas, Ana J. Helena Domingos, Fernando Cabral Martins, Miguel Osório, Leonaldo de Almeida e Osório Mateus.

A peça será apresentada todos os dias, a partir das 21 e 30.

A Casa da Madeira, sita na Rua do Século, n.º 65, tem um salão de festas que em tudo corresponde ao nome, e que está

instalado num edifício da Lisboa antiga inteiramente único. Esse o espaço escolhido por Produções Teatrais, Lda. para «O Fatalista» de Diderot.

Este espectáculo é uma teatralização do clássico de Diderot Jacques le Fataliste et Son Maître, que se publicou em folhetins entre a Enciclopédia e a Revolução Francesa, no século XVIII.

Reflexo de determinadas condições históricas, em pleno período de mutação para a chamada Idade Moderna, este espectáculo também reflecte — como não? — as limitações enormes à produção de teatro no Portugal de hoje.

"O Bando" planifica espectáculos infantis

O Teatro-Animação «O Bando» retomou a sua actividade e planifica neste momento os seus espectáculos em escolas e colectividões até ao fim deste ano.

O grupo organiza também durante este mês o início da dinamização de grupos de teatro de crianças em colaboração com professores primários e associações culturais locais.

Entretanto, no próximo dia 22, o Teatro «O Bando» desloca-se

ao Vimeiro para aí apresentar um espectáculo integrado no Seminário de Orientadores de Estágio de História, organizado pela Direcção-Geral do Ensino Básico.

«O Bando» pede, por intermédio do nosso jornal, que todos os interessados nas suas actividades os apresentem. Podem fazê-lo para a Rua do Vale Formoso, 18, Lisboa, ou pelo telefone 384493.

2.º MÊS

TEATRO
ZITA DUARTE



À PROCURA DO ALBERTO

Uma peça de G. Léautier • Adaptação de Helena Domingos • Música de Vasco Pimentel • Colaboração de Cristina Reis

Todas as noites (excepto Domingos) às 22h.
na SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES
Av. Duque de Loulé 31/Lisboa 1 Tel.: 57 83 20

teatro da Cornucopia

Woyzeck
de Georg Büchner

8.^a SEMANA

«Um dos mais belos, inteligentes, frágeis e insuportáveis espectáculos que vi»
(Jorge Listopad — Expresso)

3.^a a 6.^a às 21.45
Sáb. às 17 e 21.45
Dom. só às 17
Seg.: descanso

SUBSIDIO DA SEC

— A RESISTÊNCIA AO FASCISMO —
O GRANDE GRITO DA REVISTA

«FARDOS E GUITARRADAS»
NO

ADÓQUE
teatro

NO MARTIM MONIZ - TEL. 87 42 80



HOJE ÀS 20,30 e 22,45-DOMINGO MATINÉE ÀS 16H

COM
HENRIQUE VIANA-ERMELINDA DUARTE
LEÓNIA MENDES-MAGDA CARDOSO
E MARIA TAVARES

Concerto pela Banda de Música da Guarda Fiscal

Integrado nas comemorações do dia da Guarda Fiscal a Banda de Música desta corporação leva a efeito em 21 de Setembro pelas 21,30h. no Jardim da Estrela em Lisboa um concerto público dedicado à população da cidade com o seguinte programa:

- Festa da Páscoa
- Cavalaria Ligeira
- De Cadiz a Tanger
- Rapsódia n.º 8 de Ribeiro Dantas
- Sinfonia n.º 40 (1.º andamento) de Mozart
- Jesus Cristo Superstar
- Coimbra
- Verde Vinho
- Time is Over

Dirige o concerto o Maestro Capitão Silvio Lindo Pleno

ATLETISMO E BASQUETEBOL NAS ANTAS

Fonseca e Costa: F.C. do Porto acima de tudo

Há cerca de um ano, o prof. Fonseca e Costa deixou de pertencer aos quadros da Federação de atletismo para ingressar no F. C. Porto a desempenhar o duplo cargo de coordenador e treinador da secção de atletismo do clube das Antas.

Ele diz-nos: — O meu contrato com o F.C. Porto finda em Outubro, mas já informei a secção e a direcção do clube dos motivos principais que estão na origem da minha (provável) saída. Para desfazer equívocos: esses motivos relacionam-se especialmente com problemas familiares. É preciso que fique bem claro que os únicos problemas que tive no Porto (cidade) foram com a Associação Portuguesa de Atletismo, sobretudo com o seu presidente, devido a irregularidades e injustiças cometidas por esses senhores e que considero altamente lesivas do progresso e dos interesses dos atletas, que eram castigados por dá cá

já que os que cá estão (e que tem as mesmas possibilidades) sentem-se no direito de exigir as mesmas condições para representar o clube. Quanto a mim, o clube é que deve formar os atletas e para isso é que nós (os técnicos) cá estamos. Mesmo no que se refere aos técnicos, não faz sentido que uma equipa, quando quer um técnico em condições, tenha de o ir buscar a Lisboa, com todas as consequências de ordem financeira que um recrutamento desses acarreta. O Porto terá de fazer os seus técnicos.

O director da secção de atletismo do F.C. Porto, Matos Pacheco (que também acumula com as funções de director do departamento de basquetebol) comenta:

A posição alcançada o ano passado, pelo F.C. Porto, ao deixar de ser um segundo plano para discutir com o Benfica e o Sporting os lugares cimeiros, acarretou outras

onde, por sinal, têm aparecido centenas de jovens de ambos os sexos. É aí que temos procurado descobrir alguns praticantes com possibilidades. Já dissemos: Matos Pacheco é, também, responsável pela secção de basquetebol dos azuis-brancos.

O F.C. Porto iniciou a sua preparação no passado dia 11 e depois disso, já efectuou um jogo em Barcelos, incluído nas «Festas da Cidade». No próximo fim-de-semana vamos a Vigo jogar com o Clube Desportivo Bosco. Nos dias 28, 29 e 30, participaremos num torneio internacional, em Alcochete. Juntamente com as melhores equipas portuguesas e ainda, com algumas estrangeiras de nomeada. Depois a 7 de Outubro teremos, nas Antas, o jogo com o Benfica, para apresentação da nossa equipa e, a 15, o jogo de retribuição, na Luz, para apresentação da equipa «encarnada». Em Novembro (de 6 a 20) faremos uma digressão pelos Estados Unidos, segundo programa ainda a elaborar.

Sobre o reforço da equipa com a aquisição de mais alguns jogadores, Matos Pacheco limitou-se a dizer:

— Número ideal de jogadores: 15. Neste momento temos 13 e, naturalmente, estamos a pensar em constituir o número ideal. Um dos jogadores que vai ingressar no F.C. Porto e que constitui um óptimo reforço é o sportinguista Nelson Serra que, no dia 2 de Outubro, começa a trabalhar no Porto no BPA. O outro elemento, pode ser um norte-americano, há ano e meio em Portugal, que está vinculado a uma organização religiosa e, enquanto estiver nessa situação, não pode jogar. Trata-se de um bom jogador, que já tem treinado nas Antas mas que está com falta de rodagem, pois desde que está em Portugal nunca jogou. Tem 2 metros de altura, 21 anos, é branco e calça 46: foi a única forma de arranjar uns pés para um par de botas que tínhamos arrumadas na arrecadação.

O nome, continua no segredo dos deuses já que a sua divulgação poderia constituir entrave à saída da tal organização religiosa, com sede nos Estados Unidos e filiais pelo Mundo.

MANUEL NETO



Beleza e arte: patinagem artística, pelos melhores do Mundo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa

Patinadores da Alemanha Federal: o máximo no mundial de Lisboa

Três patinadores da República Federal da Alemanha ocupam os três primeiros lugares da competição masculina do Campeonato Mundial de Patinagem Artística, que está a decorrer em Lisboa. Michael Butzke (com 130 pontos) é o 1.º classificado, depois de realizadas quatro figuras obrigatórias e quando falta apenas o programa livre para o termo da competição.

O actual campeão mundial, Thomas Nieder, está no 2.º lugar (com 127,4 pontos) seguido de Joachim Helme (com 121,5 pontos). O norte-americano Lex Kane ocupa o 4.º lugar (com 121 pontos).

Na competição feminina, realizou-se ontem o programa curto das eliminatórias: Petra Schneider (da Alemanha Federal) comanda a classificação (com 144 pontos) seguida de Na-

talie Dunn (dos Estados Unidos) actual campeã do Mundo (com 143,2 pontos). No 3.º lugar está outra norte-americana: Joan Young (com 142,1 pontos).

A classificação da competição masculina, ao fim de quatro figuras obrigatórias, é a seguinte (o programa curto contou apenas para a fase de eliminação): 1.º, Michael Butzke (Alemanha), 130,0; 2.º, Thomas Nieder (Alemanha), 127,4; 3.º, Joachim Helme (Alemanha), 121,5; 4.º, Lex Kane (EUA), 121,0; 5.º, José Angel Duro (Espanha), 120,1; 6.º, Fred Moranti (EUA), 116,8; 7.º, Paul McIlhorne (Inglaterra), 112,2; 8.º, Giancarlo Nutarelli (Itália), 113,0; 9.º, Eude Manicardi (Itália), 108,8; 10.º, Paul Irving (Austrália), 109,2; 11.º, Rick Elsworth (EUA), 106,6; 12.º, Patrick Cools (Bélgica), 103,7; 13.º,

Pascal Eberlin (França), 99,1; 14.º, Jeff Brabant (Canadá), 101,3; 15.º, Luca Menarini (Itália), 100,6; 16.º, João Paulo Madeira (Portugal), 86,6.

Na competição feminina, a classificação das eliminatórias foi a seguinte, tendo ficado apurada para a final das 15 primeiras classificadas a patinadora portuguesa mais bem classificada: 1.º, Petra Schneider (Alemanha), 144,0; 2.º, Natalie Dunn (EUA), 149,2; 3.º, Joann Young (EUA), 142,1; 4.º, Petra Ernst (Alemanha), 139,4; 5.º, Cláudia Bruppacher (Alemanha), 136,9; 6.º, Laura Mestriner (Itália), 134,7; 7.º, Kathleen O'Brien (EUA), 133,1; 8.º, Rosa Maria Rey (Espanha), 130,3; 9.º, Elena Donati (Itália), 125,6; 10.º, Marta Vera (Espanha), 127,1; 11.º, Julie Kopkins (Inglaterra), 124,3; 12.º, Claudine Ehrler (Suíça), 122,4; 13.º, Daniela Guazi (Itália), 122,4; 14.º, Maria Dolores Hernandez (Espanha), 122,1; 15.º, Loes V. D. Brand (Holanda), 117,6; 16.º, Françoise Leonard (França), 117,6; 17.º, Sophie Fabri (Bélgica), 113,7; 18.º, Antonieta Santos (Portugal), 105,9; 19.º, Fátima Batista (Portugal), 104,7; 20.º, Susan Russel (Austrália), 106,2; 21.º, Betty Van De Weyer (Holanda), 104,1; 22.º, Maria João Freire (Portugal), 103,2; 23.º, Michael Wollens (Brasil), 102,9; 24.º, Karen Callagher (Canadá), 100,7; 25.º, José Smolders (Holanda), 99,2.

Morte de basquetebolista

Vítima de desastre de viação, teve morte imediata o basquetebolista Jorge Filipe Ferreira Coelho, de 21 anos de idade, solteiro, natural de Faro e ali residente.

O desastre deu-se quando cerca das quatro horas da manhã de hoje, na estrada nacional Loulé-S. Brás, a viatura ligeira em que Jorge Coelho se deslocava se despiستou, indo,

desgovernada, embater na guarda de uma ponte.

O condutor, que há sete anos representava o Farense em basquetebol, modalidade de que era agora treinador (das equipas juvenis do Farense) era acompanhado pelos seus colegas de equipa Vasco Filipe Vieira, Rui Manuel Estevens e Mário Garrido Cardoso, que ficaram feridos e foram tratados no Hospital Distrital de Faro.

Um religioso americano vai encostar de azul-branco

aquela palha. Em relação ao F.C. Porto, não tenho absolutamente nenhuma razão de queixa, visto que sempre me senti apoiado por todos. As razões que me levam a não continuar são razões estranhas ao clube e de natureza pessoal.

Adiante: Apesar de convidado pelo Benfica, há cerca de dois meses (clube, aliás, onde estive durante 5 anos) recusei-me, neste momento, a ter que sair do Porto não me interessa outro clube. Penso, realmente, sair da cidade do Porto: mas estou na disposição de continuar a colaborar tecnicamente na planificação do treino de alguns atletas do clube, até porque o F.C. Porto está na disposição de me dar melhores condições do que na época passada.

Em relação a aquisições do F.C. Porto, nomeadamente de atletas já conhecidos:

Os investimentos, em modalidades como o atletismo (que não dão receitas) têm que ser muito bem pensados. A vinda de atletas de outros clubes pode ser contra-indicada,

responsabilidades. No atletismo, no entanto, haverá um tratamento diferente do basquetebol ou do andebol. Dentro dos condicionamentos impostos pela direcção do clube, estamos a procurar valorizar-nos, mas nunca pensamos ir buscar o Carlos Lopes, o Mamede ou outro do mesmo nível. É evidente que estabelecemos os nossos contactos, mas tudo a nível regional. Digamos que até Coimbra...

«Neste momento, temos assegurada a colaboração de Conceição Moura (Santa Clara) que é a recordista nacional dos 400 e 800 metros. Prevemos, também, o regresso de Manuel Paiva que já esteve no Porto e agora alinha no Clube de Atletismo do Porto e foi, como sabe, o nosso melhor representante na maratona dos recentes campeonatos da Europa.

A nível das classes mais jovens:

Desde o princípio de Setembro (às 3.ªs e 5.ªs feiras, depois das 18 horas, que estamos a efectuar torneios de captação no Estádio das Antas

assim vai o

TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 5, DE 24 SET 78

Auto-Rádio xx1 221 x21 1122; Boa Nova 111 x21 x11 111x; A Comarca de Arganil 111 12x xx1 1111; Cavalgada do Ritmo 111 122 1x1 1x11; Rádio Totobola 111 1x1 22x 12x1; O Despertar 111 xx1 x11 1111; O Comércio de Leixões 111 1x1 x2x 1x11; O Concelho de Estarreja 111 x2x 22x 1x11; Correio de Coimbra 111 121 121 x111; Correio do Vouga 111 12x 111 1211; Diário do Alentejo 111 221 xx1 x11x; Diário de Coimbra 111 11x 1x1 111x; Diário de Lisboa 111 12x 11x x211; Ecos de Cacia 111 x2x 12x 1211; Estrela da Manhã 111 12x 1211; Estúdio 64 112 12x 22x 2211; Eu Sei Tudo 111 111 111 1111; Jornal de Gaia 111 121 22x 111x; Folha de Domingo 111 x21 11x 1111; Gazeta das Caldas 1x1 121 1x2 1111; Jornal da Beira 11x 12x 1xx

121x; O Jornal de Felgueiras 111 x21 x1x 1x11; Jornal do Fundão 111 12x x2x 11xx; Jornal da Lixa 111 x21 1x1 111x; Linhas de Elvas 111 11x xx1 1111; Litoral 1x1 12x 11x 1x1x; Maria da Fonte 111 121 11x 1211; Mundo Desportivo 111 x2x 1xx 1211; O Norte Desportivo 111 12x 1xx 1x11; Notícias de Chaves 111 12x 1xx x211; Notícias de Évora 111 121 xx1 1x1x; Notícias de Felgueiras 111 xxx 11x x211; Notícias de Gouveia 111 x1x 112 1121; Notícias de Guimarães 111 2x1 11x x211; A Ordem 111 xxx xx1 1x1x; Penalti 111 xx1 111 x111; Placard Desportivo 212 x2x 1x1 21x2; Programa Sem Nome 111 x21 211 1211; Quadrante Desportivo 111 121 2xx 11x1; Quadrante Norte 111 22x xx1 1x1x; Panorama 12x 2x2 11x 112x; Rádio Placard 111 111 111

1111; Reconquista 111 12x 1x1 1x11; Renovação 111 112 x22 1211; Repórter do Dia 111 122 1x1 1x11; Resenha Desportiva 111 1xx x11 1x11; Compacto 111 xxx 221 1111; Diapositivo 111 x21 x21 11x1; RDP - Secção Desportiva 111 12x 221 1x11; A Voz das Beiras 11x 12x 1xx x111; RDP - Centro (Diário Desportivo) 111 xxx 1x2 xx1x; A Voz do Domingo 111 x21 11x 1111; Voz de Lamego 111 x2x 1x2 1111; A Voz de Lamego 111 xx1 222 x211; Alvo Desportivo 111 x21 xx2 x211; Clube do Ar 111 xx1 x11 1x11; Diário do Porto 111 12x 2x2 1111; O Primeiro de Janeiro 111 122 1xx 1211; Rádio Alvo 1xx 1x1 21x 1x1x; Rádio Sports 111 121 x11 1111; Ritmo e Amizade 111 1xx xx1 1xx1; O Diabo 111 1xx 111 1111.

	R E S U M O			B O L A S			(a)
	1	X	2	1	X	2	
1. GUIMARAES - ESTORIL	60	1	1	10	1	1	
2. BOAVISTA - BEIRA-MAR	56	4	2	10	1	1	
3. VARZIM - AC.VISEU	56	4	2	10	1	1	
4. ACADÉMICO - BARCELONENSE	35	22	5	7	1	1	
5. BELENENSE - BENFICA	7	15	40	1	3	6	
6. SETÚBAL - BRAGA	28	29	3	3	6	1	
7. PENAFIEL - RIOPELE	30	21	11	6	4	2	
8. VIANENSE - ESPINHO	23	25	14	4	5	3	
9. A.LORDELO - LEIXÕES	29	26	7	6	5	1	
10. RÉGUA - VILA REAL	49	11	2	9	2	1	
11. T.NOVAS - FEIRENSE	29	17	16	6	3	3	
12. ATLÉTICO - OLHANENSE	52	6	4	10	1	1	
13. ALMADA - AMORA	46	14	2	8	3	1	

a) Nos termos do Art.º 142.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "chave" lógica será:

111 12x 1x1 1111

Futebol: cá e lá

ATENÇÃO, PORTUGAL

As seleções da Bélgica e da Noruega empatarem 1-1 em jogo disputado em Lokeren, a contar para o Campeonato Europeu de Futebol (Grupo 2), no qual está também incluído Portugal. Larsen (aos 8 minutos) colocou a Noruega em vencedora, mas Coole (aos 65 minutos) restabeleceu a igualdade.

A selecção da Áustria derrotou a da Escócia (3-2) em jogo disputado em Viena, também a contar para o Grupo 2 do Campeonato Europeu de Futebol. Pezzey (27 minutos), Schachner (47) e Willie Kreuz (63) marcaram os golos da selecção austriaca. Pela Escócia marcaram Gordon McQueen (64 minutos) e Andy Gary (78).

A classificação do Grupo 2 do Campeonato Europeu de Futebol é agora a seguinte: 1.º, Áustria, 4 pontos; 2.º, Bélgica, 1 ponto; 3.º, Noruega, 1 ponto; 4.º, Escócia, 0 pontos; 5.º, Portugal, sem jogos. Próximo encontro: 11 de Outubro: Portugal-Bélgica.

EUROPA FORA

A Holanda derrotou a Islândia (3-0) em jogo disputado em Nijmegen, a contar para o Grupo 4 do Campeonato Europeu.

A Finlândia venceu a Hungria (2-1) em jogo disputado na capital finlandesa, a contar para o Campeonato Europeu, Grupo 6.

A União Soviética venceu a Grécia (2-0) num desafio a contar para o Campeonato Europeu de Futebol (Grupo 6) disputado em Yerevan, na Arménia.

A Inglaterra venceu a Dinamarca (4-3) em jogo disputado em Copenhaga, a contar para o Grupo 1 do Campeonato Europeu. Pela Dinamarca marcaram Sinonsen (25 minutos, de grande penalidade), Arnesen (28) e Røntved (86). Os golos da Inglaterra foram marcados por Keegan (17 e 23 minutos), Latchford (50) e Barnes (85).

A selecção italiana de futebol derrotou a da Bulgária (1-0) em jogo de carácter particular disputado em Turim. O único tento da partida foi marcado por Cabrini.

As seleções da República da Irlanda e da Irlanda do Norte empataram sem golos em encontro do Grupo 1 do Campeonato da Europa.

BATALHA CAMPAL DESENCADEADA POR INGLESES

A Polícia foi obrigada a intervir em força quando espectadores ingleses e dinamarqueses se envolveram numa batalha campal que provocou pelo menos 15 feridos hospitalizados, a noite passada, em Copenhaga, durante o desafio a contar para o Campeonato da Europa de Futebol, em que a Inglaterra derrotou a Dinamarca.

Os fãs ingleses, muitos dos quais marinheiros pertencentes a fragatas em visita oficial à Dinamarca, tinham passado o dia a

beber e a passear pelas ruas cantando, tendo sido detidos quatro por embriaguez e conduta desordeira.

No estádio de futebol de «Idraetspark», os ingleses concentraram-se detrás da baliza dinamarquesa, atirando centenas de maçãs para o relvado, antes do encontro começar e, na altura do início, lançaram uma bomba de fumo contra o guarda-redes dinamarquês.

Perto do final do primeiro tempo, quando a Dinamarca conseguiu empatar depois de estar a perder por 2-0, rebentou o tumulto entre os fãs ingleses e dinamarqueses, voando garrafas vazias pelos ares. A Polícia interveio para pôr fim à luta, formando uma barreira entre os dois campos adversários, enquanto os feridos eram retirados em ambulâncias.

No entanto, registaram-se novos recontros quando o público começou a abandonar o estádio.

COSMOS JOGA COM MILHÕES

A sociedade futebolística norte-americana do Cosmos está disposta a pagar três milhões de dólares (cerca de 140 mil contos) para adquirir o «passe» do «internacional» italiano Giancarlo Antognoni. A afirmação foi formulada pelo futebolista Giorgio Chinaglia, que pertence ao Cosmos desde há três anos, depois de ter alinhado pelo Lazio (de Itália).

O Cosmos pretende continuar a ser a equipa mundial das grandes «estrelas» e, nas suas fileiras, um futebolista como Antognoni teria assegurado o futuro desportivo e económico, afirmou Chinaglia.

Antognoni pertence à Fiorentina e teve uma série de problemas físicos nos últimos tempos, que (inclusive)mente comprometeram a sua inclusão na selecção italiana que jogou no «mundial» da Argentina, mas ultimamente parece totalmente recuperado.

DOMINGO: «TAÇA MENOR»

Os campeonatos nacionais das divisões secundárias sofrem a primeira interrupção no próximo domingo para dar lugar à Taça de Portugal, competição de que disputará a primeira eliminação da fase inaugural, com a participação dos clubes daqueles dois escalões.

Os jogos a disputar, e que têm início às 16 horas, são as seguintes: Gil Vicente - Mirandela, Avanca - Cabeceirense, Vilanova - Rio Ave, Fafe - Paredes, Freamunde - Ribeirão, Valonguense - Vizela, Penafiel - Riopele, Mogadouroense - Bustelo, Chaves - Prado, Vianense - Espinho, Forjães - Amarante, Levenense - Limianos, Infesta - Desp.

Aves, Abambres - Joane, Tirsense - Lourosa, Sanjoanense - Lamego, Oliveirense - Tadim, Avintes - Paços Brandão, Alados - Leixões, Monção - Bragança, Paços Ferreira - Salgueiros, Régua - Vila Real, Mondimense - Valecambrense, Leça - Merelinense, Modelos - Campomaiorense, Portalegrense - Oliveira do Bairro, Covilhã - Alcanense, Cartaxo - Tondela, Febrés - Elétrico, Amiense - Alba, Alcanense - Naval 1.º Maio, Tocha - Estrela de Portalegre, U. Santarém - Quaiados, U. Lamas - Marinhense, Anadia - U. Leiria, Torres Novas - Feirense, Marrazes - Niza e Benfica, Alcabça - Peniche, Desp. Castelo Branco - Nazarenos, Mangualde - Águeda, U. Tomar - Caldas, Viseu e Benfica - Acurede, Guarda - Bombarralense, Torreense - Ançã, Vilanovenses - U. Coimbra, Gouveia - Vildemoinhos, Rio Maior - Mirense, Estrela da Amadora - Alverca, Cova da Piedade - Lusitano de Évora, U. Montemor - Vasco da Gama, Beja - Montijo, Luso - Esperança de Lagos, Vitória de Lisboa - Casa Pia, CUF - Oriental, Serpa - União do Funchal, Unidos - Loures, Lusitânia (Açores) - Nacional (Madeira), Comércio e Indústria - Elvas, Silves - Olivais e Moscavide, Seixal - Estrela de Vendas Novas, Farense - Buceenses, Atlético - Olhanense, U. Santiago de Cacém - Portimonense, S. L. Olivais - Alcochete, Sesimbra - Sacavenense, Quarteirense - Sintrense, Juventude - Aljustrelense, Almada - Amora, Pêro Pinheiro - Lusitano Vila Real e Paio Pires - 1.º Maio Sariense.

Os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, salvo se os mesmos se encontrarem a sofrer qualquer penalização federativa.

«TAÇA UEFA»

Hibernians, 3-Braga, 2

Calor de Malta derreteu o Braga

Fernando Assis Pacheco
nosso enviado especial a La Valletta

LA VALLETA, 21 — Um Braga a banhos perdeu, ontem, clamorosamente, o jogo de segunda «mão», contra os Hibernians locais, mas para o resultado final (de 3-2) o árbitro austriaco Fahnler teve que inventar três «penalties», com todo o ar de fantasmas. De qualquer maneira, os minhotos nunca mereceram ganhar a partida: pesados, sem imaginação, turistas de máquina



Chico Gordo: em Malta, o seu 5.º golo europeu

fotográfica ao ombro, levam pouco que contar e, mesmo esse pouco é negativo. Entretanto, se a meio campo, numa coisa que parecia um truque para enganar serpentes. Afinal, as serpentes foram-se ao homem da flauta e comeram-no com ossos e tudo.

Não mais de 1200 espectadores assistiram ao prélio, no Estádio de Bzira. A polícia compareceu em grande quantidade e até havia um carro da água. Tirando isso, três cães brincaram toda a tarde a escassos metros da modesta cabine da imprensa e assim fomos passando o tempo.

Contemos a história dos cinco golos. Aos 20 minutos, Ronaldo teria empurrado Spiteri Gonzi (não empurrou, que eu sou testemunha) e o «referee» apitou para a marca fatal. Chuto de Robert Mizzi a um pé de Conhé, segundo chuto para dentro da baliza. Aos 29m, Ellul teria jogado a mão em jogo que é para os membros inferiores (oh? Bola casual, que também testemunhei) e o respectivo «penalty» foi convertido por Chico Gordo. Na segunda parte (aos 4m) Ronaldo meteu a cabeça a uma bola de «canto», vinda do pé de João Cardoso, e desfez a igualdade.

Os malteses andavam aparentemente de língua um palmo fora da boca. Vem aí o 3-1, pensamos na «cabina» e não veio. Veio foi o 2-2 (aos 16 m) noutro «penalty» inventado sobre hipotética mão de João Cardoso, que Robert Mizzi transformou. Quando nos preparávamos para arrumar a traquitana, a quatro minutos do termo do martírio, uma bola inofensiva atrapalhou Serra e o guarda-redes suplente João, que entrara na vez de Conhé para «ser internacional», e Spiteri Gonzi não perdoou.

Houve, realmente de tudo, como na botica, menos futebol. A coisa mais gira era o «placard» dos golos, improvisado com rodelinhas cor de laranja que um miúdo ia fazendo subir num mastro em cruz. Nas bancadas, os malteses bebiam cola em copos de plástico, trincavam amendoim e por altura dos seus golos berrevam como posses. O 3-2 fez reboar pelo campo semivazio (cheio, leva 25 mil espectadores) um «hurrah» de baptizado.

Até ontem, a única equipa da ilha a ganhar um jogo «europeu» tinha sido o Floriana, sendo vítimas os islandeses do Vallur. Os bracarense são os novos islandeses da crónica.

O Braga ter-se-á poupado, e tinha que fazê-lo. Entretanto esperávamos um pouco de futebol: não houve, nem ao menos de saldo. Resta meter a roupa na mala e dizer adeus a estes simpáticos lutadores dos Hibernians, onde um único jogador, Joe Xuereb, mostrou qualidades para a nossa primeira divisão.

As equipas:

Hibernians: Bonello; Zerafa, Ellul, Buttigieg e Robert Mizzi; Muscat, Joe Xuereb e Cauchi. Paul Xuereb, Spiteri Gonzi e Galea. Paul Xuereb cedeu o lugar a Joe Farrugia, com oito minutos jogados no segundo tempo.

Braga: Conhé (João, a sete minutos do fim); Artur, Fernando, Ronaldo e João Cardoso; Paulo Rocha, Nélio e Rodrigo (Serra, aos 18 minutos da segunda parte); Chico Faria, Chico Gordo e Lito. Trocar um médio por um defesa, só por engano: Caiado enganou-se mesmo. Já a estreia de João nos pareceu justa. O pior foi o 3-2. Paciência. De qualquer modo, o Braga (5-0 + 2-3 = 7-3) passa em frente.

Continua na pág. 17

MODALIDADES EM DESFILE

AUTOMOBILISMO

O piloto italiano Ricardo Patrese revelou a uma publicação italiana que um «JURI», composto pelos principais corredores de fórmula um, julgará (no próximo mês de Outubro) o seu comportamento no Grande Prémio de Itália, disputado a 10 de Setembro, em Monza. Se esse «juri» (constituído, entre outros, pelo brasileiro Emerson Fittipaldi, o austríaco Niki Lauda, o argentino Carlos Reutemann e o britânico James Hunt) o considerará principal responsável pelo acidente que vitimou o sueco Ronnie Peterson, Patrese solicitará à Comissão Desportiva Internacional o cancelamento da sua licença de condução.

Patresse prestou estas declarações ao semanário especializado «Autosprint» e explicou que, numa conversação telefónica com Fittipaldi, o corredor brasileiro pediu-lhe para que levasse aos Estados Unidos «todas as provas que demonstram a sua inocência no acidente». O julgamento de Patresse terá lugar antes do Grande Prémio dos Estados Unidos (este), a realizar no Circuito de Watkins Glen, no próximo dia 8 de Outubro. Entretanto, numa entrevista concedida ao semanário «Domenica del Corriere» Patrese reitera a sua inocência, afirmando que «Há uma campanha organizada para que apareça ao mundo como um assassino ao volante de um carro de corrida».

XADREZ

A 24.ª partida do Campeonato do Mundo de Xadrez terminou num empate ao 45.º lance. Esta partida tinha sido adiada ao 42.º lance.

A pedido de Anatoly Karpov,

foi adiada a 25.ª partida do «Match» para o título mundial de xadrez, que hoje se devia disputar.

O pedido foi entregue cerca de cinco horas antes do início da partida. Miroslav Filip, da Checoslováquia, vice-árbitro do encontro, aceitou o pedido.

Karpov esgotou (assim) os seus pedidos de adiamento, o que sucedeu também já ao candidato, Viktor Korchnoi.

O campeão está a vencer por quatro vitórias a duas. Será Campeão do Mundo quem conseguir primeiro seis triunfos.

O pedido de Karpov era de certo modo aguardado, tendo em vista as óptimas exibições que Viktor Korchnoi tem feito ultimamente a par de certa quebra por parte do campeão mundial.

A 25.ª partida disputa-se, assim, no próximo sábado.

Resultados da 7.ª jornada do campeonato nacional de xadrez: António Fernandes-Arlindo Vieira 1-0; Luís Santos-Martinho Lopes, 0,5-0,5; Sílvia Santos-Luís Ochoa, 1-0; Rui Silva Pereira-Fernando Silva, 0,5-0,5; Renato Pereira-António Ferreira, 1-0; Joaquim Durão-Fernando Sequeira (suspensa). Classificação: 1. Luís Santos: 5,5 pontos; 2. Fernando Silva, António Fernandes e Renato Pereira: 5; 5. Joaquim Durão: 4 (menos uma partida); 6. Martinho Lopes: 4; 7. Luís Ochoa e António Ferreira: 3; 9. Rui Silva Pereira: 2,5; 10. Sílvia Santos: 2,5; 11. Fernando Sequeira: 1 (menos uma partida); 12. Arlindo Vieira: 1 ponto.

TIRO

António José Amaral, do Clube Desportivo de Tiro de S. Miguel, foi o vencedor individual

**QUEM O AVISA ...
AMIGO É.**

Depois não diga como da outra vez.

**Estamos avisando toda a gente,
os nossos preços são de saldo.**

**Traga a Avó e a Sogra,
a Miúda também. TOP ROSS**

Rossie 85 Tel. 365018

**TRINTA
CARAVELAS**

**Não se trata da nossa frota.
No Rossio, por 30 moedas de 5\$00
(caravelas) pode comprar
uma camisa ao seu gosto,
e à sua medida, vá ao TOP ROSS
Rossio 85, Tel. 365018**



Foto para o album de um estreante em selecção: Shéu entre dois mocetões dos Estados Unidos

PORTUGAL, 1-ESTADOS UNIDOS, 0

Voltou o futebol da FNAT

Pagantes, daqueles a sério: 6109. Receita, dinheirinho sonante: coisa como 355 contos. Lucro, para além disso: um tangencial êxito (1-0) sobre a rapaziada americana que, rotulada de «selecção» anda excursionando pela Europa, copo aqui, café acolá, amor de Verão que logo se larga ali ao virar da esquina, mal os «states» voltarem a acenar com um quotidiano que nada tem a ver, de perto ou de longe, com o alto profissionalismo que tiveram pela frente (por exemplo) ontem, no Benfica.

O público setubalense, pobre dele, não merecia tão duro castigo. De um lado, incipientes pontapeadores, daqueles a vintém a tonelada, rapaziada briosa que fez uma farrá louca por ter perdido apenas por um gol com os superpapões desta banda do Velho Continente. Moços que,

tomados por alegria quase incontida, correram a celebrar o feito numa «boite» lisboeta. Do outro bloco, a emergir com todo o peso da sua fama e prestígio, um punhado de indesmentíveis futebolistas da mais fina água que, obrigados a cumprir aquilo que os federativos se vão lembrando de inventar, foram para o relvado com a camisola das quinas e, tanto quanto podiam, procuraram ganhar o jogueto e não se iram abaixo das canetas, já que os compromissos com a Europa ou a nível de campeonato interno, são muito importantes para o trio de clubes que, à laia de mixto, estiveram sob o genérico de «selecção nacional».

Os norte-americanos não tiveram culpa nenhuma: deram uns pontapés na borracha e tentaram (bem) evitar outros. Os portugueses, por seu turno, mal vistos pelo pagode (que se fartou de

os assobiar triunfaram no duelo a feijões e, muito calmamente, estão hoje, sossegadinhos, a fazerem um risco sobre o papel onde inscrevem o número de internacionalizações. Sempre foi mais um. Pena que, ao lado dos debutantes Shéu e Eurico não tivesse estado, ao menos por um minuto, o suplente benfiquista Fidalgo, considerado pelos responsáveis da Praça da Alegria como o melhor 2.º guarda-redes do actual futebol português. Que diabo! Depois de Mourinho ter tido a «chance» na «Minicopa», onde é que já apareceu oportunidade semelhante para outro parceiro?

É evidente que, com dois treinos, não se podia exigir mais: e, muito terá de aperfeiçoar-se, se quisermos que o futebol português (como na moda antiga) não morra nas covas logo ao primeiro lance do campeonato europeu, quando abrírmos a porta a belgas que moram a anos-luz dos simpáticos «camones»-excursionistas-dilettantes. Mas, de qualquer maneira, para uma equipa em que estavam nove homens de um clube, que todos os domingos jogam juntos e toda a semana se preparam lado a lado, era de esperar um bocadinho mais. Perdoa-se, porém, o desnoite pegado vislumbado no parque setubalense, a contagiaram os espectadores que se deixaram enrolar: outros valores mais altos se levantam, no olhar de quem tem de velar pela sua integridade física.

Um castigo para os presentes? Certo. Mas, deixem lá, para os jogadores a coisa também não deu para se gabarem. Foram metidos numa das habituais aventuras federativas, parecida com a da ida a uma terra cha-



Gomes, a bola e um rapazinho a nadar na relva

NEVES DE SOUSA

mada Goiânia. Portugal versus Estados Unidos, em futebol, só poderia dar uma das coisas: ou vencer, sem nada acrescentar ao «palmarés» ou perder, e toda a gente ficar de boca aberta durante uns meses.

Felizmente que o gol de Costa evitou uma bela rábula para o teatro de revista.

PARA A HISTÓRIA

Arbitragem muito má de um trio em que a figura preponderante foi Inácio de Almeida. A seu lado, nesta festinha caseira, actuaram Mário, Luís (Santarém) e Marques Pires (Setúbal). Três portugueses: o que, convenhamos, diz bem do carácter ameno do espectáculo elaborado pelos federativos.

Portugal: Bento; Gabriel, Alinho (Eurico), Humberto e Pietra; Oliveira (Inácio), Alves e Shéu; Manuel Fernandes (Nené), Gomes e Costa (Chalana). Quatro substituições durante o joguinho, também a excederem o normal. Mas toda a gente achou bem...

EUA: Mauser, Mc Alister, Droege, Myernick e Makowsky; Railbowski, (Fowles), Russel (Al Trost) e Vandov; Nanchoff, Davis e Liveric (Et-hering).

Cartão amarelo a Alves. Gol de Costa (31 minutos). Grande penalidade falhada por Gomes.

MODALIDADES EM DESFILE

Continuação da pág. 16

insere-se nos contactos internacionais da selecção de Portugal, com vista aos Jogos Olímpicos de Moscovo.

Os judocas holandeses permanecem em Portugal até ao dia 30 para tomarem parte num estágio (juntamente com os atletas portugueses) que decorrerá, igualmente, no ISEF.

Para o encontro e o estágio, a Federação de Judo convocou os seguintes judocas nacionais: Rui Rosa e João Capeto (Judo Clube de Portugal); Jorge Cunha, Jorge Baptista, Luís Teixeira e António Rego (Judo Clube de Ponta Delgada); José Alves e João Carlos (Clube de Judo do Porto); Miguel Correia (Grupo Desportivo da CUF); Eduardo Garcia (Associação Académica da Amadora); João Roquete (Bombeiros Voluntários dos Estoril) e João Maldonado (Judo Clube do Estoril).

CICLISMO

Campeonatos nacionais de ciclismo (rampa) a 8 de Outubro, no percurso Rampa do Farol - Serra da Boa Viagem - Figueira da Foz. A organização pertence à Associação de Ciclismo de Aveiro.

HÓQUEI PATINADO

António Angélico Nunes foi considerado, pela Comissão Central de Árbitros, o melhor juiz nacional na última temporada. Simultaneamente, foi concedido o título de «árbitro de mérito» a Carlos José da Silva, recém-licenciado (como sucede com José António da Silva).

HALTEROFILIA

A Federação Portuguesa de Halterofilia acaba de editar o seu calendário de provas para o ano próximo, a par de boletins informativos (referentes aos campeonatos europeus de seniores, desenhados na Checoslováquia, e aos europeus e mundiais de juniores, que ocorreram na Grécia) para além de divulgar a «Tabela elite» que ficará em vigor após 1 de Janeiro de 1979 e o regulamento das suas provas. Muito bom exemplo, a evidenciar (claramente) como se processa o trabalho naquele organismo federativo.

TÉNIS DE MESA

Disputar-se-á nos dias 25, 26, 27 e 28 de Maio do próximo ano, no Pavilhão dos Desportos do Porto o «1.º Torneio Aberto Mundial de Ténis de Mesa» em que só poderão estar presentes atletas amadores (masculinos e femininos). A organização está a cargo dos Grupos Desportivos do Banco Português do Atlântico, da Eurofer, da Petrogal, do Sindicato de Seguros do Norte e das Tintas Cin.

BASQUETEBOL

Está formado o quadro técnico da Federação de Basquetebol: Eduardo Monteiro (secretário técnico), Adriano Baganha (coordenador das selecções nacionais e, ao lado de Eduardo Mon-

teiro, um dos responsáveis pelas equipas masculinas de seniores), António Guimarães e Alberto Nogueira (juniores masculinos), Carlos Portugal e Eduardo Quaresma (juvenis masculinos), Vítor Hugo Ferreira e Vítor Costa (equipas femininas).

VOLEIBOL

O seleccionador nacional de voleibol feminino, prof. António Costa Pereira, tendo em vista a preparação da equipa nacional, escolheu as seguintes atletas da Associação de Voleibol do Porto, para efectuar dois treinos nos próximos dias 23 e 24, em local ainda a designar: Helena Ferreira, Maria Carneiro, Maria Emília Pereira, Maria Gilbert, Maria Costa Pereira e Teresa Costa Pereira (todas do Leixões); Cristina Neves e Beatriz Rocha (Estrela e Vigorosa Sport); Fernanda Silva (AA de Espinho); Lúcia Pinto, Maria Marques e Paula Vilarinho (CDUP); Maria Moreira (AAS Mamede) e Maria Guimarães, Maria Eduarda Silva e Helena de Azevedo (Clube Fluvial Portuense).



ARTUR SANTOS PROIBIDO DE TRABALHAR

Da habitual lista semanal de castigos aplicados pela Federação (sempre um extenso rol) destaca-se a interdição, por dois jogos, do campo do Desportivo das Aves e da suspensão, por oito meses, do treinador Artur Lopes dos Santos, do Penafiel. A penalidade imposta ao antigo jogador benfiquista é alargada a uma multa no valor de 5.250 escudos, «por ameaças de agressão à equipa de arbitragem, por acumulação».

A propósito, citando testemunho idóneo («arbitragem desastrada» lê-se em «A Bola», edição da passada 2.ª feira) recorda-se que o árbitro participante de Artur Santos foi o azeirense Joaquim Freire, um dos juizes que tem constelado a carreira com acções verdadeiramente insólitas. E pergunta-se: e com base no exclusivo testemunho do sr. Freire que se corta o direito ao trabalho ao cidadão Artur Lopes dos Santos?

FEIRAS EM

PARIS

* Salão Automóvel
6 a 10/10

* Equipamento e Gestão
(Hotéis, Restaurantes e Cafés) - 14 a 18/10

* Prêt-a-Porter
(Feminino) - 21 a 25/10

Para mais informações,
contacte-nos.

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa: AV. SÓCIMO PAIS, 4-A TEL. 539871
PRACA DOS RESTAURADORES, 14 TEL. 362501
Estoril - Faro - Porto - Funchal

ROTEIRO CULTURAL

No prosseguimento do plano de descentralização musical actualmente em curso, a Orquestra Gulbenkian desloca-se hoje a Almada onde actua no Cineteatro da Academia Almadense sob a direcção do maestro Fernando Eldorado. O concerto tem lugar às 21 e 30 e do programa fazem parte obras de Hummel, de Mozart e de F. A. de Almeida. Trata-se, incontestavelmente, de um acontecimento de vulto já que a população «interessada» de Almada poucas vezes terá ocasião de receber uma grande orquestra em casa. Mesmo nos países em que as manifestações culturais são frequentes e fazem parte do quotidiano, um concerto como este seria um acontecimento. Quantas pessoas estarão hoje presentes no Cineteatro para ouvir a Orquestra da Gulbenkian?

Celebra-se, no dia 1 de Outubro, o Dia Mundial da Música que tem o apoio da UNESCO e que entre nós, dará origem a uma série de actividades musicais de interesse graças a uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, que formou para esse efeito uma comissão em que se integram a Federação Portuguesa das Colectividades

de Cultura e o Inatel. Para já, podemos anunciar que as comemorações se prolongarão até ao dia 7 com concertos dados por bandas e por filarmónicas em muitas localidades do País.

Abrem hoje as inscrições para o Curso de Formação Artística da SNBA que tem por disciplinas básicas a introdução às técnicas de representação no plano e no espaço, estudo da cor, história de arte e fotografia. Quem estiver interessado em obter pormenores deste curso, deverá dirigir-se à secretaria da SNBA em qualquer dia útil, às horas normais de expediente.

Encerra já no domingo a exposição de pintura de Júlio Pomar que tem atraído à Gulbenkian um elevadíssimo número de pessoas e a cujo êxito nos temos referido muitas vezes. Trata-se de uma exposição tão importante que voltamos a chamar a atenção dos nossos leitores que ainda não visitaram para a necessidade de o fazerem tão depressa quanto possível — a exposição, repetimos, encerra no domingo.

«Angola 77», o espectáculo que Bonga (com Mário Rui no violão e Mário Bento no baixo) tem presente-



Bonga está hoje, amanhã e depois, no Teatro da Comuna

mente em cena, estará hoje, amanhã e depois, no Teatro da Comuna. Bonga foi, durante muitos anos, conhecido por Barcelo de Carvalho e notabilizou-se, como atleta do Benfica, nas modalidades de que foi recordista: 200m e 400m.

Os nossos leitores de Vale de Figueira e arredores podem hoje levar os seus filhos a um espectáculo infantil de mérito: trata-se de «A Gruta», levada à cena pelos

Diderot, em que actua Isabel de Castro e que sobe à cena na Casa do Alentejo.

António Marinho, um es- cultor de Guimarães radicado em Lisboa, expõe algumas das suas peças na SNBA. A exposição, patente ao público na Galeria de Arte Moderna dessa sociedade, estará patente ao público até ao dia 29.

«Vasco Situações, Faces e Formas», é o nome de um álbum dos desenhos que Vasco fez de 1965 a 1978. Trata-se de um álbum violento, impiedoso, implacável, que passa em revista os últimos anos da vida portuguesa. Trata-se de uma edição da Editora Cultarte (Coleção Alunos Ilustrados n.º 2). Se ainda não viu este álbum, não perca tempo. Já agora, outro conselho sobre livros: tem na sua estante «O Render dos Heróis» de José Cardoso Pires? Se não tem, aproveite a ocasião, porque acaba de ser reeditado pela quarta vez e é uma peça que faz parte da história do teatro português do seu tempo. A edição é da Moraes Editora.

Sabemos que Almada fica do lado de lá do rio, sabemos que nem sempre apetece sair depois de jantar, sabemos que a vida está cara e sabemos que nem sempre apetece uma pessoa deslocar-se, mas também sabemos que nada disso desculpa que se não vá à Academia Almadense ver «As Aventuras de Till Eulenspiegel». Trata-se de um grande espectáculo que ninguém pode perder.

Povoado da Idade do Bronze descoberto em Faro

FARO, 21 — O povoado pré-histórico recentemente descoberto nas Pontes de Marçil, arredores desta cidade, pode vir a construir um Campo Internacional de escavações, pois que os arqueólogos que participam nos trabalhos lhe reconhecem «transcendente importância científica e cultural».

A equipa arqueológica, integrada por elementos do Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal, e do centro de estudos de arte pré-histórica de Lisboa, vai proceder de 4 a 11 de Outubro, a uma segunda fase de escavações para o que conta com o apoio, entre outras entidades, da Direcção-Geral de Património Cultural, de Fundo de Fomento Cultural e da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Segundo os especialistas, o povoado pode ser datado de mil e oitocentos anos antes de Cristo e era ocupado sazonalmente por populações vindas do interior para dedicar-se à apanha de mariscos nos sapais da zona.

Aqueles primitivos povoadores, que também se dedicaram à agricultura, e à criação de gado miúdo, deixaram como vestígios lixeiras com conchas, objectos de bronze e de madeira e pavimentos de habitações, elementos considerados importantes para o estudo exaustivo do aglomerado.

Seminário sobre política de ambiente a realizar em Lisboa

Um seminário sobre questões técnicas de política de ambiente, a promover pela Federação Europeia de Parques (FEP), deverá efectuar-se brevemente em Lisboa — de acordo com o que afirmou aos órgãos da Comunicação Social o presidente do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, recentemente vindo da V Assembleia Geral daquele órgão europeu, que reuniu na capital jugoslava.

O nosso país é membro da FEP há cinco anos, quando a Federação foi criada, e poderá vir a beneficiar da sua interven-

ção técnica, tanto através da divulgação de informações qualificadas, como de recomendações ao Governo no campo da política ambiental.

A Federação Europeia de Parques deverá tornar-se membro do Conselho da Europa, onde já participou, embora com o estatuto de observador. Por outro lado, pretende activar a sua acção, dispersando pelos seus países membros vários encontros entre especialistas e responsáveis.

A próxima assembleia da FEP decorrerá em França.

rádio

1.º Programa

18.00: O povo e a terra (RDP/Centro) — música portuguesa; 19.00: A criança (RDP/Centro); 19.30: Acção sindical; 20.00: Jornal da noite; 20.30: Conjuntos; 21.00: 8.º episódio do folhetim «Voltrário», de Aquilino Ribeiro, numa adaptação de Orlando Neves; 21.20: Contraponto; 23.30: Temas de desporto; 24.00: Último jornal; 00.20: Jazz; 00.30: Música de filmes; 01.00: Música na noite.

2.º Programa

16.00: «Paixão de Jesus Cristo», de João Pedro de Almeida Motta; 19.00: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20.00: Sonatan.º 17, em ré menor, «Tempestade»; 20.35: «Canções de Wesendonck» de Wagner; 21.00: O violoncelista Janos Starker; 21.37: Erwin Laszlo; 21.58: «A Vinda do Coração», oratória de Giovanni Lagrenzi; 23.00: Concerto sinfónico; 00.20: Quarteto n.º 14, em ré menor, de Schubert; 01.00: Fecho.

3.º Programa

Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; 18.20: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matilides; 18.40: Mulher, agora e aqui, pela Comissão da Condição Feminina; 19.05: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; 19.30: Vertical-teatro, pelo dr. Fernando Midões; 20.50: Diálogo; 21.30: Quando o telefone toca; 23.05: Mensagens bíblicas; 00.05: Suplemento (continuação); 00.05: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; 00.15: Dia a dia com o passado; 01.05: Tempo internacional; 02.00: Fecho.

4.º Programa

Local (187,5m)

16.00: Convite; 18.00: Compasso; 18.15: Sal e pimenta (repetição); 19.45: Esta palavra saúde; 20.40: Serviço de agenda; 21.00: Fecho.

5.º Programa

Emissão Total em Estereofonia

16.00: Gong — a RDP divulga jazz, com a colaboração do Hot Clube de Portugal (repetição); 19.00: Em órbita; 20.00: Fórum, realização de Jorge Lopes; 22.00: Auditório; 00.00: Prisma, realização de Fernando Quinas — o homem no tempo, programa de antropologia, produção de João Sousa Monteiro e João David Nunes; 02.00: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

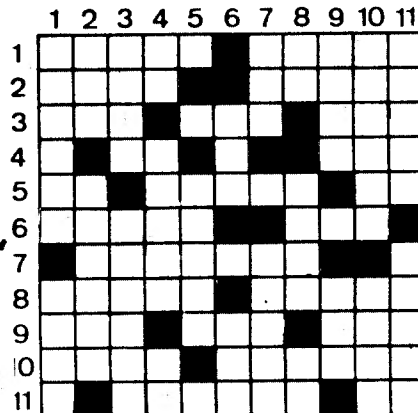
18.08: Apelos; 18.15: Igreja em notícia — palavra do dia; 18.30: Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; 19.00: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; 20.00: Objectivo; 20.53: Apelos; 21.05: Música e cantares da nossa terra; 21.30: Ao encontro da grande música; 22.00: Quanto o telefone toca; 22.30: Tempos vivos; 23.55: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 12 147

HORIZONTAIS:

- 1 Ferro. Rodilha (prov).
- 2 Recue. Limpar metais.
- 3 Caminho. Ruim. Fileira.
- 4 Nesse lugar. Oferecer (inv).
- 5 Preposição. Viatura. Compiação.
- 6 Tostas. Passado.
- 7 Defunto.
- 8 Que fica na direcção dos pólos. Falta de dinheiro (gir).
- 9 Cidade da África Ocidental Francesa, na margem direita do Níger. Naquela lugar. Prefixo que designa ar.
- 10 Rio dos Estados Unidos. Desperta.
- 11 Guarneceras de asas. Preposição e artigo.



VERTICAIS:

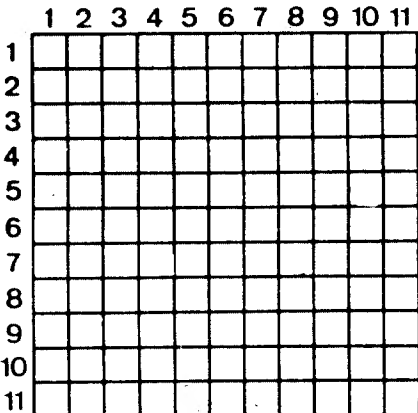
- 1 Sova. Mais mal.
- 2 Vazia. Dourina.
- 3 Pilha. Rústica.
- 4 Preposição. Levantada. Ósmio (s.q).
- 5 Guarnecera de asas.
- 6 Rio da Suíça. Pátria.
- 7 Acrescentando uma consoante, é o nome do primeiro rei dos Hebreus. Ciência da moral.
- 8 Sufixo que designa estado. Metal precioso de cor amarela. Artigo definido.
- 9 Congelar. Chefe etíope (inv).
- 10 Moído. Luxo (pop).
- 11 Charrua. Reunião familiar, à noite.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8 206

HORIZONTAIS:

- 1 Equipar. Utensílio doméstico. Preposição.
- 2 Bebedeira (pop). Prendera.
- 3 Freguesia do concelho de Penafiel. Figura que simboliza o povo americano.
- 4 Preposição. Ramada.
- 5 Brisa. Solitários. Baixo.
- 6 Prendera com elos. Nesse lugar.
- 7 Prata (s.q). O mesmo que acena. Abreviatura de Santíssimo.
- 8 Cólera. Cidade do Japão.
- 9 Na Argélia em Marrocos, escola pública para crianças. Curem.
- 10 Estimavas. Assola.
- 11 Rio dos Estados Unidos. Agita.



VERTICAIS:

- 1 Arpoa (inv.). Ardo ardente.
- 2 Espécie de forragem no Brasil. Engole (pop).
- 3 Professor. Estimai.
- 4 O mais. Nota musical. Antepassado.
- 5 Título honorífico na Índia. Bolsa.
- 6 Enrubescer. Apellido.
- 7 Deus dos pastores. Remedeias.
- 8 Prender. Respeita.
- 9 Gostava muito de. Terra nova e arroteada de fresco.
- 10 Erbio (s.q). Em mais alto grau. Pronome pessoal.
- 11 Patife. Adicional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 146

HORIZONTAIS:

- 1 ENTRE. COUVE.
- 2 Ará. Cabril.
- 3 Eta. Go. Ara.
- 4 Amarga. Aso.
- 5 Clareiras.
- 6 Irite. Saa.
- 7 Sisa. Lie.
- 8 Vi. Cs.
- 9 Es. Caiar. Dá.
- 10 Alacaria.
- 11 Ar. Ras. Orne.

VERTICAIS:

- 1 E. COUVE.
- 2 Natal. Isar.
- 3 Tramaís.
- 4 Ra. Arriscar.
- 5 Graís. Aca.
- 6 Cogitarias.
- 7 Ca. Arel. Ar.
- 8 Obá. Crio.
- 9 Urasses. Ar.
- 10 Vias. Ai.
- 11 El. ALFACE.

Provêrbio: ENTRE COUVE E COUVE, ALFACE.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 205

HORIZONTAIS:

- 1 Renal. Afoga.
- 2 Amaro. Mirar.
- 3 Toa. Aal.
- 4 Amas. Saba.
- 5 Sol. Aam. Res.
- 6 Ar. Amar.
- 7 Istmo. Sra.
- 8 Ta. Isara. Ar.
- 9 Amara. Ar.
- 10 Caio. Faia.
- 11 Aar. Soer. As.

VERTICAIS:

- 1 Ralas. Itaca.
- 2 Em. Mossa. As.
- 3 Natal. Air.
- 4 Aros. Amimo.
- 5 Loa. Arosa.
- 6 Ba. Arpo.
- 7 Ama. Marrá.
- 8 Fias. Fr.
- 9 Orlarias. Aa.
- 10 Ga. Berraria.
- 11 Arcas. Arias.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO AS 09.00 H.

Em Portugal (continental) o céu estava em geral pouco nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro ou neblina na faixa costeira ocidental.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	17°
BRAGANÇA	19°
VILA REAL	19°
PORTO	22°
P. DOURADAS	20°
COIMBRA	21°
PORTALEGRE	17°
LISBOA	19°
ÉVORA	21°
SINES	—
BEJA	21°
SAGRES	23°
FARO	24°
PONTA DELGADA	22°
FUNCHAL	23°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.49 4,0 m	11.24 1,3 m
18.11 3,8 m	23.42 1,4 m
Dia 22	
6.30 3,7 m	
18.55 3,6 m	12.07 1,5 m
Dia 23	
7.17 3,5 m	0.24 1,7 m
19.48 3,3 m	12.58 1,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; neblina ou nevoeiro em especial durante a noite e manhã na Orla Costeira Ocidental; vento fraco soprando moderado de Leste no Algarve.



NAScer AS 7.24
OCASO AS 19.35



DIA 24 DIA 2 DIA 9 DIA 16

Lisboa

TURNO 28
Até às 22 horas

ANDRADE — Rua do Alecrim, 125
Telfs. 322328-323443; **ASCENSO** — Pr. Norte, 11-A (B. Encarnação) T. 311216; **BENFILIZ** — Estr. de Benfica, 444-A Tel. 782606; **CARRONDO** — Rua Padre Sena de Freitas, 10-A Tel. 842518; **CONCEIÇÃO** — Calç. D. Gastão, 30-32 Tel. 381279; **DOURO** — Alameda das Torres, 93-A-B Tel. 791131; **EDUARDO A. CESAR** — Ruadas Trinas, 102 Tel. 662631; **ESTEFÂNIA** — R. Pascoal de Melo, 90 Tel. 44438; **FRAZÃO** — Rua Portas de Santo Antão, 70 Tel. 328180; **GOMES SUCR** — R. da Junqueira, 326 Tel. 638193; **INFANTE SANTO** — Rua do Olival, 290 T. 661003; **MARLUZ** — C. da Picheleira, 140-B-C Telfs. 720703-728395; **NOVA** — Rua de Campolide, 297-C Tel. 687475; **NUNES** — Rua Angela Pinto, 32 Tel. 549756; **OLIVAIS (doe)** — R. Alves Gouveia, 19 Tel. 311237; **PINHEIRO** — Rua Campo de Ourique, 131-133 Tel. 686640; **RIO DE JANEIRO** — Av. Rio de Janeiro, 4-C Tel. 721409; **RONIL** — Rua Rodrigo da Fonseca, 153 Tel. 683438; **SÁ DA BANDEIRA** — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 Tel. 54672; **SALUTAR** — Rua Santa de Redondo, 9-B Tel. 533411; **SANTA MARIA** — Av. 5 de Outubro, 283-A Tel. 763016; **SANTO ANTONIO** — Rua Leite de Vasconcelos 72-C Tel. 662333; **S. BARTOLOMEU** — V. Paulo Jorge, 1 Tel. 790869; **UNIÃO** — Rua Saraiva de Carvalho 145-F Tel. 663643; **S. MAMEDE** — Rua Escola Politécnica, 82-B Tel. 660280; **VERA CRUZ** — Pr. Afrânio Peixoto, 2-B Tel. 724941; **ZIL** — Av. da Igreja, 9-D Tel. 891780.

Permanente

ANDRADE — Rua do Alecrim, 125 Telfs. 322328-323443; **BENFILIZ** — Estr. de Benfica, 444-A Tel. 782606; **EDUARDO A. CESAR** — Rua das Trinas 102 Tel. 662631; **INFANTE SANTO** — Rua do Olival, 290 Tel. 661003; **ESTEFÂNIA** — R. Pascoal de Melo, 90 Tel. 44438; **RIO DE JANEIRO** — Av. Rio de Janeiro, 4-C Tel. 721409; **OLIVAIS (doe)** — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 311237; **PINHEIRO** — Rua Campo de Ourique, 131-133 Tel. 686640; **SANTA MARIA** — Av. 5 de Outubro, 283-A Tel. 763016.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA: Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (T. 2750271); **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Santa Marta**, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141); **SEXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Higiénica**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370); **MOTA: União Moltense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gus-**

Linha de Cascais

ALGES: Cabrita, Miraflores (T. 2101486); **ALCABIDECHÊ: Carvalho**, Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, Até às 21 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardino Ribeiro, 1-A (T. 242839); **Até às 22 horas; OBRAS: Alcântara Guerreiro**, B. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430891); **Até às 24 e das 0 às 9 horas; NOVA OBRAS: Leal**, Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Villar**, Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RAMA: Godinho da Silveira**, A. Sabóia, 29-B (Tel. 280085); **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054); **Até às 24 e das 0 às 9 horas; Junqueira Mendes**, Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314); **MONTE ESTORIL: Lopes**, R. Hangar, 3 (T. 280008); **Até às 21 horas; CASCAIS: Cascais**, R. Conde Monte Real, B. das Cabas (T. 282407); **Até às 21 horas; Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141); **Até às 24 e das 0 às 9 horas.**

Linha de Sintra

AMADORA: Nova, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530); **Permanente; Carvea**, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019); **Até às 22 horas; DAMIA: Damia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523); **QUELUZ: Serra e Pinto**, Av. D. António C. Sá, 50-E (T. 957819); **CAMARATE: Batailha**, R. Avelino S. Oliveira, 6 (T. 2518889); **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781); **ALQUEIRÃO: Rodrigues Rato** (T. 2912038); **Permanente; AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. M. Torre, 310. Até às 21 horas; **MERCES: Claro Russo**, Até às 21 horas; **RIO DE MOURA: Riomouro**, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194); **Até às 23 horas; SINTRA: Marras, Estefânia** (T. 2930058); **Permanente; COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

GONDARÉM — Rua de Gondarém, 360 — Foz: **CORREIA DE ARAÚJO** — Rua de Santa Catarina, 259 T. 25644; **SILVA PEREIRA** — Rua de Costa Cabral, 293 Tel. 480761; **ALVES** — Pr. do Exército Libertador, 62 Tel. 60002; **BARROS** — Rua do Loureiro, 104 Tel. 315075; **BOA HORA** — Rua da Boa Hora, 80 Tel. 28783; **CAMEIRA** — Rua do Heroísmo, 90 Tel. 52583.

(De dia e toda a noite)

TERREIRO — Rua da Boileira, 21 Tel. 23576; **PINHEIRO MANÇO** — Rua São João de Brito, 25-29 Tel. 60692; **SANTA TERESA** — Pr. Guilherme G. Fernandes, 100 Tel. 31513; **NOVA AVENIDA** — Av. Fernão de Magalhães 692 Tel. 52250.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

DONATO — Rua Ferreira Borges, 2-6 Tel. 22603.

CINE

803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A — As 15.15, 18.15 e 21.30
UM VIOLINO NO TELHADO
Com Topol — Não acons. men. 13 anos

SALA B — As 15.17, 19.21.30 e 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
BETSY

ALVALADE 897480

Av. de Roma

As 15.15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
IRMAS GEMEAS
Com Mala Sinha e Sanjeev Kumar

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
A CONFEDERAÇÃO
Um filme de Luis Galvão Teles Eastmancolor
Não acons. men. 13 anos
Hoje às 23.30 em «reposição» (18 anos)
A GRANDE ILUSÃO

AVIS 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
15.30, 18.30 e 21.30
Grupo B — M. 10 anos
Um autêntico tratado de pancadaria
brava!
7 CONTRA TODOS
Com Roger Browne e Liz Haviland

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Walt Disney Productions apresenta
DONALD E OS SEUS AMIGOS
Uma dança maravilhosa de desenhos
animados!
Para todos — Technicolor

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Desopilante!
O GENDARME EM NEW YORK
9.ª semana — Colorido
Com Louis de Funès — um filme de
Jean Girault
Para todos

CASTIL 580194

Rua Castilho

As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Yves Montand e Catherine Deneuve
MEU IRRESISTÍVEL SELVAGEM
(Le Savage)
Uma comédia excepcional de
Jean-Paul Rappeneau
Para Todos

CINEBOLSO

573407

Rua Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
O amor também tem lições
SEXO NA SUÉCIA
As 24 horas
Int. men. 18 anos
EMANUELLE BRANCA
EMANUELLE NEGRA

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

As 14.15, 16.30 e 21.30 h
BEIJOS ROUBADOS
Não acons. men. 13 anos

As 18.45 h — Int. men. 18 anos
TRISTANIA

CITY CINE

Rua Tomas Ribeiro, 34

Estreia às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Velhos e novos choram de riso!
Não acons. men. 13 anos
O CAROCHA MAIS LOUCO DO MUNDO
As 23.45 h — Cinercontro
O ÚLTIMO ANO EM MARIEMBAD
Não acons. men. 13 anos

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

As 14, 16.30, 19, 21.30 h
Grupo B — M. 10 anos
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
Realização Ken Annakin

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Alges

16.30 e 21.30

Não acons. men. 18 anos
TRÊS MULHERES EM FÚRIA

D. JOÃO V 971794

Praca Centro Comercial — Damia

Hoje às 21.15 h
LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO
Não acons. men. 13 anos

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Das profundezas do oceano surge o
mais grandioso de todos os filmes!
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
Com Kirk Douglas, James Mason, Paul
Lukas e Peter Lorre
Não acons. men. 13 anos
Technicolor

ESTUDIO 555135/5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
Palma de ouro — Grande Prémio
Festival Cannes
TAXI DRIVER
Com Robert de Niro, Jodie Foster
e Cybill Shepherd
O filme de Martin Scorsese

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

2.ª semana

As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O CAROCHA MAIS LOUCO DO MUNDO
O mais engraçado Rallye de sempre!
Com Robert Mark-Kathrin Oginski

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

Atenção ao horário especial para
este programa
As 15 e 21 h — (M. 10 anos)
Um filme de George Cukor
MY FAIR LADY
Audrey Hepburn e Rex Harrison

IMPERIO

555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 17 anos
Robert Taylor, Ron Randell e
Marc Lawrence
70 m/m — écran gigante
PAMPA SELVAGEM
Um filme de Hugo Fregonese

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

6.ª semana

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O OVO DA SERPENTE
com Liv Ullmann e David Carradine
Int. a men. 13 anos

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A verdade e o sacrifício em choque
com o interesse e o ódio
E A FELICIDADE VOLTARÁ

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrao, 12-A

15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
ASSALTO EM TELAVIVE
(Diamonds)
Robert Shaw (dos filmes «O Tubarão»
e «Abismo») Richard Roundtree
Barbara Seagull e
Shelley Winters

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

15, 18 e 21.15 horas
13.ª semana
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE 840678

Av. General Rocaadas, 7

Hoje às 15.15 e 21.15 h
Int. men. 18 anos
A mais longa carícia do cinema
francês!
EMMANUELLE
Com Sylvia Kristel e Marika Green
Contém cenas eventualmente
chocantes

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20

Estreia às 21.15 h — Int. men. 13 anos
DEUS-COBA E O MILAGRE DE AMOR
Com Ramakrishna — Chandrakala
(Eastmancolor)

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Amol Palekar, Zarina Wahab
Vijayendra em
AMOR E CRIME

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.º Antão

As 14.15, 16.30 e 19 h
Não acons. men. 18 anos
ANIMAIS EM FÚRIA
Com Christopher George e Leslie
Nelson
As 21.30 h — Estreia
Int. men. 18 anos
AMÉRICA VIOLENTA
Stephen Sandor e Michael Line

QUARTETO 771378

R. Flores do Lima, 16

SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 18 anos
FM-DE-SEMANA
ALLUCINANTE
SALA 2 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 13 anos
FRANKENSTEIN JUNIOR
SALA 3 — 15, 17, 19, 21 e 23 h
Int. men. 13 anos
PRIMO E PRIMA
Realiz. Jean Charles Tacchella
SALA 4 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h
Não acons. men. 18 anos
Com cenas chocantes
HUBBA HUBBA

RESTELO

810375

Av. Torre de Belém

As 21.30 h — Para todos
As aventuras do super-herói mais
famoso do mundo!
O HOMEM ARANHA
Com Nicholas Hammond e David
White

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

As 15.30, 18.30 e 21.30 h
E VIVA A LIBERDADE
O último grito de «Les Charlots»
Um filme de gargalhada
3.ª semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Nada os podia separar... porque os
unia um profundo amor!
POEMA DE AMOR
Com Jeetendra e Neetu Singh

SÃO JORGE 579144 - 579344

Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.30 e 21.30 h
3.ª semana
No mundo dos insaciáveis de Harold
Robbins
BETSY
É o símbolo do poder
Com Laurence Olivier
Não acons. men. 18 anos

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
O SETIMO SELO
Com Max Von Sydow — Bibi Anderson
N.B. — Projeção do filme 5 minutos
após o início da sessão

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Divertimento em família para todas as
idades!
O HOTEL DA PRAIA

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30
e 23.30 h
Não acons. men. 18 anos
O seu único pecado foi amar...
O seu único amor foi o filho
«ANGELA» O AMOR IMPOSSÍVEL
Sophia Loren, Steve Railsback, John
Vernon e John Huston

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
8.ª semana
A sensação real de uma hecatombe
TERRAMOTO
em SENSURROND
Com Charles Heston
Um filme de Mark Robson
Não acons. men. 13 anos

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O mais excitante espectáculo
musical!
O filme de qualidade
LAST WALTZ — A ÚLTIMA VALSA
Um filme de Martin Scorsese
Metro: Roma

PALACIO FOZ 367031

P. Restauradores

Ciclo de cinema «Burlesco»
O HOMEM DAS MULHERES
Realização de Jerry Lewis
Grupo B — Maiores de 10 anos
Sessões às 15.15, 18.15 e 21.15 h
Iniciativa da Direcção-Geral da Acção
Cultural

OLHE O PERIGO DE FRENTE!

Na estrada
caminhe sempre
pelo seu lado
esquerdo

circulare e viver.

ATE A
VISTA
SPIKE.

ESTOU CONTENTE POR
TERES PASSADO
CONOSCO O DIA DA
ACÇÃO DE GRAÇAS...

VÊ SE DESCOBRES
O SNOOPY... TENHO
O PRESENTIMENTO
DE QUE VÁIS
ENCONTRAR-LO NO
CAMINHO...

PARA MIM,
TODOS OS
BEAGLES SÃO
IGUAIS!

DL

RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 66431/2/3
REDAÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TECNICOS: RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3
320229, 372781/2
SERVIÇO DE NOTAS (DEPOIS DAS 21)
PORTUGAL 321154, PUBLICIDADE 368740
MENSAGENS GRAVADAS 120229
ENDEREÇO TELEGRAFICO DINHO, TEL. EX 12363
LISBOA - PORTUGAL

O afundamento do Angel ao largo de Leixões

Continuação da pág. 1

mandantes, respectivamente Kyryakos Ioanis e Neo Kyu Won, apenas revelariam aos jornalistas o número de tripulantes das suas embarcações: 24, sendo a do navio grego constituído por 16 marinheiros daquele país, dois argentinos, um chileno, um sudanês, um filipino, um indiano, um cambojano e um dos Camarões, e a do barco japonês integrada por 22 coreanos e apenas dois japoneses.

De acordo com informações que conseguimos recolher, os sobreviventes do Angel encontram-se-iam a estibordo. Estes, que hoje de manhã já estavam livres de perigo, encontram-se internados na Casa de Saúde da Boavista e no albergue de Marinheiros «Stella Maris», em Matosinhos. O «Dignity», apesar do rombo, conseguiria alcançar a costa pelos seus próprios meios, sem ter tido necessidade de recorrer aos rebocadores da APDL, que chegaram a ser deslocados para o local do sinistro.

Entretanto, segundo informações recolhidas pelo «DL» junto da agência marítima do «Dignity» em Leixões, chegará ainda hoje ao Porto um técnico grego para tomar conta da ocorrência e estudar a situação do navio, admitindo-se a hipótese de este vir a ser reparado em Portugal.

(Hoje 20 páginas)

LONDRES

FÉRIAS E NEGÓCIOS

FIM DE SEMANA... 5 dias

MINI-SEMANA... 5 dias

MAXI-SEMANA... 8 dias

PARTIDAS TODAS AS QUINTAS E DOMINGOS

Programas Reservas
VIAGENS RAWES

Lisboa - Correspondência: H. Bernard - Costa 47
Expediente: Trav. do Corpo Santo, 15 Tel. 376231
Faro - Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel. 23195-6

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO 43 960 9000 CONTOS
2.º PRÉMIO 25 373 1800 CONTOS
3.º PRÉMIO 55 372 900 CONTOS

Consulte a lista oficial de números para a próxima extracção nos balcões da CASA DA SORTE - SEBOL - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL.

"INFANTÁRIO POPULAR FERNANDO DA FONSECA" Polícia mandada retirar

Freguesia dos Prazeres: mais de dezasseis mil habitantes, muitas crianças, muitas pessoas idosas... Urgia um infantário — e, também, um centro para a terceira idade.

«Ena, pá, está ali um prédio desocupado...» — disseram, em Outubro de 74, elementos de três comissões de moradores que, entretanto, ali se foram constituindo.

Tratava-se de um palacete que fora propriedade do dr. Fernando da Fonseca. Contactados alguns dos herdeiros, estes não se opuseram a que os habitantes da zona transformassem o imóvel num infantário.

E, na verdade, as coisas correram tão bem, com diálogo aberto, que o infantário, uma vez a funcionar, se apresentou com o nome de «Infantário Popular Fernando da Fonseca».

Alguns números que mostram a sua importância: 60 crianças — e, uma vez que foi criado um centro de dia da terceira idade, 80 pessoas idosas.

Tudo regular: subsídio do MEC, fundos da Santa Casa da Misericórdia. Uma comissão de gestão provisória constituída por

um elemento do PS e por um elemento da APU... O Ministério dos Assuntos Sociais (ainda liderado por António Amaut) a afirmar que a iniciativa das comissões de moradores se enquadrava no programa do Governo. Até porque os herdeiros do dr. Fernando da Fonseca deviam ao Estado alguns milhares de contos... A cedência do palacete (Rua Arriaga, 23) para funcionamento do infantário e do centro de terceira idade só beneficiaria os herdeiros, uma vez que essa dívida iria sendo minorada. Mas...

Mas dos sete herdeiros três não concordavam com a iniciativa das comissões de moradores. E começaram com ameaças, com pressões, com insultos. Até que...

Até que, na madrugada de sábado, um dos herdeiros, o médico Carlos da Fonseca Ferreira, acompanhado por um filho, apareceu no infantário, no imóvel todo, e ameaçou toda a gente de pistola em punho. Que todos dali saíssem, já! Depois, um bando de jovens reacçãoários assaltou o edifício, exibindo armas brancas, insultando o 25 de Abril,

mostrando, na verdade, o que são: reacçãoários com todas as letras.

Resultado: toda a gente teve de sair — e crianças e velhos já não voltaram ao edifício no dia seguinte. Até porque...

Até porque os herdeiros contrários à iniciativa puseram credos nas portas — e um polícia a vigiar o edifício. Que fazer...?

A Junta de Freguesia foi falar com o governador civil — e o governador civil solicitou ao comando da PSP que procedesse a um inquérito.

Últimas informações dão o polícia que guardava o palacete já retirado dali por ordem superior — e testemunham também que, iniciado o inquérito, o comandante da PSP teria chegado à conclusão que as informações prestadas pelos herdeiros maus eram «falsas».

Acordou-se, para já, que ninguém force a entrada no infantário e no centro de terceira idade. Que se deixe concluir o inquérito — e, depois, tudo se resolverá como determinam as leis...

DIRIGENTE SANDINISTA EM LISBOA:

Ditadura de Somoza cairá ainda este ano

A luta que o povo da Nicarágua trava contra o ditador Somoza, a sua família e a Guarda Nacional (um exército de «estrutura pretoriana») «não é uma guerra civil», como por vezes determinadas agências deixam perceber. «Não é uma luta de grupo contra grupo, mas uma insurreição popular armada por uma pátria livre e soberana», onde neste momento as greves são continuas e só há dinheiro «para pagar à guarda pretoriana e a parte da administração».

As afirmações acima reproduzidas pertencem a Angel Borjeon, um dos dirigentes do Movimento Sandinista, e foram esta manhã feitas no decorrer da divulgação da formação em Portugal de um Comité de Solidariedade para com o Povo da Nicarágua, representado na circunscrição por Piteira Santos, José Leitão, Arons de Carvalho, Luís Moita, Frei Bento Domingues e Gualter Basílio, entre outros, além do prof. Barradas de Carvalho. Um comité que, como sublinhou o director-adjunto deste jornal, tem um «carácter pluralista» e assim pretende «prestar solidariedade ao povo da Nicarágua», um dever que se apresenta, aliás, «a todos os democratas portugueses».

O representante do Movimento Sandinista possibilitou aos jornalistas um quadro geral da situação no seu país, corrigindo em muitos aspectos as informações que nos chegam através das agências noticiosas. Disse, designadamente, que a família Somoza detém 40% das terras cultiváveis da Nicarágua (e as maiores plantações de café) e 30% dos bens industriais



Dirigente do Movimento Sandinista (de pé) informa os jornalistas da verdadeira situação na Nicarágua. Reconhecem-se na gravura alguns dos elementos do Comité Português de Solidariedade para com o Povo daquele país: Luís Moita, Piteira Santos, Gualter Basílio, José Leitão e Arons de Carvalho

e comerciais. Há doze anos, Somoza e os seus mais próximos eram donos de cerca de 150 milhões de dólares; hoje, os números são muito mais vastos, ascendendo a 600 milhões.

O problema da Nicarágua deve ser resolvido pelo seu povo, sustentou noutro passo aquele dirigente da Frente de Libertação Nacional Sandinista, num veemente apelo para que os EUA não intervenham na questão, quer «directa ou indirectamente». Porque, como também salientou, é uma luta de libertação nacional em que estão empenhados 1200 efectivos militares do Movimento Sandinista e brigadas populares contra oito mil guardas activos do exército regular de Somoza e mercenários norte-americanos e sul-vietnamitas.

Angel Borjeon está convencido que, não havendo intervenção, directa ou indirecta, de terceiros (sobretudo dos EUA), a

ditadura de Somoza «cairá até ao fim do ano», pois que o todo prepotente nicaraguense só tem o apoio da Guarda Nacional e contra si todo o povo do país. «Sabemos que não se pode vencer uma ditadura de 44 anos numa semana», afirmou ainda, ao mesmo tempo que exprimia ser esse o pensamento dos seus camaradas e da larga maioria da população, que é de dois milhões de pessoas.

Contra a ditadura Somoza criou-se nos últimos tempos uma Frente Ampla de Oposição (FAO) que integra todas as organizações democráticas, partidos socialistas, centrais sindicais e o «Grupo dos 12» (sacerdotes, intelectuais e representantes da burguesia progressista), que se identifica com o «programa mínimo» e os objectivos da Frente Sandinista, bem como a organização «Povo Unido», representativa das forças populares.

EM VÉSPERA DA POSSE

Primeiro-ministro guineense promete continuar política de Chico Té

O comandante Nino Vieira, Primeiro-Ministro indigitado da Guiné-Bissau disse ontem ao «DL» que tenciona seguir a mesma política governamental do falecido Comissário Principal Francisco Mendes (Chico Té), «de acordo com as orientações do PAIGC». Na mesma linha de afirmações o até agora Comissário da Defesa e comandante principal do exército guineense garantiu que nem sequer deve haver outras mudanças no Governo para além da do seu principal responsável. «Não está prevista qualquer mudança ministerial, até porque não há razão nenhuma para isso».

Nino Vieira foi entrevistado pelo «DL» em Lisboa, em trânsito de Cuba para Bissau. Segundo disse, também não está, ainda, marcada a data da posse, até porque falta cumprir uma formalidade importante que é a confirmação no cargo pelo Conselho de Estado. O lendário chefe guerrilheiro guineense foi indigitado para chefiar o Governo por proposta do Presidente Luís Cabral, Secretário-Geral Adjunto do PAIGC, votada na última reunião do Comité Executivo da Luta, poucos dias após a morte de Francisco Mendes num desastre de viação próximo de Bafatá.

«É uma ordem do Partido que eu como militante devo acatar, embora em princípio não estivesse muito inclinado a aceitá-lo. São funções novas que me obrigam a sair do ramo de actividade onde tenho actuado há vários anos. Mas houve uma votação no sentido de ser eu nomeado e por isso tive que ceder. Não havia alternativa».

Nino Vieira sublinhou as dificuldades que o seu País atravessa de momento, em especial devido à seca no ano transacto com todas as consequências de ordem económica e social. «Mas estou seguro de que as saberemos ultrapassar com a ajuda e a colaboração de todos os camaradas do Partido e do Governo».

«Penso dedicar especial atenção», disse o novo Comissário Principal da Guiné-Bissau, «aos problemas e ao desenvolvimento

das regiões do interior. Era uma tarefa que estava directamente dependente do camarada Francisco Mendes e que eu me vou dedicar com entusiasmo».

«As relações com Portugal continuarão a desenvolver-se na linha do que tem acontecido ultimamente», disse-nos ainda Nino Vieira, que referiu, também, a continuação da política externa característica do PAIGC e do Governo da Guiné-Bissau.

«VAMOS APROVEITAR EXPERIÊNCIA CUBANA»

Quando do falecimento de Francisco Mendes, Nino Vieira encontrava-se já há alguns meses em Cuba, junto com os outros comandantes do corpo do Estado-Maior. A sua posterior nomeação para a chefia do executivo guineense veio alterar, substancialmente, os planos que o haviam levado a Cuba e que eram essencialmente de âmbito militar.

«A nossa estadia em Cuba era na base de contactos regulares que vimos mantendo e dos acordos assinados entre os nossos dois países. Particularmente,

interessava-nos tomar contacto mais cabal com um novo tipo de exército regular como é o cubano e para que tendem as nossas Forças Armadas Revolucionárias do Povo. Ultimamente, e por força das circunstâncias da nomeação, tive contactos com quase todos os ministérios.

500 metralhadoras escalaram Lisboa com destino à capital da Somália

Uma remessa de 500 metralhadoras destinada a Mogadíscio, capital da Somália, fez escala em Lisboa, vinda de Paris, e acabou por ser detectada por carregadores de uma companhia aérea norte-americana no aeroporto de Londres.

As armas, em 100 caixas de madeira pintadas de negro, estavam hoje sob guarda armada num armazém do aeroporto, enquanto agentes alfandegários procediam a investigações.

A descoberta foi feita por carregadores da TWA quando uma das caixas se abriu. Chamaram os homens da alfândega, que encontraram também 18 tambores de metal, que se dizia conterem petróleo e que tinham centenas de fitas de munição, mas

sem munição.

Os agentes da alfândega revelaram que toda a remessa iniciara a viagem em Paris, seguira então para Lisboa e depois para Londres, onde chegou no sábado passado.

Deveria ser transferida para o aeroporto londrino de Gatwick para seguir de avião para Mogadíscio.

Saliente-se, a propósito, o facto de a capital inglesa estar intimamente ligada à «exportação» de mercenários para a Rodésia e África do Sul. Por outro lado, notícias já divulgadas, indicam Lisboa e Paris, como outras duas capitais envolvidas no tráfico quer de armas quer de mercenários para essas (outras regiões) de África.

MOBILIAS USADAS

Provenientes de trocas, vendem-se: salas jantar e quartos, modernas, século XVII, rústicas, Q. Anne, D. Maria etc. Rua Luís Pinto Moitinho, 7 r/c, esq.º (defronte Igreja dos Anjos)